Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO VIII — N. 2.801 | RIO DE JANEIRO—QUARTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1909 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

DO VELHO MUNDO

O FIM

Antonio Patricio, um moço portuense de muito talento, publicou agora uma *historia dramatica em dois quadros*, intitulada *O fim*. A' parte mesmo o interesse que despertam, pela pontinha de escandalo do entrecho, os personagens que se adivinham copiados de modelos em notoria evidencia na mais alta sociedade portugueza do nosso tempo, o livro vale pela intensidade mascula da tragedia e pela rajada passional que atravessa as suas paginas cheias de emoção. Póde dizer-se mesmo que o trabalho de Antonio Patricio é das peças literarias mais poderosas e intensas que se encontram no balanço bibliographico portuguez destes ultimos annos.

A acção do drama decorre "na capital do Reino" e na actualidade. No primeiro quadro, encontramo-nos numa sala de recepção "com cortinados dum vermelho poido, já sem brilho". E' no Paço Velho, "numa das sete collinas da cidade". Sobre um docel, umas armas reaes estão cobertas de crepes. E' a vespera do anniversario de sua majestade a rainha-avó, e o duque, velho cortezão curvado e tremulo, "cabello branco, raro", com "traços viris que a expressão do olhar desmente: vago, infantil, quasi de louco", emprega todo o seu empenho para que a recepção desse dia festivo assuma um extraordinario brilho. Espera que venham os embaixadores, e espera tambem que venham todos os do Paço Grande: o rei, a rainha-mãe, a côrte toda. A seu lado, uma aia conta o estado de sua magestade a rainha-avó, duma agitação vizinha da loucura e fala com desalento da miseria em que tudo aquillo está, "a miseria mais tragica, a miseria num paço". E' a essa aia que, dentro em pouco, um ministro, que não consegue fazer-se ouvir do duque todo obcecado no seu doloroso sonho de magnificencia e de prestigio, vem contar a grande e terrivel nova. Estão vivendo as ultimas horas dum povo. Dahi a algumas horas entrarão a barra as esquadras estrangeiras, que vêm tomar conta de tudo. Os representantes dos credores, reunidos em conferencia internacional, declararam o fim da autonomia do reino; e o governo curvou-se, submisso, sem sonhar numa resistencia que seria inutil, emquanto o povo resolvera partir para os comicios revolucionarios a desafogar em torrentes de tropos indignados a impotencia angustiosa da sua dôr. No Paço Grande rezava-se, esperando em Deus. Ali uma rainha louca tinha, dentro de instantes, regar, cantando, as flores do tapete, como si estivesse pisando as aleas do seu jardim...

Ella apparece. "E' alta, magrissima. Setenta annos. Os cabellos brancos, muito ralos nas temporas, têm tons de ferrugem; manchas fulvas, de destingirem ha muito miserandos. Quasi no coronal um diadema falso de brilhantes. Traz um vestido de cauda, enodoado, negro. As mãos bellas e osseas, de dedos-phalanges. Uma elegancia de harpia e um grotesco singular de cabotina. Nos pés escarpins de sêda, pontcagudos. E' livida. Os olhos—duas gotas de sangue azul, coagulado. Bocca grande, com labios, de commissuras dubias. Em toda a mascara emaciada, um hieratismo theatral de linhas. Perfil duma pureza numular, feito pr'a ser cunhado em ouro virgem.".

E canta:

"Vou pelo meu jardim...
Ando a regar o alecrim do norte.
Que bem que cheira! E' só pr'a mim,
Ninguem m'o côrte...

Onde eu passo tudo reverdece,
Não ha inverno, fica tudo em flôr...
Resuscitae, flôres do tapete,
Ganhae côr...

Sou jardineira.
Ando a regar a Morte...
E as covas não abrem a florir!...
E' sina minha, E' a minha sorte."

Dá com os olhos no ministro. O duque apresenta-lh'o. Ella interrompe:

"Ah! Sim! Sim. Estava distraida. Deixem-nos, deixem-nos. E' dia d'assignatura. Tem razão. (*A aia e o duque saem*). Já sabem quem foi? Prenderam-nos? Não responde? (*Outro tom*) Bem, bem. Não assigno um só decreto sem saber. Vou pôr crepes nas arvores do jardim. Não quero mais dormir sem que m'o digam. (*Como uma confidencia*) Quem o sabe... é a Morte. Pergunte-lh'o. Ella está dentro de nós, a ouvir-nos. Fico transida só de pensar nisso... Eu não lhe falo nunca: tenho medo. Ando sempre a cantar pr'a adormecer. Sou a ama da Morte. (*Pausa*) Pergunte-lh'o. Basta falar pr'a si, baixinho. (*Com terror, deitando-lhe as mãos aos braços.*) Mas aqui não. Deante de mim, não. Fico gelada. Tenho medo, um medo doido de a ouvir. Ouço-a em tudo: nos gritos dos meus pavões; nas portas a estalar, de noite; no ranger dos meus ossos... no silencio... E' por isso que eu canto sempre, a adormecel-a. Nem posso dormir. A's vezes, no meio dum somno, tenho medo que ella fale, que desperte... E canto, canto sempre...

(*Cantarola*):

Dona Morte dorme,
Dorme socegada.
Tem a fouce ao lado,
Brilha d'afiada...

Dona Morte dorme,
Dorme de mansinho.
Cresce, ó herva verde,
Mais devagarinho...

O' luar deslisa
Com teus pés de neve...
Dona Morte dorme,
Tem o somno leve...

"E' assim que eu a adormeço... (*Põe um dedo na boca, muito baixo*) Schut!... Adormeceu. Vá, vá. Adeus. (*Dá-lhe a mão a beijar. Vendo-o sair*) Devagarinho, devagarinho...

Adormeceu. Adormeceu. Podem vir. Podem entrar. (*Chamando*) Duque! Duque!

(*Ao duque, que volta*) Mandei-o embora. Lá foi. Sinto-me bem...

Vae até ás janellas do fundo e crispando as mãos nos cortinados, como si receasse alguma coisa, espreita os longes. O duque fica, como um automato, atraz della. Illuminam-se as casas lentamente.

Lá vae o sol doirar os meus imperios...
Desce as aguas do mar.
E' a hora em que as velas dos navios
Querem ser azas e poder voar...

Pouco a pouco, as janellas
Abrem os olhos: têm pupillas d'ouro...
Dir-se-ia que em toda a casaria
Começa a reflectir-se o meu thesouro...

Em sombra o meu jardim... Sonha com- [migo.
São do meu tempo as suas arvores sem [flôr...
Foi a um sol que morreu, a um sol antigo,
Que o jardim teve frutos e eu amor...

Olha na fonte secca os meus pavões!..."

Continúa falando. Depois é a evocação da propria vida que acode aos seus labios de louca:

"A minha vida é bella
Como a galeota real em que eu desci,
Quando vim do reino de meus paes
Reinar aqui...

A corveta que me trouxe lá partia
Com os marinheiros nas enxarcias a ace- [nar...
Entrou toda florida de marujos
Pelas aguas do mar...

E vim reinar!

Até que o rei meu esposo adoeceu,
E horror! vivo e reinante, apodreceu
Como um morto, na cova desse paço
Onde a nevoa dormia de cansaço
Quando já não podia andar no mar...

E eu que amei os perfumes,
Só tive a consolar a minha pena,
O cheiro á cera dos brandões, mil lumes
E o cheiro que ainda sinto, da gangrena...
Nas minhas mãos, na minha carne,
Por mais que a macerei em mil essencias
Ainda o sinto, vago mas eterno:

(*Num tom mysterioso*)

Saudades, não sei quê, reminiscencias...

(*Como quem se recorda*)

Foi então rei meu filho!..."

E vem, então, a reminiscencia duma hora tragica, "muito baixo, com uma voz lugubre":

"Lá foi, lá foram, foram todos...

(*Como em segredo*)

...Os cavallos pela morte a galopar,
Os dois em sangue, o coração varado,
E o povo, o povo, a murmurar, um mar..."

Depois "de repente, na paz da noite, ouvem-se tocar os sinos a rebate." Ha panico no palacio. Entram, correndo, a aia e os creados e, ao vêl-os, "com uma alegria estridula, pulando" a rainha exclama:

"E' que amanhã é o grande dia, é o gran- [de dia
Os sinos estão a repicar: alleluia!"

E o panno desce.

* * *

O segundo quadro passa-se na mesma sala de recepção. "As paredes, ao fundo e á direita, estão fendidas em varias direcções. Os vidros das janellas partidos. Ha cal pelo tapete. Pelas janellas abertas — uma perspectiva de escombros fumegantes. Não se vê o rio. O fumo limita muito o horizonte. Entram creados. Falam baixo. Andam lentamente: dir-se-ia que morreu *Alguem*..."

Fala-se em que a cidade está cheia de cadaveres. Não ha em toda a parte sinão cadaveres. Panico. Que succedeu? Conta-o á aia apavorada um desconhecido que entra de subito naquella sala. O povo resistiu ás esquadras estrangeiras. Resistiu heroicamente, loucamente, perdidamente, até morrer. "Foi este milagre: raizes millenarias duma arvore que ha seculos não floria, engorgitaram-se de seiva num segundo, com tanta sêde sugadora, tanta fé, que a arvore floresceu em pleno inverno. Uma noite e uma madrugada esteve em flor. Foi a primavera tragica dum povo que hibernava ha seculos, marasmado. Mais vermelha talvez por ser a ultima..."

O desconhecido conta, com largo pormenores, como tudo succedeu. E, por fim, diz o que ali o traz:

"Quero falar á rainha, quero vêl-a. Esteja como estiver... o que m'importa! E' o prestigio dum preconceito millenario, a illusão que elle dá de estabilidade, que eu preciso agitar nas minhas mãos, como um trapo hypnotisante, um espantalho. E' a hora estranha d'erguer mais os idolos. Destruil-os é depois, muito mais tarde."

Mas no Paço ha ainda dois loucos: a rainha e o duque. E' o dia dos annos de sua majestade. Vae fazer-se a recepção. Corre-se o reposteiro. Uma voz annuncia: "Sua majestade a rainha." Entram a rainha, o duque, creadas e creados. A rainha vem cadaverica. "Traz um vestido roxo de cauda, com um decote quadrado, exhibindo as claviculas esbrugadas, sob uma pelle de morta, com livores. Manto d'arminhos. Na cabeça uma corôa de theatro. Mal póde andar: arrasta-se. O duque segue-a fardado de veador, numa attitude de cerimonial, unctuosa. Atraz creadas e creados. Dirigem-se para o throno. Num movimento involuntario de terror, o desconhecido recúa. Fica ao fundo da sala como attonito. A aia approxima-se delle, interrogando-o. O duque ajuda a rainha a subir os degráos do estrado, e quando a vê sentada, ajoelha, beija-lhe a mão devotamente."

O desconhecido olha para o espectaculo triste "com asco e com terror"; a aia "abre, num movimento brusco, os cortinados duma janella, ao fundo; estende as mãos numa invocação suprema e, torcendo-as depois num paroxismo," exclama: "Venham os corvos!" "O duque vae começar as apresentações. Uma creada velha destaca-se do grupo. Mas a rainha, tremula, com uma mimica atroz de soffrimento, levanta-se do throno, estica o corpo num immenso esforço: distende o pescoço de cegonha, como dominando uma multidão imaginaria, e com uma voz átona", profere:

"— Tenho fome."

"O desconhecido fixa-a um instante e sae precipitadamente. Duque, aia, creados, entreolham-se, vasios." A *historia dramatica* findou.

* * *

Mas é um pamphleto—dirão. Será. Mas o pamphletario era uma creatura tão nobre e de tão fino espirito, que, lançando-se descuidadamente por um momento no mar largo e revolto da contenda politica, viu o Artista atirar-lhe uma boia de salvação e, agarrando-se a ella com valentia, conseguiu não naufragar. Salvou-se por um triz. Mas salvou-se; o que me apraz consignar com jubilo sincero.

Lisboa, 14 de fevereiro.

Paulo Osorio

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem, que amanheceu ennublado, tornou-se limpido e brilhante de sol logo em seguida ás primeiras horas.

Oscillou entre os dois extremos de 22°,1 e 25°,4 a temperatura assignalada nos thermometros do Castello.

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Fortaleza, 26,0; Natal, 29,8; Recife, 30,0; Joazeiro, 29,0; Aracajú, 27,9; S. Salvador, 26,9; Ondina, 28,5; Caetité, 22,4; Ilhéos, 29,5; Cuyabá, 26,8; Uberaba, 23,7; Victoria, 26,1; Barbacena, 28,2; Juiz de Fóra, 20,6; Capital (Rio), 22,9; Campinas, 20,2; S. Paulo, 15,4; Santos, 26,0; Guarapuava, 18,0; Curityba, 15,2; Paranaguá, 24,0; Florianopolis, 23,8; Corrientes, 24,0; Itaqui, 22,5; Santa Maria, 22,0; Porto Alegre, 26,0; Cordoba, 18,0; Bagé, 23,0; Rio Grande, 23,8; Mendoza, 21,0; Rosario, 21,0; Montevidéo, 22,5, e Buenos Aires, 23,0.

HONTEM

Caixa de Conversão

Foi este o movimento: Entraram £ 380-0-0, francos 40, marcos 20 e 245$ em moedas de ouro nacionaes, correspondentes a 6:562$139; sairam £ 6.861-0-0 e francos 790, equivalentes a 110:278$395, e trocaram-se cedulas dilaceradas na importancia de 270$000.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	A VISTA
Sobre Londres	16 5/32	15 1/64
» Paris	630	635
» Hamburgo	777	784
» Italia	—	636
» Portugal	—	339
» Nova York	—	7$399
Libra esterlina em moeda	—	16$020
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$93
Bancario	15 1/8	15 3/16
Caixa matriz	15 1/4	15 5/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 16:

Em ouro	117:2:7$685	
Em papel	179:555$381	296:773$069
Renda do dia 1 a 16 do corrente		3.557:0455261
Em egual periodo de 1908		3.782:9[illegible]3325
Differença a maior em 1908		225:855$064

HOJE

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Tenente Ildefonso Pereira da Costa, ás 9 1/2 horas, na egreja do Rosario;

Dr. João Manoel Carlos de Gusmão, ás 9 horas, na capella de S. Domingos.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, assembléa geral; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos hoje:

Collegio Abilio.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Sr. Gama Junior.

A' tarde e á noite

RECREIO — Festival em honra ao general Mendes de Moraes.

CONCERTO-AVENIDA — Programma de attracção.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Fitas empolgantes.

CINEMATOGRAPHO PARIS — Vistas sensacionaes.

CINEMA-PATHE' — Programma emocionante.

CINEMATOGRAPHO PARIS — Fitas attrahentes.

CINEMA-PALACE — Programma interessantissimo.

CIRCO SPINELLI — Funcção variada.

A famosa commissão da Exposição está dissolvida. A ultima noticia que se teve do radioso e custosissimo certamen foi que o grande jury de recompensas reuniu-se, em dias do mez passado, para pôr em ordem os seus votos, e acabou consignando louvores calorosos ao presidente da festa, o sympathico sr. Antonio Olyntho, vice-presidente das Loterias Nacionaes, amigo particular do conselheiro Affonso Penna, etc.

Como remate, ante-hontem, os pavilhões federaes, sob a guarda e administração do sr. Antonio Olyntho, foram entregues ao Ministerio do Interior.

E as contas?

O publico tem o direito de querer saber quanto rendeu a Exposição e quanto o sr. Antonio Olyntho despendeu durante o tempo em que ella funccionou.

E' uma questão de direito para o povo, que paga, e um ponto de honra para o sr. Antonio Olyntho, que teve sob a sua gestão dinheiros publicos, de que é obrigado a prestar contas.

Dir-se-á: essas contas, como as de todos os gestores da fazenda publica, serão prestadas perante a autoridade competente, sem audiencia do publico e da imprensa.

Não é assim. Nem deve ser assim. A Exposição, depois de sua abertura, tem sido causa de ataques fortissimos contra a probidade do governo. Dizem que foi uma fonte riquissima de corrupção, que á sombra della se fizeram brodios nababescos e espantosas ladroices, que consumiram sommas colossaes. Evidentemente ha em tudo isso um pequeno fundo de verdade e um largo surto de exaggeros. Mas ha accusações de outra ordem, que por terem uma forte apparencia de realidade, estão a exigir um publico desmentido, que só póde ser dado pela prestação das contas do sr. Antonio Olyntho. Assim, por exemplo, diz toda a gente que as entradas da porta eram desviadas para o bolso dos espertalhões protegidos pela commissão e que os objectos comprados pela commissão eram facturados por preços tres e quatro vezes superior ao custo ordinario. Por outro lado, existem contas da Exposição que ainda não foram pagas: figura neste numero a da banda de musica.

Nestas condições, pelo zelo de seu nome, pelos creditos da administração publica do paiz, faz-se mistér que o sr. Antonio Olyntho apresente as contas de sua gestão para que o publico tenha conhecimento dellas.

De resto, o governo tem a obrigação de o compellir ao cumprimento desse dever.

De accordo com a Prefeitura, ficam estabelecidos, de amanhã em deante, os seguintes itinerarios para os carros de Jockey-Club e S. Januario:

Jockey-Club — Barcas, Assembléa, Carioca, praça Tiradentes, Visconde do Rio Branco, praça da Republica (Corpo de Bombeiros), Frei Caneca, avenida Salvador de Sá, Estacio de Sá, S. Christovão, morro do Barro Vermelho, S. Luiz Gonzaga, D. Anna Nery, Jockey-Club até ao largo de Bemfica.

S. Januario — Das Barcas até á rua de S. Christovão, esquina do Barro Vermelho, o mesmo itinerario que tem a linha Jockey-Club; dahi em deante seguirá pelas ruas de S. Christovão, Coronel Figueira de Mello, campo de S. Christovão, S. Luiz Gonzaga, S. Januario, etc.

Na mesma data será inaugurada a linha electrica da Alegria, que partindo das Barcas, com intervallos de 15 minutos, durante o serviço do dia, seguirá o itinerario da linha de S. Januario até á esquina da rua Coronel Figueira de Mello, continuando dahi em deante pelas ruas de S. Christovão, Escobar, campo de S. Christovão, Bella de São João, da Alegria, S. Luiz Gonzaga até o largo do Pedregulho.

Os carros da linha do Cajú, que correm actualmente pela praia das Palmeiras, passam a trafegar, quer na ida, quer na volta, pela rua Escobar, campo de S. Christovão (Intendencia da Guerra), Almirante Mariath, logo que estejam concluidos os respectivos trabalhos na linha.

O ministro da Fazenda não compareceu, hontem, ao seu gabinete.

Conferenciou hontem com o dr. Cardoso de Menezes, director das Rendas Publicas, o coronel Miranda Jordão, collector federal em Petropolis.

VINHO POMAR MACEDO

Recommenda-se este vinho de mesa pela sua pureza e superior qualidade.

Sabemos que o director da Contabilidade do Thesouro, sr. Costa Junior, vae ser substituido pelo sr. Manoel Alves da Visitação, que actualmente exerce o cargo de sub-director daquella repartição.

O ministro do Interior concedeu *exequatur* ás cartas rogatorias expedidas pelos juizes de direito das comarcas de Moncorvo e de Conde, em Portugal, uma á justiça de Pernambuco, outra á de Minas Geraes, para avaliação dos bens pertencentes ao inventario de José Gonçalves Dias e para citação dos herdeiros de d. Albertina Alves Machado.

Ao director da Casa da Moeda o ministro da Fazenda recommendou providencias no sentido de serem attendidas com a maxima brevidade as requisições de cautelas substitutivas de apolices da divida publica extraviadas, afim de não ser prejudicada a marcha regular dos processos respectivos, em andamento no Thesouro.

Afim de ser devidamente informado, o ministro da Fazenda remetteu ao delegado fiscal na Parahyba o requerimento em que monsenhor Walfrido Leal e Ignacio Evaristo pedem para que seja levantada a suspensão imposta ao collector federal em Campina Grande, Manoel Justino de Farias Leite, por motivos de alcance, visto já ter o mesmo serventuario recolhido a essa delegacia a importancia do referido alcance.

O Ministerio da Fazenda remetteu ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul, para que informe, o telegramma de 11 do corrente, em que Pook & C. reclamaram contra a apprehensão, por parte dos agentes fiscaes dos impostos de consumo, de charutos não acabados.

PERFUMARIA NUNES — Unica no genero legitimo e barato, rua do Theatro n. 25.

Ao delegado fiscal em S. Paulo o ministro da Fazenda declarou que, de accordo com as disposições em vigor, os ajudantes dos escrivães das collectorias federaes são por estes nomeados, depois de approvadas pelo Ministerio da Fazenda as respectivas propostas, e bem assim que, tratando-se de meros auxiliares dos ditos escrivães, deverão ser pelos mesmos dispensados quando não merecerem confiança ou quando não quizerem mais servir, não dependendo assim a exoneração de taes empregados de acquiescencia do referido ministerio.

As apolices com resgate semestral em dinheiro, que offerecem excepcionaes vantagens aos possuidores, são as da Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida; informações com seus agentes e em sua séde—Avenida Central 87.

Pelo ministro da Fazenda foi expedida a seguinte circular:

"A' vista da reclamação feita pela Directoria Geral dos Correios e transmittida a este ministerio pelo da Industria, Viação e Obras Publicas com o aviso 64, de 25 de maio do anno passado, relativamente á venda em hasta publica, na Alfandega de Recife, de uma encommenda postal pertencente a Fonseca Nunes & C., recommendo aos srs. inspectores das Alfandegas tenham em attenção que, só quando requisitadas pelos administradores dos Correios, podem mandar submetter a leilão as encommendas postaes abandonadas."

Requerimentos despachados pelo ministro da Industria e Viação:

Antonio Augusto da Silva Guimarães — Preste os esclarecimentos necessarios, na fórma do parecer da Directoria Geral de Saude Publica.

Arthur Shindelar — Indeferido.

Foi hontem declarada, pelo juiz da 1ª vara commercial, em liquidação a firma Segreto & Falchi, sociedade constituida para explorar o apparelho conhecido pela denominação de "Self protector".

A liquidação e dissolução da firma foram requeridas pelo socio Aurelio Falchi, allegando insufficiencia do capital para proseguir na exploração. O juiz nomeou liquidante o socio requerente.

Ao ministro da Industria e Viação foi transmittido, de Paquetá, o seguinte telegramma:

"Gratos a v. ex. pelo valioso auxilio que deu á grande obra do abastecimento dagua a esta localidade, lembramos esta data auspiciosa, renovando-lhe nossos agradecimentos e congratulações. — Pela commissão, *L. Feijó*.

DOS esplendidos pyjamas inglezes de preço de 6$ que vende a casa Colombo acaba de chegar um grande sortimento.

O sr. Carlos Naylor, sub-director da Contabilidade do Thesouro, em vez de ouvir o dr. Cardoso de Menezes, director das Rendas Publicas, sobre os acontecimentos por nós relatados e relativos ao caso da remessa illegal de estampilhas feita a varias collectorias do Estado do Rio, resolveu, á vista da formal recusa deste ultimo funccionario, formular, por escripto, os quesitos que já lhe foram enviados.

A policia e os incendios

O dr. Alfredo Pinto é incontestavelmente um dos chefes de policia mais interessantes que a Republica tem tido. Não se lhe póde recusar competencia, nem se lhe póde negar actividade. Trabalha com amor e tem vontade de acertar. Mas a sua administração é cheia de altos e baixos. Em seguida a medidas de primeira ordem, tem, por vezes, erros do officio, que são perfeitos desastres. Ao lado de energias efficazes, apresenta-nos fraquezas lamentaveis. E' progressista, mas, aqui e ali, apparece-nos agarrada á rotina. Procura ser justa; mas numerosos são os abusos, condemnados de velha data, que obstinadamente mantem.

Entre esses abusos apontámos, não ha muitos dias, o que ella pratica, sempre que ha um incendio, detendo immediatamente os donos da casa incendiada, ou empregados, si se trata de um estabelecimento commercial.

Não se póde conceber violencia mais irritante. Além da privação da liberdade, o detido soffre o descredito que para seu nome vem trazer a suspeita grave que o acto da autoridade revela. E não se póde conceber providencia mais tola, desde que nenhum motivo exista, como geralmente succede, para a autoridade desconfiar das pessoas que tão pressurosa faz recolher a uma sala ou a um xadrez: a uma sala si são de boa categoria social, a um xadrez si são humildes e desprotegidos.

Mas a deliberação não deixa ainda de ser tola, por ser inutil, quando é tomada porque a policia tem razões para acreditar que o fogo foi posto por mão criminosa. Como não é possivel prolongar por muitos dias as detenções, e os exames dos escombros são feitos com demora, e os inqueritos se arrastam nas delegacias, o que acontece é que os individuos, sobre os quaes recaem suspeitas fundadas, têm de ser soltos como os outros das suspeitas infundadas. De nada serviu, no fim, a violencia.

A detenção systematica dos proprietarios ou empregados de casas ou negocios incendiados não é, bem se sabe, uma medida inaugurada pelo dr. Alfredo Pinto. Elle já a encontrou. Nasceu, naturalmente, de algum delegado idiota, e bastou que fosse a um tempo um disparate e um attentado para que passasse a ter frequente emprego, pelos annos fóra. E como neste paiz ha a febre invencivel da imitação, principalmente para o que é máo, a "praxe" estendeu-se pelo Brasil inteiro. E como a submissão é outro grande mal da nossa terra, ninguem se lembrou ainda, nos Estados ou aqui, de reagir contra a violencia policial, chamando aos tribunaes as autoridades que attentaram contra a sua liberdade e o seu nome.

Mas o facto de não partir do dr. Alfredo Pinto a invenção de transformar homens honestos em incendiarios, de um relance, não justifica, evidentemente, o seu procedimento, acceitando-a e servindo-se della. O caso do Castro Malta é de administração muito anterior á sua. Nem por isso, é claro, seria agora toleravel que apparecessem casos fulminantes de congestão hepatica nas prisões da rua do Lavradio, explicando a morte de presos. Ai de nós si abusos e crimes de administrações anteriores podessem tirar á policia a responsabilidade de novos crimes e de novos abusos.

O chefe de policia actual póde facilmente e deve com urgencia acabar com essa vergonhosa praxe de detenções clamorosamente illegaes.

Não se deve, porém, limitar a isso. Outra medida que se impõe a s. ex., no que diz respeito a incendios, é tornar uma realidade o exame do local, de modo que não escapem á justiça os culpados, quando os houver.

E' conhecido o que valem em geral taes exames. Reduzidos ha muito tempo a simples formalidade, não ha quem os tome a sério.

A reforma completa desse serviço é uma das mais necessarias. A policia precisa estar apparelhada para não deixar impunes os incendiarios, e estes actualmente podem zombar á vontade dos aperfeiçoamentos introduzidos na velha machina da rua do Lavradio.

O que se dá, agora, é na verdade uma belleza. Ha um incendio. Si o dono da casa é um homem honrado, soffre, além do prejuizo material, uma prisão aviltante. Mas si é um criminoso, póde ficar tranquillo, que a prova do crime não apparecerá para fechar-lhe a burra da companhia de seguros e abrir-lhe as portas do carcere.

Assistencia Municipal

Em boa hora nos referimos a esta instituição, cuja folha de serviços é já brilhante. E dizemos em boa hora, porque conseguimos obter, graças á gentileza do dr. Paulino Werneck, distincto director da Assistencia Municipal, uma estatistica dos serviços prestados pela sympathica e bem querida Assistencia.

Desde 1 de novembro de 1907 até 28 de fevereiro ultimo, foram prestados os seguintes soccorros:

Na via publica	4.194
Em domicilio	1.221
Nas delegacias policiaes	1.307
Em locaes diversos	977
Total	7.699

Os serviços prestados nas delegacias referem-se a individuos presos e que sob prisão eram conservados, depois de terem recebido soccorro medico.

Além desses serviços, a Assistencia fez mais os seguintes curativos:

No posto	6.450
No local	3.310
Total	9.760

Muitas pessoas necessitadas de prompto soccorro medico ou vão directamente ao posto da Assistencia ou recebem a visita no proprio domicilio. Em qualquer dos casos, quando a remoção para o hospital se faz necessaria, o Posto fornece a respectiva guia, conduzindo o enfermo aos hospitaes ou á sua residencia.

Assim, a estatistica a que nos estamos referindo accusa mais os seguintes serviços prestados pela instituição a que nos referimos com os devidos louvores:

Consultas no Posto, 1.143; visitas medicas em domicilios, 167; guias expedidas, 4.704.

Remoções:

Para a Santa Casa de Misericordia, 1.572; para o hospital da Gambôa, 28; para o da Maternidade, 14; para o da Beneficencia Portugueza, 18; para o de S. Francisco de Paula, 1; para o do Carmo, 1; para o Central do Exercito, 3; para o do Asylo de São Francisco de Assis, 3; para quarteis diversos, 37; para domicilios, 328; para o hospital de S. João Baptista, 7; para o de Nossa Senhora do Soccorro, 1; retribuidas, 100. Total: 2.113.

Succede, muitas vezes, apresentarem-se no Posto pessoas com ferimentos, cuja origem póde ter sido criminosa e que exige a immediata acção policial. Afim de que os serviços de Assistencia não prejudiquem os da policia, é de uso fazer-se immediata communicação, ás delegacias, das apresentações de pessoas feridas, para o que ao serviço do Posto se acham permanentemente dois guardas civis cyclistas, os quaes levam as participações, emquanto se procede ao curativo do ferimento. Assim, no periodo de tempo mencionado, foram feitas 3.039 communicações.

O numero total de saidas das ambulancias foi de 19.758.

Sentimos grande prazer em publicar estes algarismos, como prazenteiramente o povo do Rio de Janeiro ha de proceder á sua leitura.

Em poucos mezes, 16 apenas, a Assistencia Municipal prestou, na verdade, serviços relevantes.

Muitos mais prestará, no futuro, pelos melhoramentos que receberá, estamos certos, e mais uma vez dizemos que abençoados serão todos os esforços empregados pelos progressos daquella instituição.

Acredite o prefeito municipal que nunca receberá censuras pela despesa feita com o fim de dotar a nossa Assistencia Municipal com todos os melhoramentos que sejam necessarios.

PORTUGAL

LISBOA, 16—O orgão, na imprensa, do partido legitimista de Portugal, *A Nação*, referindo-se ao boato corrente da renuncia do pretendente d. Miguel a favor do actual reinante, diz que elle affirmára apenas que, após o regicidio, era dever de todos os monarchistas portuguezes agrupar-se em volta de d. Manoel e fazer de seus peitos um baluarte para a defesa do throno; quanto a elle, d. Miguel, entende que o seu posto é agora em Portugal.

O presidente da Republica, ministro da Industria e Viação e comitiva seguirão daqui para S. Paulo a 31 do corrente, á noite.

Naquelle Estado, o dr. Affonso Penna inaugurará o novo trecho da Estrada de Ferro Sorocabana, de Faxina a Itararé.

Em seguida, irá pela Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande até ao rio do Peixe, no Estado de Santa Catharina.

Na volta irá a Curityba, onde terá curta demora.

De regresso a esta capital, s. ex. visitará a capital paulista, permanecendo ahi provavelmente dois dias.

O grande combate naval que se devia realizar em aguas da ilha Grande, no dia 25 do corrente, foi adiado para o dia 30, por se achar ainda em reparos o destroyer *Piauhy*.

O sr. Marques de Carvalho, 1º escripturario do Thesouro, recentemente transferido para o logar de chefe de secção da Alfandega de Maceió, requereu ao director da Recebedoria e vae dirigir-se ainda aos demais directores do Thesouro, pedindo que se lhe certifique o que consta a seu respeito, afim de justificar-se perante o ministro da Fazenda das faltas que lhe foram imputadas.

GRÉVE NA FRANÇA

Novas adhesões — Gréve geral dos empregados dos Correios e Telegraphos

PARIS, 16 — Adheriram tambem á gréve geral os empregados dos telephones.

O movimento está se estendendo a Saint Etienne, Toulon e Lyon.

— Os empregados dos Correios e Telegraphos reuniram-se hoje de manhã e votaram a gréve geral das classes.

De regresso de sua excursão a Lorena, o dr. Affonso Penna chegou hontem a Petropolis, em trem especial, ás 8 1|2 horas da manhã.

O dr. Affonso Penna recebeu o seguinte telegramma:

PAQUETA', 14 — Completando amanhã um anno que esta população goza o tão valioso beneficio do abastecimento de agua, é com prazer que nos dirigimos a v. ex., reiterando nossos agradecimentos por ter mandado executar tão util e benefica obra. Saudações affectuosas. — A commissão: *A. Feijó Campos Junior, F. Nunes, A. Ribeiro, capitão Freire e Luiz Andrade.*

A situação na America Central

WASHINGTON, 16 — O sr. J. H. Gregory, secretario da legação dos Estados Unidos em Managua, enviou ao departamento de Estado um relatorio acerca dos acontecimentos da America Central.

Este diplomata communica que em Nicaragua se nota uma grande actividade militar e naval, estando concentrados seis mil homens do exercito na fronteira de Honduras e nas proximidades de Corrinto, estando fundeada no porto desta cidade a esquadra, composta de quatro canhoneiras e outros navios auxiliares.

Julga-se que a causa de todos estes acontecimentos são questões de politica interna.

O presidente da Republica, general Rafael Reys, renunciou o poder no sabbado, mas reassumiu as funcções no dia seguinte.

— Dizem de Bogotá, Columbia, que durante tres dias foi ali declarado o estado de sitio, mobilizando-se a artilheria, porque se tornou necessario restabelecer a ordem, violentamente alterada. Diz-se que nas provincias se deram tambem graves desordens.

Pingos e Respingos

— Que me diz você áquelle menino que veiu de S. Paulo para divertir-se no Rio como gente grande?

— Ora... Tanto o pequeno ouviu falar no Jardim da Infancia...

* * *

— E o Bulhões da Estatistica a dar 50.000 almas a Santa Barbara, onde ha apenas 2.000...

— Até parece o outro Bulhões, com a multiplicação das almas... dos eleitores de Goyaz.

* * *

— O Sá Freire arranjou uma justificação, provando que houve eleições em Irajá.

— Ahi está uma justificação absolutamente injustificavel!

* * *

O NHONHÔ

"Um pirralho de 11 annos, no Concerto-Avenida, com um enormissimo charuto na bocca..."
(Do noticiario).

Já não me deixa confuso
Um petiz com ar de avô.
Pois ha muito que o Gov[illegible]no
Faz tal qual como o Nhonhô

— Correu o boato de que o presidente da Republica ia fazer uma viagem ao Espirito Santo. O engrossamento não se fez esperar: o pessoal começou logo a invocar Santa Barbara e S. Jeronymo... São os dois santos...

— E' que na terra do Monteiro uma noticia dessas cáe sempre como um raio...

* * *

Um cidadão, residente em Nictheroy, annuncia que precisa de gatos e que os paga a dois mil réis cada um.

Vae ver que é alguma nova industria inventada pelo proteccionismo para nos dar gato por lebre.

* * *

Um trabalhador das Docas de Santos:

— Ah! De um presidente de Estado como o Jeronymo Monteiro é que S. Paulo precisava! Um presidente que arranja gréves...

Cyrano & C.

Casas para operarios

A ALLEMANHA

Vem a proposito, agora que se pretende resolver tambem no Brasil o problema das habitações operarias, referir, ainda que em traços rapidos, a maneira pratica e intelligente pela qual está sendo elle encarado na Allemanha, onde a magna questão é actualmente objecto de estudos e de acuradas attenções por parte da Municipalidade de Berlim, que procura resolvel-a sob o triplice ponto de vista hygienico, moral e economico.

O grande desenvolvimento industrial de Berlim nos ultimos annos tem feito affluir para ella dezenas de milhares de proletarios, complicando cada vez mais o problema das habitações, em virtude do augmento sempre crescente da população.

Para remediar o mal e tornar exequivel o plano da Municipalidade, acaba de ser decretada a demolição do *Scheunenviertel*, construindo-se ahi casas operarias de novo modelo, em substituição aos velhos quarteirões de casaria sem ar e sem luz, fóco permanente de vicios e de molestias.

Berlim dispõe já do *Tiergarten*, com amplos passeios, em que milhares de creanças correm e brincam, além de extensos parques bem conservados, de ruas espaçosas e constantemente lavadas, de serviço medico, facilidade de communicações, boa agua, luz, etc.

As leis municipaes auxiliam admiravelmente a realização desse plano: o proprietario de uma área edificavel só póde construir em dois terços do terreno, devendo a outra parte ser transformada em jardim ou em vastos quintaes, em que penetre o sol, onde as creanças possam brincar sem necessidade de sair para as estradas ou para as praças publicas, e que respiram como verdadeiros pulmões, limitando assim os máos effeitos da agglomeração nos bairros pobres.

Vão, pouco a pouco, se extinguindo, em Berlim, as habitações subterraneas que existem ainda hoje nos Estados Unidos, embora em muito menor escala do que na Allemanha.

A realização do programma da Municipalidade reclama, no emtanto, uma enorme somma de capital, não só em virtude do grande numero de demolições, como das novas construcções a fazer.

A Municipalidade de Berlim resolveu, por isso, adoptar um systema cooperativo, de optimos resultados, subvencionando as cooperativas populares e tornando-as por esse modo aptas para promoverem a construcção das casas espaçosas e hygienicas que já surgem por toda a parte.

Os socios dessas cooperativas concorrem por semana com 40 centimos, que gozam logo de uma garantia de juros de 4 o|o. O inquilino accionista não póde vender os seus direitos, transferiveis sómente de paes a filhos.

Algumas dessas cooperativas têm prosperado muito, contando a mais importante 5.000 associados, dos quaes 1.000 occupam já as suas habitações, compostas de dois ou tres quartos e cozinha, com fogão, gaz, etc.

As casas operarias têm uma bibliotheca circulante, uma sala de reunião, em que se fazem conferencias instructivas e pequenos divertimentos, um *kindergarten* para as creanças menores cujas mães são obrigadas a sair para o trabalho, e um jardim onde os maiores possam brincar sob as vistas dos paes. Em tudo, grande abundancia de agua, de ar e de luz, sujeito á fiscalização e obedecendo a todos os preceitos hygienicos.

As cooperativas têm se multiplicado por toda a Allemanha, e é um facto verificado que em todas as casas que foram passando para a propriedade dos operarios melhoraram consideravelmente as condições hygienicas e economicas.

Mais um pequeno impulso, e estará definitivamente resolvido, naquelle paiz, o problema das habitações operarias.

O presidente da Republica recebeu telegramma do governador do Maranhão, dizendo não estar ainda pacificado o municipio goyano de Boa-Vista, limitrophe daquelle Estado, e que Leão Ledo continúa armando pessoal, commettendo violencias e ameaçando invadir o territorio maranhense.

EM roupa feita para homens e creanças recommendamos os armazens da casa Colombo.

O ministro da Industria e Viação deu providencias no sentido de, pelo Ministerio da Fazenda, fosse feita a restituição da quantia de 278:000$ a diversos concorrentes á construcção de ligações e prolongamentos da E. de Ferro Oeste de Minas e ao fornecimento de material metallico á mesma.

PERFUMARIAS FINAS — Casa Hermanny, Gonçalves Dias 65 e avenida Central 126.

Pela diplomacia

Tem estado enfermo, accommettido de uma influenza, monsenhor Alexandre Bavona, nuncio apostolico, que, entretanto, já se acha em via de restabelecimento, tendo hontem deixado o leito.

Monsenhor Alexandre Bavona descerá no proximo sabbado a esta capital, onde permanecerá durante tres dias.

* * *

Nas rodas diplomaticas e sociaes de Petropolis têm causado um successo ruidoso as conferencias literarias do dr. Manoel Multedo, ministro hespanhol.

O illustre diplomata, que é tambem fino cultor de letras, tendo já dado a lume varias obras, realiza hoje, á tarde, no salão de mme. Hermano Ramos, outra conferencia, discorrendo sobre — *O amor mystico*.

* * *

E' possivel que as sessões do Tribunal Arbitral Brasileiro-Peruano recomecem no proximo sabbado, numa das salas do Itamaraty.

* * *

O sr. Milne Cheetham, encarregado de negocios da Inglaterra, offerece, na proxima sexta-feira, um banquete a varios collegas do corpo diplomatico.

* * *

O dr. Francisco J. Herboso, ministro chileno, irá este anno fazer uma estação de aguas em Carlsbad.

* * *

Monsenhor Alexandre Bavona, nuncio apostolico, offerece, na proxima terça-feira, um banquete ao conde de Arco Valley, ministro allemão, tomando parte nelle as seguintes pessoas: dr. Enéas Martins, dr. Edmundo Veiga, barão Ago von Maltzan, secretario allemão; drs. Claudio Pinilla e Diaz Romero, ministro e secretario bolivianos; drs. Hernán Vellarde e Annibal Maúrtua, ministro e secretario peruanos; dr. J. Ca[illegible], ministro argentino, e monsenhor Andréa Croce Landucci, auditor da nunciatura.

* * *

Na legação japoneza realiza-se a 24 do corrente um banquete que o respectivo ministro offerece ás seguintes pessoas: conde de Arco Valley e tenente von Harlistroem, ministro e addido militar allemão; dr. Hernán Vellarde, ministro peruano, e senhora; Milne Cheetham, encarregado de negocios da Inglaterra; Herbert A. Grant Watson, secretario inglez, e senhora; mme. e mlle. Gracie, dr. Annibal Maúrtua, secretario peruano.

* * *

No dia 27 o sr. Sadazuchi Uchida e sua senhora offerecem um banquete a diversas familias brasileiras.

VIAGEM PRESIDENCIAL A LORENA

INAUGURAÇÃO DA FABRICA DE POLVORA SEM FUMAÇA

NA VILLA DO PIQUETE

Lorena, a encantadora cidade paulistana, collocada a 537 metros sobre o nivel do mar, construida á margem da E. F. Central do Brasil, cortada pelas caprichosas sinuosidades do rio Parahyba, vestiu-se de galas ante-hontem, orgulhosa e contente, afim de receber carinhosamente em seu seio a primeira autoridade da Republica.

As ruas foram ladeadas de coqueiros, arrancados ás suas fartas florestas, tiveram arcos de triumpho, encimados pelos nomes dos que as percorreram em visita, e a estação da estrada de ferro, de que tanto se queixam os moradores, pela sua pequenez, garridamente enflorou-se com os mais bellos specimens da sua prodiga flora, perfeitamente destacados, á madrugada, pela farta illuminação de lanternas venezianas.

E o povo accumulado, tendo a aconselhal-o delicadamente para se manter na mais perfeita ordem, o delegado de policia, dr. Leoncio Martins, recebeu alegremente o primeiro trem especial, que á cidade serrana chegou ás 3 e 50 da madrugada, havendo partido da estação da praça da Republica ás 9,40 de domingo ultimo, sob a chefia do sr. Armindo de Freitas Albuquerque, e conduzindo os srs. generaes Modestino Martins, Carlos Eugenio e Mendes de Moraes, almirante Alves Camara, coroneis Lydio Porto, Gavião Pereira Pinto, Ilha Moreira, Martins de Mello e Henrique Martins, Caetano de Albuquerque, tenente-coronel Alcino Braga, majores dr. Ferreira do Amaral e Mario Netto, capitão Innocencio Pederneiras, tenentes Oliveira Junqueira, Armando do Val, Octaviano de Brito, J. da Penha, Otto Cirne, drs. Amaral França e Humberto Antunes, e os representantes da imprensa carioca, Raymundo de Abreu, Olympio Corrêa, dr. Washington Garcia, A. Teixeira, Mario Galvão, Julio Medeiros, Mario Cardoso e o nosso companheiro.

Fez-se ouvir então a Sociedade Musical Mafra, de Guaratinguetá, sob a regencia do maestro Firmino Vieira da França.

A's 5 horas, vindo de S. Paulo, chegou á gare o trem especial conduzindo o dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, os seus secretarios da fazenda e da agricultura, drs. Olavo Egydio e Candido Rodrigues, general Ribeiro Guimarães, capitão Antonio de Carvalho Sobrinho e dr. Mario Cardim, representante d'*O Estado de S. Paulo*.

Mais vinte minutos, e o trem especial do presidente da Republica tambem chegava á estação, delle desembarcando s. ex. e os srs. marechal ministro da Guerra, dr. Miguel Calmon, ministro da Industria e Viação; capitão-tenente Guilherme Hoffmann, representando o ministro da Marinha, general Feliciano Mendes de Moraes e capitão de corveta Pedro Velloso Rebello, chefe e subchefe da casa militar; dr. Edmundo Veiga, secretario da presidencia; coronel Alvares da Fonseca, official de gabinete; Salvador Penna, drs. Aarão Reis, director da Central; engenheiros Silva Freire, Sá Freire, Bittencourt Sampaio e Humberto Antunes; dr. Amarilio de Vasconcellos, capitão de corveta José Maria Penido, capitão-tenente Galvão Bueno e major Neiva de Figueiredo, ajudante de ordens do presidente da Republica, e tenente Mario Hermes, ajudante de ordens do ministro da Guerra.

O presidente da Republica teve a prestar-lhe as devidas continencias uma companhia de guerra do 53° batalhão de caçadores, sob o commando do capitão Souza Castro, tendo como subalternos o 1° tenente Santiago e os 2°s tenentes Americo Vespucio e Fabiano.

Ao som do hymno nacional e ao estrondo dos foguetes a espoucar nos ares, partiram immediatamente o presidente da Republica e a sua comitiva, em direcção ao bairro da Cruz, tendo para isso tomado logares no trem especial do ramal ferreo de Lorena a Benfica, que ali a todos aguardava, afim de visitarem o quartel do 53° de caçadores, sob o commando do tenente-coronel Napoleão Aché.

Foi agradabilissima a impressão de s. ex., ao examinar minuciosamente o bello estabelecimento, que occupa uma area de 34.000 metros quadrados.

Comprehende o quartel nove pavilhões de grandes dimensões e oito jardins, ladeados por quatro avenidas de vinte metros de largura.

As obras, iniciadas sob a administração do marechal Argollo, estão quasi a concluir-se.

O presidente da Republica teve por *cicerone* nessa visita o coronel Augusto Sisson.

Tomado de novo o trem de bitola estreita, partiram todos em demanda da villa do Piquete e, ao chegar o comboio á estação de Lorena, o presidente da Republica e a comitiva foram agradavelmente surprehendidos com o som do hymno nacional, brilhantemente executado pelos alumnos do collegio de padres, Gymnasio S. Joaquim, que tem á sua guarda, sob a direcção do padre Antonio Dalla Via, 100 alumnos internos e 11 externos.

E o trem partiu, atravessando extensa zona, alagada pelas enchentes do rio Parahyba, occasionadas pelos ultimos temporaes.

Chegou elle á Usina Hydraulica, a primeira dependencia da Fabrica de Polvora sem Fumaça, ás 7 ½ horas da manhã.

Successivamente, recebendo as melhores informações do director do estabelecimento, coronel Achilles Pederneiras, cujos esforços fazem jus á gratidão nacional, o presidente da Republica visitou demoradamente as seguintes dependencias:

Officinas de carpinteiros e latoeiros, dita de acetona, deposito de acetato de calcio, rectificação da acetona, deposito da mesma, deposito de glycerina bruta, refinação da mesma, casa de força, transformadores, deposito de carvão, fabrica de acido nitrico, casa da mistura e deposito dos acidos, fabrica do acido sulfurico, deposito de pyrites, deposito do alcool, deposito do algodão, fabrica do ether, [illegible] officinas da nitrificação do algodão pelos processos dos potes e Thomson, officina de nitrificação do algodão pelo processo das turbinas, officina de lavagem, fervimento e polpação do algodão polvora e [illegible] do algodão polvora.

Na occasião em que, attenciosamente, procuravam apreciar o funccionamento de um dos machinismos da usina electrica os srs. presidente da Republica, [illegible] S. Paulo, ao levantar-se a tampa de um dos cylindros, houve farto escapamento dagua, que em espicho, os molhou por completo, [illegible]

A visita ás dependencias que vimos de nomear [illegible] o presidente da Republica, [illegible] para o predio destinado ao alojamento da guarda do extraordinario estabelecimento, onde foi servido excellente almoço, fornecido pela conhecida casa Paschoal, tendo a dirigil-o o estimado chefe de banquetes sr. Fonseca.

Foi o seguinte o menu:

"Consommé — Olives — Beurre frais. — Zéphirs à la bresilienne. — Mayonnaise panachée. — Chateaubriand à la Duchesse. — Langue écarlate à la purée de pois. — Dindonneau farci à la française. — Crême à la vanille. — Macedoine de fruits à la gelée. — Dessert. — Vins: Madére — Cérons — Saint Julien — Clarette — Pommery — Porto. — Café, liqueurs et cognac."

Servido o *champagne*, o general Modestino Martins, depois de pedir venia ao presidente da Republica, leu um ligeiro historico da fabricação das polvoras sem fumaça [illegible] alludindo, ao começar, a ter sido a idéa da fundação do importante estabelecimento iniciada pelo ministro da Guerra marechal Mallet.

Fez referencias á administração do marechal Argollo, que conseguiu a autorização da verba para a acquisição de todo o material [illegible] e salientou os serviços prestados pelo dr. Affonso Penna na reorganização do Exercito, patrioticamente auxiliado pelo marechal Hermes da Fonseca, titular da pasta da Guerra.

Terminou por lembrar tambem os bons serviços prestados pela commissão constructora e pela administração actual.

Respondeu o dr. Affonso Penna, que agradeceu as referencias elogiosas feitas ao seu governo, terminando por brindar o Exercito Nacional.

Terminada a refeição, e no momento em que o dr. Affonso Penna se retirava do edificio, foi alvo de manifestação por parte dos moradores da villa de Piquete, fazendo uso da palavra, em vibrante oração, o sr. Francisco Torres Sobrinho.

Depois de agradecer, commovido, o presidente da Republica dirigiu-se para o perimetro occupado pelas dependencias da fabrica, visitando os pavilhões das officinas de deshydratação do algodão polvora e rectificação do alcool, fabrica do ether, misturadores da polvora de base simples, misturadores da polvora de base dupla, officina da fabricação da nitro-glycerina, casa da balança da nitro-glycerina, casa da lavagem, mistura da glycerina e rectificação do alcool, officina da recuperação dos dissolventes, officina da laminação e prensagem, officina da granulação das polvoras, casa de soccagem das polvoras de base simples com a acetona, casa de soccagem das polvoras de base dupla, officina da mistura dos lotes, officina de graphitagem e empacotamento das polvoras, casa balistica, laboratorio e deposito da polvora.

Terminada a visita, dirigiu-se o presidente da Republica para o laboratorio, onde, em uma das salas, foi lida a seguinte acta:

"Inauguração da Fábrica de Polvora sem Fumaça. — Aos quinze dias do mez de março de mil novecentos e nove, com a presença do sr. dr. Affonso Augusto Moreira Penna, presidente da Republica; dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado de S. Paulo; marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, ministro da Guerra; dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, ministro da Industria, Viação e Obras Publicas; dr. Candido Rodrigues, secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo; dr. Olavo Egydio, secretario da Fazenda do mesmo Estado; generaes Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, Luiz Mendes de Moraes, Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, Modestino Augusto de Assis Martins, Feliciano Mendes de Moraes, almirante Alves Camara, altas patentes e officiaes de differentes postos das duas corporações armadas, altos funccionarios civis, representantes dos poderes legislativo e judiciario, representantes da imprensa e outras pessoas gradas, abaixo assignadas, foi inaugurada a Fabrica de Polvora sem fumaça do Piquete, estando em condições de perfeito funccionamento todas as officinas, não só as destinadas ao preparo da materia prima, fabrico dos acidos, dissolventes e respectivas regeneração e recuperação, como as apropriadas á manipulação das polvoras em curso de operações, até á embalagem final, e bem assim as officinas auxiliares e laboratorio chimico.

As officinas, em numero de vinte e sete, com o laboratorio chimico e casa de experiencias balisticas, dos depositos de materias primas, paiol de polvora, almoxarifado, quartel da guarnição, casas para officiaes e empregados da administração, ditas para operarios e diversas outras dependencias, bem como a represa para captação das aguas e respectiva canalização, a usina hydro-electrica, que trabalha em parallelo com a officina de força thermo-electrica, quando preciso, abrigos dos transformadores, canalizações diversas para vapor, acidos, alcool, etc., acetona, agua, esgoto e luz, refrigeração, ar comprimido e pressão hydraulica, para os varios misteres da Fabrica, caixa dagua, seis chaminés de alvenaria com respectivos conductos, ramal ferreo da Fabrica, linha de trolys para o serviço das officinas, pontes e pontilhões e diversos outros melhoramentos, foram construidos por uma commissão de joven engenheiros militares, sob a chefia do tenente-coronel Augusto Maria Sisson.

Foi tambem installada pela mesma commissão a multiplicidade de motores, machinas, apparelhos e instrumentos, segundo as especificações e detalhes organizados de accordo com a commissão militar brasileira nos Estados Unidos, pela companhia norte-americana C. I. du Pont de Numur, com séde em Wilmington Delaware, que obteve, em concurso aberto pelo governo entre diversos fabricantes de polvora sem fumaça, a preferencia, tornada effectiva por contrato, para o fornecimento e installação dos machinismos e funccionamento da Fabrica por um anno, tendo contribuido o representante da referida companhia no Brasil, sr. L. W. Bierwirtz, e seus auxiliares technicos, abaixo assignados, com os esclarecimentos varios sobre o processo particular de manipulação das polvoras, desde os seus elementos e respectivas provas em curso de operações, segundo as formulas da companhia, ficando, consequentemente, tudo em boa ordem e em condições de um funccionamento perfeito, a contento do mesmo representante do director da Fabrica, tenente-coronel Achilles Velloso Pederneiras, nos quaes compete agora a operação do fabrico em serviço normal.

Vasto como é o estabelecimento por esta succinta exposição, custou elle, entretanto, relativamente pouco, porque de um lado a commissão constructora, seguindo a mesma orientação do governo, não poupou esforços e nem mediu sacrificios para construil-o com toda a propriedade, perfeição, rapidez e a mais severa economia, e, de outro lado, a Companhia du Pont nos forneceu os melhores machinismos, apparelhos e instrumentos [illegible] por um preço nimiamente vantajoso á Fazenda Nacional e, ainda, por preço mui razoavel forneceu os machinismos especiaes para a fabricação [illegible] de base simples e outras installações [illegible] que se consigna nesta acta como um acto de justiça para com a companhia, que tem satisfeito completamente os seus compromissos contratuaes. Com esta inauguração, fica a commissão constructora exonerada dos seus encargos e com a devida venia faz entrega official das chaves dos estabelecimentos ao respectivo director.

Antes, porém, de effectuar essa entrega, a commissão que prestar anteriormente justa homenagem ao patriotismo e iniciativa do governo passado, dando o nome de Marechal Argollo á importante represa acima referida e o do dr. Rodrigues Alves á bella usina hydro-electrica [illegible] ambas durante a sua administração, [illegible] o problema [illegible] não podendo esquecer-se de prestar homenagem ao [illegible] da construcção da fabrica [illegible] e introduziu diversos melhoramentos, entre os quaes [illegible] de machinismos [illegible] de nitrificação [illegible] turbinas allemãs [illegible] e a dos apparelhos Thomson para a nitrificação das celluloses pelo [illegible], o que triplica a capacidade de producção da fabrica [illegible] compra para [illegible] apparelhos allemães e francezes [illegible] os mais recommendados [illegible] americanos, [illegible] ensaios, experiencias e provas sobre polvoras e explosivos [illegible] feita á Commissão [illegible] especiaes [illegible] base simples, [illegible] mesma companhia [illegible] fabrica a [illegible] dos dois typos de polvora sem fumaça.

E finalmente deu grande impulso ás obras [illegible] Nacional, [illegible] o interesse patriotico com que se empenhou em levar [illegible] as melhores [illegible] que é um [illegible] inestimavel [illegible] nacional. [illegible] "Dr. Affonso Penna" ao laboratorio chimico, [illegible] a dizer, o centro da fabrica, donde ha de provir o melhoramento das nossas polvoras, até conseguir-se o typo genuinamente brasileiro e o do "Marechal Hermes" á officina de força, que bem se póde chamar o coração da fabrica, pois recebendo calor das suas possantes Babcocks o transmitte, em parte canalisado sob a fórma de vapor, para as varias officinas, e, em parte convertido em energia electrica, correndo em parallelo com a energia hydro-electrica para producção de força e luz em toda a fabrica e trabalhando sem cessar na systole e diastole de suas bombas, faz a circulação completa dos acidos, da mistura refrigerante do ar comprimido e de pressão hydraulica para os diversos misteres da fabrica.

Ficam assim sagrados neste estabelecimento os nomes daquelles que, solidarios em sua orientação patriotica, nos libertaram do estrangeiro na acquisição de polvora, construindo esta fabrica, que sem hyperbole é na actualidade a mais completa do mundo.

E para constar lavrou-se esta acta, que eu, primeiro tenente Antonio Miguel Barbosa Lisboa, por designação do excellentissimo sr. general de brigada Modestino Augusto de Assis Martins, director geral da engenharia, escrevi e vai assignada pelo excellentissimo senhor presidente da Republica e mais pessoas presentes." (Seguem-se as assignaturas.)

Terminada a leitura da acta, e declarada inaugurada a Fabrica de Polvora sem Fumaça, foi offerecido ao dr. Affonso Penna riquissimo album de couro da Russia, contendo photographias de todas as dependencias do importante estabelecimento.

Esse album, cujas cantoneiras são de prata, tem no centro uma chapa do mesmo metal, com a seguinte inscripção: "Directoria Geral de Engenharia — Ao Excellentissimo Senhor Doutor Affonso Augusto Moreira Penna — Offerece a Commissão Constructora da Fabrica de Polvora sem Fumaça — Março 1909."

Terminada a ceremonia, e depois de descansar algum tempo na residencia do coronel Achylles Pederneiras, o presidente da Republica deu ordem para o regresso a Lorena, o qual teve logar ás 4 ½ horas da tarde.

Pouco depois de 4 horas, chegaram s. ex. e a comitiva á encantadora cidade, e em carros postos á disposição dos illustres visitantes, foi a cidade percorrida, visitando s. ex. o Gymnasio S. Joaquim, onde orou o alumno Octacilio de Oliveira, que foi abraçado por s. ex.; a Camara Municipal, o antigo quartel do 53° de caçadores, a Santa Casa de Misericordia, o Grupo Escolar Gabriel Prestes e a matriz.

Após essa visita á cidade e aos seus mais importantes estabelecimentos, encaminhou-se o presidente da Republica para o palacete do conde de Moreira Lima, onde o deputado dr. Arnolpho Azevedo lhe offereceu, como tambem ao presidente do Estado de S. Paulo, delicioso banquete, em que foram acompanhados pelas respectivas comitivas.

A's 7 horas da noite, teve principio a refeição, que constou do seguinte menu:

"Sopas: aspargos e jardineira—Entradas: empadinhas de galinha, robalo com môlho de camarões, lombo de porco com farofa de palmitos, carneiro com arroz, perú á brasileira e presunto — Sobremesa: frutas, doces, gelados — Vinhos: Madeira, Bordeaux, Bourgogne, Champagne, Porto; licores, café e charutos."

A' mesa, em fórma de I, tomaram logar, entre os outros convidados, os srs. presidente da Republica, tendo á direita e á esquerda o dr. Olavo Egydio, secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo, e o dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado de S. Paulo; seguindo-se os convidados, dr. Candido Rodrigues, coroneis Lydio Porto e Gavião Pereira, tenente-coronel Alcino Braga, dr. Pinto Pacca, capitão-tenente Galvão Bueno, Olympio Correia, dr. Washington Garcia, Mario Galvão, Raymundo Abreu, capitão Antonio Carvalho Sobrinho, ajudante de ordens do presidente de S. Paulo; capitão Costa, pelo dr. Alfredo Pinto; tenente Barroso, pelo marechal Camara; coronel Manoel Caetano de Faria, coronel Alves da Fonseca, commandante Velloso, dr. Edmundo Veiga, almirante Alves Camara, generaes Carlos Eugenio, Mendes de Moraes, Ribeiro Guimarães e Modestino Martins, coroneis Joaquim Martins de Mello e Napoleão Aché, capitão-tenente José Maria Penido, A. Teixeira, Alfredo Silva, major Neiva de Figueiredo, Mario Cardoso, dr. Octavio Penna, coroneis Achilles Pederneiras e Henrique Martins, tenente-coronel Alencastro Guimarães, conde de Moreira Lima, marechal Hermes da Fonseca, drs. Arnolpho Azevedo e Miguel Calmon, general Feliciano Mendes de Moraes e Mario Cardim.

Servido o "champagne", o dr. Arnulpho Azevedo, levantando-se, agradeceu a presença dos dois chefes de governo, em nome do povo paulista, terminando por saudal-os vivamente.

Ao dr. Arnulpho Azevedo, respondeu o dr. Affonso Penna, agradecendo a saudação que lhe era feita e affirmando que entre os seus auxiliares encontrara no cumprimento do seu programma de governo forte acção por parte do marechal Hermes, na reconstituição das forças armadas do paiz, e na parte economica o dr. Albuquerque Lins collaborando efficazmente para enfrentar os problemas economicos.

Nesse sentido, disse que a tenacidade paulista prova a confirmação do seu amor ás tradições gloriosas dos bandeirantes.

Terminou a serie de saudações o dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado de S. Paulo, que falou affirmando a solidariedade do governo do Estado de S. Paulo com o illustre presidente da Republica. Disse que a solenne inauguração do mais moderno e grandioso dos estabelecimentos militares do Brasil não é a unica prova de que a sua acção se tenha estendido a varios ramos da administração do paiz. A acção do dr. Affonso Penna tem sido geral; deve, pois, merecer efficaz solidariedade da parte de todos aquelles que, como elle, se interessam vivamente por todas as altas questões referentes ao progresso e desenvolvimento do paiz.

O banquete terminou ás 9 horas da noite.

A's 10 horas partiu de Lorena, com destino a esta capital, o trem especial do presidente da Republica, que á estação de São Francisco Xavier chegou ás 6 horas da manhã de hontem.

E assim terminou a bellissima festa inaugural do estabelecimento mais importante e mais economico dos que têm sido construidos pela iniciativa dos auxiliares do governo da Republica.

A administração da Fabrica de Polvora sem Fumaça da villa do Piquete é a seguinte: director, coronel Achilles Velloso Pederneiras; sub-director, major Pedro Alexandrino de Souza e Silva; inspector da polvora, major Antonio Affonso de Carvalho; chefes de grupos, capitães Antonio Henrique Cordeiro, João Frederico Ribeiro, Clementino Fernandes Guimarães, Claudio da Rocha Lima e 1° tenente Antonio José da Fonseca; adjuntos dos grupos, primeiros tenentes Euclydes Pereira de Souza, Otto Gutierres Simas, Raul Eugenio dos Santos Lima, Leonel Velasco e Antonio Ribeiro de Rezende; secretario, 1° tenente João Samuel Mundim; almoxarife, Henrique de Villemor do Amaral França; fiel do almoxarife, Jorge Antonio Castanhola; escrivão, Domingos da Cunha Souto Maior; apontador, José Lopes Ribeiro de Castro; guarda geral, Carlos Augusto da Cruz; feitor das mattas, José Vieira Carneiro; amanuenses, Alvaro Martins Sevilha, Floriano Martins de Mello, Lino Augusto Jansen, Ozorio Alvaro de Santiago, Alfredo Amaral Rocha e Francisco de Assis Mello Montenegro; auxiliares do laboratorio, João da Costa Telles e Samuel Carneiro Ramos; chefe da officina de acido-azotico, Joaquim Vieira de Miranda, e comprador, Medeiros.

Quando em visita á Santa Casa de Misericordia de Lorena, o presidente da Republica fez entrega á irmã superiora daquelle estabelecimento de um enveloppe contendo a quantia de 100$, para ser distribuida pelos pobres.

A convite do dr. Arnulpho Azevedo, o dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado de S. Paulo, deixou de regressar para a capital paulista, devendo ter ido hontem em visita á propriedade territorial do mesmo dr. Arnulpho Azevedo.

Ao ministro da Guerra o da pasta da Industria e Viação communicou que foi promovido a inspector de 2ª classe, em commissão, da Repartição dos Telegraphos, o inspector de 3ª 1° tenente Luiz Calles Franco Ferreira.

COMPREM HOJE O **Almanach Moderno**

Correio dos Theatros

Nacionaes e estrangeiros

O TENOR FLORENCIO CONSTANTINO

Os jornaes americanos annunciam que Florencio Constantino, o tenor que agora deleita os frequentadores da Manhattan Opera House, foi contratado para cantar em Buenos Aires, São Paulo e Rio de Janeiro. E' justo, pois, que [illegible] visitar.

Florencio Constantino é hespanhol, de Bilbáo, começou a sua carreira artistica em Buenos Aires, [illegible] Italia, [illegible] Paris, trabalhou na Opera Comique, cantou em Londres, e actualmente viaja os Estados Unidos, colhendo applausos por toda a parte, [illegible] dollars e mais dollars. Florencio Constantino é moço ainda e o seu repertorio é vasto. Canta operas italianas e francezas, da velha e da moderna escola. [illegible]

Ali, [illegible] só se concebe gente de valor com origens [illegible] e com historias de incidentes graves.

E' assim que Constantino já tem a legenda "yankee" que os jornalistas lhe crearam. [illegible] Alfonso XIII, que os republicanos hespanhóes o quizeram eleger deputado...

Nada disso. Florencio Constantino é creatura de si mesmo. Fez-se por seu trabalho, pelo seu valor, por seus esforços e estudos.

Nunca foi militar, nem engenheiro naval, nem se bateu em duello. [illegible] nem cogita de politica. Coisas americanas.

Florencio é homem intelligente, estudioso, bondoso, [illegible] dispõe duma lindissima voz de tenor, que lhe está dando grande fortuna ao mesmo tempo que faz a delicia dos amigos da opera lyrica.

A imprensa americana é unanime em proclamar os seus meritos de cantor e de actor, e faz os mais rasgados elogios á maneira por que se apresenta em scena, sempre luxuosa e rigorosamente trajado; quer canta a "Aida", quer o "Rigoleto", quer o "Barbeiro", quer os "Huguenotes", quer a "Lucia", quer a "Tosca", a "Bohemia", a "Carmen", a "Cavalleria", ou a "Traviata". Constantino é senhor da scena e conquista o publico pelo encanto de sua voz, pela sua arte no cantar, pela sympathia de sua pessoa, pela propriedade do seu porte e pelos seus lindissimos trajes.

Temos á vista o "Musical Courier de Nova York", de 20 de janeiro ultimo e que traz na capa um lindo retrato de Constantino, no papel de "Radamés" e no texto as mais calorosas referencias ao artista, cujos meritos como tenor e como actor enaltece ruidosamente. Não ha duvida alguma que Florencio Constantino occupa logar saliente no mundo theatral e que é um cavalheiro de apreciaveis qualidades.

Deus permitta que quanto antes o possamos conhecer, apreciar e applaudir com enthusiasmo.

Não conhecemos alguns dos demais artistas que, com Florencio Constantino, vão cantar em Buenos Aires; mas, estamos certos de que hão de ser de valor, pois que de outra fórma o conjunto seria prejudicado.

Florencio é tenor de nomeada e o seu nome figura na primeira linha dos bons artistas. Amigo nosso que já o ouviu, ha annos, assegura-nos que Florencio tinha já então lindissima vóz, e que todos lhe auguravam brilhante futuro.

Ao que sabe agora, esses augurios converteram-se em realidade, e, assim se explica que Florencio tenha triumphado dignamente.

As honras e distincções que elle está recebendo nos Estados Unidos, e o acolhimento que lhe dispensa a imprensa americana, sem excepção, bem significam que o Brasil vae ter ensejo de conhecer um grande tenor e um fino cavalheiro.— E. E.

* * *

O Pavilhão Internacional, depois que a empresa Paschoal Segreto teve a feliz idéa de organizar o Concerto Avenida, tornou-se o logar de diversões mais concorrido desta capital. Com o seu variadissimo programma de attracções e cançonetas, com o seu vastissimo recinto, todo circumdado de ventiladores, com aquelle magnifico cinematographo livre, com aquella elegante e fina concorrencia dos nossos mais distinctos rapazes—é, actualmente, sem contestação, o ponto preferido por todos que se divertem, não gostando de sentir calor. Hoje ha ali, além da estréa de miss Orianne, cantante e bailarina ingleza, um excellente espectaculo, em que tomarão parte todos os artistas da *troupe*.

* * *

Sabbado proximo, ás 5 horas da tarde, realiza-se no Concerto Avenida, á Avenida Central, o primeiro concerto symphonico da série que o Centro Musical do Rio de Janeiro vae iniciar nesta capital.

A orchestra, de 56 professores, executará escolhido programma, do qual constam composições de Saint-Saens, *Gavotte e Sanson et Dalile*; de Carlos Gomes, *Salvador Rosa*; de Michaelis, *La Patrouille turque*; de José Nunes, *Minuetto*; de J. Pierné, *Marche solennelle*, etc.

O tenor italiano Cairo cantará trechos da *Bohême* e *Manon Lescaut*, de Puccini.

Como se vê, será uma *serata* deliciosa.

* * *

Encerrando as homenagens prestadas ao seu presidente, general Mendes de Moraes, recemvindo da Europa, a Associação Mantenedora do Orphanato Ozorio faz realizar hoje, á noite, no Theatro Recreio Dramatico, um brilhante festival, representando-se a peça nacional, em tres actos, *Quebranto*, de Coelho Netto.

O theatro está galhardamente ornamentado e a sua illuminação tem sido objecto de especiaes cuidados.

Durante os intervallos tocarão varias bandas de musica do Exercito e de outras corporações militares.

A concorrencia será extraordinaria, tal tem sido a procura de bilhetes. Tudo faz prever, portanto, uma enchente no Recreio esta noite, o que vem attestar mais uma vez os sentimentos patrioticos e de caridade desta população, porque, cumpre não esquecer, o producto do festival se destina ao patrimonio do Orphanato Ozorio, instituição que tem sido distinguida sempre com a sympathia e a solidariedade do nosso publico.

* * *

Programmas de hoje, nos seguintes cinematographos:

CINEMA-PALACE—Casamento apressado, Noivado de sangue, Zé... Bolas e o numero 9.

RIO BRANCO—Passeio a Versailles, Do bem sae o mal, A cigana, Tambem quero ter bigode, O filho do regimento, O açougueiro de Médon, Pilherias de Nhonhô, Duo do "Chateau Margaux".

PARIS—Passeio historico a Versailles, A contrabandista, O gato da tia Joanna, Perdeu-se um cão, Ultima illusão, O amigo de Iché, A cigana, Minha sogra custa a matar.

CINEMA-PATHE'— Rapto extraordinario, A cigana, Passeio historico em Versailles, O açougueiro de Médon, O gato da tia Joanna.

PARISIENSE—Exercicio de 31 dos alpinos, nos pincaros de Torino, Um roubo no anno de 2000, Batalha de flores em Nice e no Mexico, Dragonadas no reinado de Luiz XIV, Policial nervoso.

—No circo Spinelli, hoje, funcção variada e attrahente.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Em virtude de mudança forçada, a **Renomée**, á rua Gonçalves Dias 18, vende todos os artigos de seu stock, por preços abaixo do custo.

A TORRE EIFFEL

Completo e variado sortimento de malas e todos os artigos para viagem

97 OUVIDOR 99

A Victor Martins da Cunha Alves, Heimberto R. C. Puhlmann, João Francisco Mueller e Antonio de Campos Leite o ministro da Industria e Viação concedeu garantia provisoria, pelo prazo de tres annos, sobre a propriedade das suas invenções.

JORGE EDEC

SEUS HABITOS SUAS IDÉAS

"INTERVIEW" COM S. EX.

—Jorge Edec?

—Um seu creado...

Nós estavamos na secretaria de Policia. Jorge Edec é o endiabrado menino que a policia deteve ante-hontem á noite num camarote do Concerto-Avenida, e de quem todos os jornaes se occupam. Jorge Edec é um caso excepcional de precocidade... em bilontragem. Com 12 annos apenas, abalou de S. Paulo e, só, sem ninguem que o acompanhasse, e com duzentos mil réis no bolso, metteu-se num comboio para o Rio, e, aqui chegando, foi-se hospedar no hotel Avenida. O resto os leitores sabem.

Jorge Edec foi hontem o herõe do dia. Uma *interview* com elle impunha-se.

S. ex. estava na secretaria da Policia. Fizemo-nos annunciar. Um minuto depois, estendiamos-lhe a mão.

Jorge Edec recebe-nos cavalheirosamente. Um cigarro a fumegar entre os dedos, repoltreia-se todo e começa:

— Eu, para lhe falar francamente, detesto as *interviews*. São inconvenientes e podem ás vezes causar serias complicações internacionaes. Haja vista ao que succedeu ainda ha pouco com Guilherme II...

—Oh! Excellencia! Si o molesta a minha presença...

—Absolutamente. Queira sentar-se.

Jorge Edec atira para o ar uma baforada. Seus dois olhos pretos chispam nas orbitas irrequietamente, realçando-lhe a physionomia morena.

—O Rio, em peso, está admirado da precocidade de v. ex...

—Não vejo motivo. O Rio admira-se de pouca coisa. E' natural. Não ha por aqui os habitos da educação norte-americana...

—Tambem v. ex., com tão pouca edade...

—Ora, meu amigo! Já dizia o meu avô que barba não é documento. A super-civilização tem necessidade destas coisas. Dizem talvez por ahi que sou um caso unico de precocidade. Engano. Sou apenas um producto da super-civilização. Cá por mim, penso de uma maneira toda especial: não será de estranhar que, daqui a vinte annos, os bebés cheguem de França já falando e pedindo para ir ao cinematographo.

—V. ex. tem muito espirito...

—Parece-lhe? Pois saiba que é um dom natural, herdado não sei si de meu pae ou de minha mãe. Desconfio que de ambos, ao mesmo tempo.

—Tem gostado do Rio?

—Não é má a cidade. De resto, vi-a tão ligeiramente...

—Quando chegou?

—A' tardinha de hontem. Fui de automovel ao hotel Avenida, onde me hospedei. Quarto n. 56. Mal tive tempo de descansar da viagem. Fui logo jantar. Não tinha muito appetite. O que me valeu foi um vinhozinho branco...

—Gosta de vinho branco?

—Adoro-o. Tambem, não bebo outro.

—E em seguida ao jantar, ficou muito tempo no hotel?

—Não. Fiz uma pequena digestão e tomei um fiacre. Mandei tocar para o circo Spinelli. No caminho, o cocheiro disse-me que não havia espectaculo. Mandei-o tocar para um theatro qualquer. Elle levou-me ao Concerto-Avenida.

—Permitta v. ex. uma pergunta. E' verdade que pediu um camarote?

—Não. Pedi uma entrada. O bilheteiro porém, abusou da minha fraqueza e deu-me um camarote, pelo qual paguei 15$. Não costumo fazer questão de dinheiro...

—E no camarote? Que lhe aconteceu?

—Subi por uma escada de madeira, na qual tropecei duas vezes. No patamar, um sujeito atrevido quiz me fazer voltar. Mostrei-lhe o bilhete e passei. Oh! como são malcreados os porteiros do Concerto-Avenida! Esperei uma porção de tempo que o panno subisse. Como não tivesse que fazer pedi uma limonada, que, por signal, me custou 1$200!

—Mas foi um desproposito!

—Não! Não costumo fazer questão de dinheiro.

Jorge Edec cruzou a perna direita sobre a perna esquerda.

—E depois? inquirimos.

—Depois? Levaram-me á policia. De sorte que eu, pagando 15$ por uma entrada e 1$200 por um refresco, ainda me vi privado do gozo do espectaculo.

—Acha que foi uma violencia?

—Inconcebivel! Não se attenta assim contra a liberdade individual de um cidadão em gozo de todos os seus direitos civis e politicos.

—Não quer escrever um artigo? O *Correio da Manhã* publical-o-á.

Jorge Edec puxa o relogio.

—Não ha tempo. Embarco daqui a meia hora.

—Volta, então, para S. Paulo?

—Bem contra a minha vontade. A policia assim o quer. Não se me dava ficar mais uns dias.

—Que impressões leva v. ex. daqui?

—Boas e más impressões. O aspecto geral da cidade é agradavel. Vou, porém, convencido de que o Rio não tem policia nem theatros que prestem.

—Oh! não diga isso! O Concerto-Avenida...

—Aquelle barracão? Muito superior áquillo, ha em S. Paulo: o Polytheama, o Moulin Rouge, o Sant'Anna... Tive curiosidade de ver o Theatro Municipal; a policia não o consentiu...

—E a policia? Que diz da policia?

—Oh! fica bem longe da de S. Paulo. Ali a corporação policial é composta de rapagões sadios e espadaúdos; aqui, olho para os guardas-civis e deparo uns camaradas tristes e macambuzios...

—Acha que os jornaes fizeram bem em se occupar do seu *caso*?

—Não. Fizeram mal. Que diabo! Um *touriste* como eu não póde servir para reclamos dessa ordem. Já aqui pela manhã estiveram dois photographos de jornaes. Neguei-lhes permissão para tirar o meu retrato. Elles, porém, solicitaram-me tanto, que não me quiz fazer de rogado.

—Não tem medo do papá, quando chegar a S. Paulo?

—Não. Elle nada me fará. A mamã é que não vae gostar da coisa. As mulheres são sempre mulheres...

—Póde-me dizer v. ex. quaes as suas idéas politicas? Acha que o Monteiro Lopes será reconhecido?

—Não me preoccupo com coisas de politica. De resto, pouco leio os jornaes do Rio.

—Uma pergunta indiscreta: não foi enganado pelos *chauffeurs* e cocheiros quanto ao preço dos vehiculos em que andou?

—Absolutamente. Conheço muito bem a tabella...

—Está acostumado a essas aventuras?

—Não vejo em que se possa dar o nome de aventura ao que fiz. Em S. Paulo, vou habitualmente ao Moulin Rouge, tomo *chopps* no parque da Antarctica e fumo legitimos charutos de Havana.

—Pretende voltar ao Rio?

—Sim, mas incognito...

—Propala-se que v. ex. estava armado de revólver. E' verdade?

—Sim, é verdade. Trazia o meu revólver, na previsão de qualquer incidente desagradavel. O que, porém, lhe não disseram é que a policia tomou-me a arma.

—Sempre a policia!

—Oh! mas não se incommode. Não costumo fazer questão dessas pequeninas coisas...

Jorge Edec ergue-se. Ordena os ultimos preparativos da sua viagem.

—Temos deante de nós apenas vinte minutos. Não ha tempo a perder. E, virando-se para nós:

—O cavalheiro queira permittir que eu me despeça...

E, num aperto de mão:

—A's suas ordens. Não faça cerimonia. Rua Florencio de Abreu, 75, S. Paulo. E' a casa de negocio de meu pae. Não faça cerimonia...

DIA SOCIAL

Datas intimas

Completa hoje mais um anniversario natalicio o 2° tenente Patricio Bruce, official do Exercito, por cujo motivo receberá de seus amigos significativa manifestação de apreço.

— O sr. Carlos Eduardo da Fonseca, festeja hoje seu anniversario.

— Faz annos hoje d. Panchita Feital.

— Passa hoje a data natalicia de mlle. Helena Pereira, gentil filha do sr. Manoel Pereira, empregado no commercio.

— Faz annos o conhecido e distincto professor dr. Mario Barreto, lente do Collegio Militar e colaborador do *Correio da Manhã*, onde escreve as apreciadas "Cartas philologicas".

Não lhe faltarão pela data affectuosas saudações.

Baptisados

Baptizou-se domingo, na matriz de Nossa Senhora do Soccorro, em S. Christovão, a innocente Jandyra, filha do sr. Francisco Rodrigues e de d. Ernestina Rodrigues. Foram padrinhos a senhorita Ottilia Miguez e o sr. João Antonio Rollo, negociante da nossa praça.

Clubs e Festas

CLUB DOS DEMOCRATICOS — Mais uma festa annunciam para domingo proximo, os destemidos foliões deste querido Club carnavalesco em regosijo ao successo por elles conquistado nos plebiscitos de varios jornaes, como victoriosos do Carnaval deste anno.

Trata-se de mais um *pic-nic*, uma festa que ultrapassará o resultado daquella que o "Grupo dos Basilios" effectuou no dia 7 do corrente nas represas do Rio d'Ouro e que tão gratas recordações deixou entre o pessoal que nelle tomou parte.

Será um *pic-nic* de assombro e basta dizer que delle está incumbida a "Legião dos Veteranos, toda ella constituida pelos mais conceituados carnavalescos da velha guarda, o pessoal *primus inter pares* do Castello, que tambem quiz dar mostras para o que ainda prestam, reunindo-se em uma festa campestre e escolhendo as furnas da Tijuca, para local da sua realização.

A resolução da "Legião dos Veteranos" foi recebida hontem com geral contentamento entre os *carapicús* de ambos os sexos.

Antes de fecharmos esta noticia, um dos directores dos Democraticos mostrou-nos o seguinte telegramma: "Club de S. Christovão ufana-se com as glorias dos queridos Democraticos invenciveis quando querem *fumar*.—(assignado) *José Florencio*, 1° secretario.

GYMNASIO DRAMATICO DE BOTAFOGO — O elegante theatrinho da rua da Real Grandeza, que está passando por grandes reformas, vae ser, em breve, um ponto de reunião das familias daquelle bairro.

O Gymnasio dispõe hoje de um crescido numero de socios, cooperando todos para o engrandecimento do mesmo.

O actual director muito tem-se esforçado para apresentar um bom conjuncto de amadores, tencionando variar o mais possivel as récitas mensaes, para as quaes já tem um escolhido e bellissimo repertorio.

A récita de inauguração terá logar no dia 27 do corrente, com as chistosas comedias em 1 acto: *Um plano infallivel, V. ex. desculpe, Cada doido...*, e um variado intermedio, tocando na orchestra o excellente quinteto dos cégos.

Grande numero de convites têm sido expedidos, sendo de esperar que a annunciada récita seja uma bella festa não só pelo escolhido programa como pelas sorpresas que vão apparecer no intermedio.

A junta governativa que tomou o encargo de fazer reviver o antigo Gymnasio Dramatico de Botafogo, compõe-se dos srs.:

Frederico Meirelles Duque Estrada Meyer, presidente; Samuel de Oliveira, vice; Francisco de Paula Santiago, 1° secretario; Arminio de Andrade, 2° dito; Joaquim Fortunato de Brito, thesoureiro; Oscar Joaquim Lopes, procurador; e Alberto Barbosa, director de scena.

CLUB FLUMINENSE — Realizou-se ante-hontem a assembléa geral desse elegante Club para a eleição da nova directoria e conselho fiscal.

Pelo dr. Lysippo Garcia, presidente, foi convidado para dirigir os trabalhos da assembléa o barão de Ramiz Galvão, que propôz um voto de merecido louvor á directoria que findou o seu mandato, que entre applausos dos seus aggremiados soubera levantar bem alto os creditos desse Club.

Feita a eleição, ficou assim constituida a nova directoria:

Presidente, dr. Raymundo de Pennafort Caldas; vice-presidente, dr. Arthur de Miranda Ribeiro; 1° secretario, capitão Cleto José de Freitas; 2° secretario, dr. Pio Maria de Paula Ramos; thesoureiro, Diniz de Souza Martins e procurador, Alarico Militão da Rocha (reeleito).

Conselho fiscal, Bento Augusto de Barros Ribeiro, Eduardo Joaquim da Rocha Pinto, Manoel José Dias da Silva; supplentes, Carlos Victor Coelho, Agenor da Cunha Brito e Antonio dos Santos de Azevedo.

Ao tomar posse a nova directoria, debaixo de prolongada salva de palmas, o dr. Pennafort Caldas agradeceu a sua eleição, propoz e foi unanimemente acceito se consignasse em acta um voto de louvor ao dr. barão de Ramiz Galvão, pelo modo brilhante com que dirigira os trabalhos da assembléa.

Religiosas

ILHA DO GOVERNADOR — Na matriz de N. S. da Conceição da Ajuda, desta ilha, effectuou-se, no domingo, 14 do corrente, uma festa em louvor de N. Senhora, sendo installada a irmandade desta santa.

A's 11 1|2, partiu do cáes Pharoux uma lancha, conduzindo convidados e fieis, devotos daquella Virgem.

A missa solenne foi celebrada á 1 hora da tarde, pelo padre Nino Minelli.

Durante a ceremonia religiosa foram entoados varios canticos sacros e executados diversos trechos de musica pela Escola Musical Santa Cecilia do Convento do Carmo.

Depois desse acto religioso foi servido um *lunch*.

EGREJA ARCHI-ABBACIAL DO MOSTEIRO DE S. BENTO — Neste magestoso santuario, solemnizar-se-á no proximo domingo 21 do fluente, com a maxima pompa e esplendor a festa do glorioso S. Bento, com missa pontifical ás 10 horas, pontificando o monsenhor d. Gerardo de Caloën, bispo de Phocea e archi-abbade do referido Mosteiro, com a assistencia do monsenhor d. Alessandro Bavona, arcebispo de Tharcalia o qual dará sciencia do decreto pontifice elevando este Mosteiro a Abbadia Vullius com jurisdicção sobre a nova Prelazia do Rio Branco.

Do sagrado pulpito, far-se-á ouvir d. Natuzzi, reitor, seguindo-se a brilhante ceremonia da collação de grão á 1ª turma de bachareis em sciencias e letras, formados pelo Gymnasio de S. Bento do Rio de Janeiro, sendo offerecido ao grande numero de assistentes, convidados para tão imponente festividade, lauto *bouffet*.

O adro estará bellissimamente enfeitado com galhardetes, bandeirollas e folhagens.

Expediente do Arcebispado do Rio de Janeiro:

Antonio Rodrigues Magdaleno com Arlinda Gertrudes da Silva — Como pedem.

Lucas Rodrigues com Thereza Carneiro — Idem.

Abel Freitas Costa com Maria Leonor Simões — Idem.

Joã Ramos Vianna com Christodolina Maria da Luz — Idem.

Antonio Larocca com Carlinda de Seixas — Ao rev. vigario da parochia de Irajá, com a licença pedida.

Oswaldo da Luz Ribeiro — Ao rev. parocho para o fim pedido.

— Foram passadas provisões ao rev. padre João Baptista da Cunha, para celebrar e confessar por mais um anno.

MATRIZ DE SANTA RITA — Sermões Quaresmaes — Durante a presente quaresma haverá nesta matriz, sermões todos as quartas-feiras, sextas e domingos.

A's quartas e domingos pregará o revmo. vigario da freguezia de S. Christovão padre Ricardino Séve e ás sextas-feiras o revmo. padre Arthur Rocha.

Missas

Rezaram-se hontem as seguints, por alma de:

Francisco Freire de Andrade, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso;

Dr. Henrique Teixeira Alves, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento;

Benjamin Quadros, ás 9 horas, na egreja S. Francisco de Paula;

Dr. Luiz Jansen de Mello, ás 9 horas, na capela de S. Domingos;

Dr. Antonio Alves de Mesquita Junior, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna;

D. Ottilia José dos Santos, ás 9 horas, na capella dos P. P. Barnabitas;

Francisco José Teixeira Junior, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

— Na capella de S. Domingos, em Nictheroy, será celebrada hoje, ás 9 horas, uma missa em suffragio da alma do dr. João Manoel Carlos de Gusmão, pranteado professor de direito.

— Celebra-se hoje, ás 8 1|2 horas, na cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy, uma missa de 7° dia, em intenção á alma do tenente-coronel Antonio Pereira Martins, venerando pae dos srs. Alvaro e Antonio P. Martins Junior.

COMPREM HOJE O **Almanach Moderno**

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das 2 ás 4. Rua de Gonçalves Dias 50.

PEQUENAS NOTICIAS

Segue hoje, no vapor *Cap Ortegal*, para a Europa, o sr. Antonio José Vieira Gonçalves, negociante desta praça.

— Parte hoje para a Europa, com sua exma. familia, no paquete *Cap Ortegal*, o conhecido negociante desta praça, commendador Antonio André Pessoa.

— Seguiram hontem, a bordo do *Iris*, os tenentes Emygdio Motta e Alfredo C. Araujo e familia.

— Para a Europa, embarcaram hontem, no *Brasile*, o dr. Edmundo Berchon des Essarts e familia e dr. Celestino Junior.

MOBILIARIO completo, composto de sala de jantar, quarto de dormir e sala de visitas, ao todo 36 peças, 1:600$000 — Rua da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uruguayana—MARTINS, MALHEIRO & C.

Os armazens d'*A Brasileira*, no largo de São Francisco de Paula n. 42, estão fazendo consideraveis abatimentos nos preços de vestidos, de linho, blusas e paletots de renda e de linho.

OS CLUBS

A melhor *réclame* e a melhor fórma de tornar uma casa de negocio conhecida e apreciada é sem duvida alguma o seu modo de proceder e sinão vejamos:

"Recebi do sr. Mayer Roubach, digno agente nesta cidade, dos srs. A. Coutinho & C., Rio de Janeiro, em liquidação, do n. 116, do club de joias daquella firma, extrahido em 6 de fevereiro, tres anneis com brilhantes e turmalinas, com os quaes declaro ser muitos satisfeitos, pelo gosto e bem acabado da obra.

Victoria, 3 de março de 1909 — (assignado) *Gerard Vander Wayden* — *A. Coutinho* & C., joalheiros, 123 rua da Uruguayana 123, sobrado.

COMPREM HOJE O **Almanach Moderno**

AUTOMOVEIS-FIAT — Vendem-se na avenida Central 47 e alugam-se no Hotel dos Estrangeiros, telephone 2.410.

VIDA OPERARIA

CENTRO COSMOPOLITA — Hoje, ás 9 1|2 horas da noite, haverá reunião da directoria e conselho.

Pede-se o comparecimento dos respectivos membros.

CIRCULO DOS OPERARIOS DO ARSENAL DE MARINHA — Este Circulo, realiza hoje, ás 7 1|2 horas da noite, sua primeira palestra de propaganda, em prol dos interesses da collectividade de seus associados, sob a orientação de seu prestigioso presidente, sr. Lucio dos Reis.

São convidados todos os associados.

SOCIEDADE C. P. DOS EMPREGADOS DE PADARIA NO BRASIL — Pede-se a todos os membros do directorio a reunirem-se hoje, ao meio-dia, na séde social, afim de ser tratado assumpto de grande importancia.

CENTRO DE EMPREGADOS EM FERRO VIAS — A reunião do conselho do Centro de Empregados em Ferro Vias terá logar hoje, na sua nova séde á rua dos Andradas n. 64, sobrado, ás 7 horas da noite.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS — São convidados os companheiros a se reunirem hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, para eleição dos cargos vagos na directoria.

STORES com rendas collocadas, a 20$, na casa Henrique Boiteux & C. — Uruguayana, 31.

CASA PARIS 50$, 60$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de pura lã. Andradas 27, esquina da rua do Hospicio.

O calçado marca "São Paulo", de Borges, Villaça & C., desafia Confronto. Verifiquem no Rio Elegante, r. 7 de Setembro n. 79.

UM SATYRO

Diligencia policial

INFELIZ MENINA

Devem os leitores recordar-se de um facto occorrido em meiados do mez passado e no qual se viu envolvido Domingos Gonçalves Guimarães, de nacionalidade portugueza.

Esse typo bestial attentou contra o pudor da menor de oito annos de edade Benedicta, orphã de pae e mãe e residente á rua do Cabido n. 5.

Sabia-se do facto pela leitura dos jornaes.

Esse asqueroso individuo, após a pratica dessa monstruosidade, havia se evadido, estando a policia no seu encalço.

Mas tão bem organizadas foram as diligencias feitas, que as autoridades, depois de 25 dias de pesquisas, conseguiram agarrar o criminoso.

Isto deu-se hontem, na casa n. 54 da rua de Alcantara, onde foi effectuada a prisão do satyro pela policia do 15° districto, em cujo xadrez foi logo recolhido.

Manoel Gonçalves Guimarães vae ter o premio do seu nefando procedimento, pois está sendo devidamente processado pelo dr. Heitor Mercio, delegado daquelle districto, a quem coube a gloria da sua prisão.

A innocente Benedicta, que continúa recolhida á casa da rua do Cabido, onde foi victimada, e onde está sob a guarda do sr. Domingos Martins e de D. Anna da Soledade, foi hontem apresentada ao director do serviço medico legal da policia, afim de ser submettida a exame de corpo de delicto.

CIGARROS ICARAHY-VEADO

Chromos, bandeirinhas e internacionaes.

CORTINAS para janellas, a 20$ o par, na casa Henrique Boiteux & C. — Uruguayana, 31.

PELO TELEGRAPHO

Bahia

Novas construcções da Companhia Progresso Industrial.—As fabricas da União Fabril.—Concordata repellida por um credor de Manchester.—Novo emprestimo estadoal—Reeleição do director da Faculdade de Direito.—Fallecimento do monsenhor Turibio Fiuza. — Desastre nas obras do porto.

BAHIA, 16.—A Companhia Progresso Industrial inaugura domingo proximo suas novas construcções, ampliando as fabricas de plataforma.

—As fabricas da União Fabril continuam fechadas.

A firma Baerlain Comp., de Manchester, credora de noventa e quatro contos de réis, não acceitou a concordata, já acceita por outros, cujos creditos attingem a 3.206 contos.

—E' voz corrente que o governo está empenhado em obter novo emprestimo para solver compromissos, principalmente com o funccionalismo atrasado.

—Foi reeleito unanimemente director da Faculdade de Direito o conselheiro Carneiro da Rocha.

—Falleceu monsenhor Turibio Fiuza, exemplar sacerdote.

—Nas obras do porto foi colhido por uma machina o sapateiro Benigno Botelho, que morreu instantaneamente.

Minas Geraes

ITAJUBA', 16.—Em presença do delegado fiscal, do dr. Wenceslão Braz e das autoridades locaes, installaram-se hoje, solennemente, as aulas do Gymnasio de Itajubá, excellente instituto equiparado ao Gymnasio Nacional. No salão nobre do mesmo estabelecimento foi collocado o retrato do dr. Wenceslão Braz, que foi vivamente acclamado. — *Gazeta de Itajubá.*

S. Paulo

Novo alinhamento da rua Quinze de Novembro—Contratos commerciaes registrados na Junta Commercial — Os assassinatos de Sant'Anna do Parnahyba. Noticia desmentida — Assassinato involuntario — O caso Trad-Farhat—Demissão de agentes do Correio—Desastre em Santos—O general Vespasiano de Albuquerque—Reclamação de operarios italianos.

—A policia prendeu Petiot Martin, Delpero Aurelio e Piso Guien, empregados da vidraçaria Santa Maria, por ter fundadas suspeitas de serem os assaltantes de um bonde da Light, facto occorrido na semana passada.

— Cerca de sessenta operarios italianos da fabrica de calçado Elias, Poulo & C., que fecharam as suas portas, foram hoje ao consul da Italia pedir a sua intervenção, afim de que lhes sejam pagos os respectivos salarios. Parece que os proprietarios da fabrica pretendem requerer fallencia.

S. PAULO, 16.—O prefeito officiou á Camara Municipal, pedindo que sejam declarados de utilidade publica dez predios da rua Quinze de Novembro, afim de serem desapropriados, para o novo alinhamento.

—Um parente de d. Maria do Carmo, visitando hontem o dr. Cassio Villaça, ouviu deste que ha dias desconfiava que bebia algum narcotico nas refeições, pois, após estas tinha somno e desanimo.

—Durante o mez de fevereiro foram registrados na Junta Commercial 42 contratos na importancia de 2.984:459$060.

—Segundo noticias recebidas nesta capital, de Sant'Anna de Paranahyba, são julgados infundados os boatos de novos assassinatos.

Diz um missivista que aquella cidade entra em normalidade, graças ao espirito de justiça do juiz João Paulo de Almeida Couto embora haja ainda ali alguma anarchia.

No dia 27 de fevereiro, os soldados abriram os carceres da cadeia da referida cidade, libertando desordeiros e facinoras perigosos.

—O collegial José Basilio, manejando uma carabina Flaubert, que suppunha descarregada, matou involuntariamente o seu collega Vitalino Teixeira.

Esse lamentavel facto deu-se em Itú.

—Hoje, ás 7 horas da manhã, quando em serviço de descarga a bordo do *Brantinghan* em Santos, o trabalhador Francisco Fernandes foi colhido por um linguado de ferro, ficando gravemente contundido.

—A bordo do *Orion*, passou hoje por este porto o general Vespasiano de Albuquerque.

—Houve hoje, no Tribunal do Jury, grande affluencia de pessoas, que esperavam o julgamento de Miguel Trad.

—Foram demittidos, a bem do serviço publico, os agentes do Correio do Alto da Serra, Taparitinga, Santa Cruz e Palmeiras implicados no desfalque da Municipalidade de S. José dos Campos, que contraira um emprestimo de 220:000$000.

Rio de Janeiro

Os successos de 30 de janeiro — O inquerito policial

VASSOURAS, 16 — O dr. Nascimento Silva terminou hontem, aqui, o inquerito relativo ás tristes occorrencias de que foi theatro esta cidade na manhã do dia 30 de janeiro, destinado para as eleições federaes.

Aquella autoridade, que soube agir com imparcialidade, parte hoje para a capital do Estado, onde, depois de ouvir mais duas testemunhas, fará o relatorio respectivo.

Allemanha

Chegada a Berlim de um diplomata venezuelano

BERLIM, 16 — Chegou hoje de tarde a esta capital o diplomata venezuelano Paul que vem communicar ao governo allemão a eleição do general Gomez para a presidencia da Republica de Venezuela.

Russia

A "entente" financeira entre a Russia e a Turquia — Um appello sobre a questão dos Balkans.

PETERSBURGO, 16 — Foi hoje assignada, como estava annunciado, no ministerio das relações exteriores, a *entente* financeira entre a Russia e a Turquia.

— Os diversos partidos politicos com representação na Duma Nacional, assignaram hoje um appello aos parlamentos do mundo civilizado, exhortando-os a intervir na questão dos Balkans, para evitar uma calamidade universal.

Inglaterra

O texto da nota servia — O que diz o "Daily Telegraph" — Restituição do territorio de Wei-Hai-Wei — Negociações da China — O orçamento do ministerio da marinha.

LONDRES, 16 — Foi apresentado hoje á Camara dos Communs o orçamento do ministerio da Marinha, calculando-se as despesas em trinta e cinco milhões esterlinos, isto é, mais cerca de tres milhões do que no exercicio passado.

O primeiro lord do Almirantado, R. Mac Kenna, justificando o orçamento da sua pasta, insistiu na necessidade de a Inglaterra possuir uma marinha de guerra egual, sinão superior, ás das maiores potencias reunidas.

LONDRES, 16.—Segundo a opinião do *Daily Telegraph*, a Austria nenhuma razão tem para mostrar um tão grande descontentamento com o texto da nota servia.

—Communicam de Changhai ao *Morning Post* que o governo chinez procura iniciar negociações para a restituição do territorio de Wei-Hai-Wei, cedido pela China á Inglaterra, em 1898, pouco depois da guerra sino-japoneza, e que o Celeste Imperio deseja agora aproveitar para base naval da sua esquadra e porto aberto ao commercio.

França

A reintegração do almirante Germinet

PARIS, 16 — O ministro da Marinha, sr. Alfredo Picard, submetteu hoje á assignatura do presidente da Republica o decreto reintegrando no seu posto o almirante Germinet.

— Hoje de tarde estiveram reunidas cerca de quatrocentas senhoras empregadas na Companhia dos Telephones. Parece que tambem resolveram adherir á greve dos telegraphistas e carteiros. Nessa reunião todos os oradores foram unanimes em aconselhar calma, para não prejudicar o movimento.

—Corre com insistencia o boato de que as telephonistas da Repartição Central declararam-se em greve. Diz-se tambem que os chefes sympathizam com o movimento, havendo mesmo alguns que já offereceram dinheiro ás grevistas.

Italia

Fallecimento do senador Cordona — Nomeação dos novos senadores — Recepção no Vaticano — Fallecimento de um senador — Tremores de terra em Messina — O caso do abbade Murri.

ROMA, 16 — O papa recebeu hoje um grupo de sul-americanos, que lhe foram apresentados pelo cardeal Arcoverde.

ROMA, 16. — Falleceu hoje o senador Cordona.

—*Il Popolo Romano*, no seu numero de hoje, confirma que a nomeação dos novos senadores se fará em 20 do corrente.

— O sr. M. Bertetti pediu hoje demissão do cargo de sub-secretario do ministerio dos Correios e Telegraphos.

— Falleceu hoje de tarde, subitamente, o senador Affonso Vissecchi.

— Hontem á noite foram sentidos em Messina quatro ligeiros tremores de terra.

—O Capitulo Metropolitano de Fermo telegraphou hoje ao cardeal Merry del Val censurando asperamente o procedimento do abbade Murri.

Hespanha

Fuzilamento de um carabineiro

MADRID, 16 —Na povoação de Figueras, foi fuzilado hoje o carabineiro Manoel Rodriguez, que ha tempos assassinou um seu collega e sua esposa.

S. SEBASTIÃO, 16 — O rei Eduardo da Inglaterra esteve hoje nesta cidade, regressando de tarde a Biarritz.

Austria-Hungria

A nota servia e a Austria — Opinião do "Fremdenblatt"

VIENNA, 16—Acredita-se que a Austria, apezar de descontente com a nota servia, se conservará em attitude pacifica.

—O *Fremdenblatt*, referindo-se hoje á nota servia, diz que ella está redigida em termos equivocos e que o governo servio não visa outro fim, com a sua expedição, do que ganhar tempo.

Estados Unidos

O vencedor da corrida de Marathona — O novo ministro venezuelano — A mensagem do presidente Taft.

WASHINGTON, 16 — O presidente da Republica de Venezuela, general Gomez, nomeou seu ministro nesta capital o sr. Ezequiel Rojas.

NOVA YORK, 16.—O italiano Dorando, que já vencera Small Wood, na corrida de Marathona, em Philadelphia, ganhou aqui o *match* contra Hayes.

— Foi entregue hoje á mesa do Congresso a mensagem do presidente Taft, recommendando a revisão da lei alfandegaria.

AVULSOS

AGUAS VIRTUOSAS, 16—Fixou residencia nesta villa o distincto e humanitario medico dr. Mathias Vilhena, um dos clinicos mais notaveis do Sul de Minas. Este facto causou grande contentamento na população, por ser assim mais um elemento de progresso.

—A actual estação vae correndo bastante animada, chegando diariamente novos veranistas, para uso das nossas virtuosas aguas mineraes.

Ha ainda muitos pedidos de commodos nos hoteis, esperando-se uma estação cheia. O tempo mantem-se esplendido e secco, fazendo uns dias lindos e uma temperatura agradabilissima.—Redacção d'*A Peleja*.

CHRONICA POLICIAL

EM LUTA—PRESOS EM FLAGRANTE.

Juvencio Mendes e Francisco Machado não se davam, de algum tempo a esta parte.

Hontem, encontrando-se na Praia Pequena, após ligeira discussão, os dois travaram luta, resultando sair ferido Machado.

Ambos foram presos em flagrante pela policia do 22° districto e devidamente autoados.

CAIU DE UM ANDAIME—NA VILLA MILITAR—EM DEODORO.

Sobre um andaime, nas obras da Villa Militar, em Deodoro, trabalhava hontem, pela manhã, o pedreiro Paulo de Souza.

Afoito no trabalho, Souza, ao recuar para apanhar um tijollo, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, de uma regular altura.

Na quéda, o infeliz operario fracturou uma costella e recebeu varias contusões pelo corpo.

Com guia do commissario Vianna, do 23° districto, foi elle, que tem 18 annos e é de côr preta, removido para o hospital da Santa Casa.

MARINHEIROS INSUBORDINADOS — A BORDO DA BARCA "BONN" — DA ARRELIA AO... XADREZ

Dois marinheiros suecos, A. Newlander e Axel Andersen, embarcados a bordo da barca allemã *Bonn*, que se acha fundeada proximo á ilha das Enxadas, insubordinaram-se, contra o respectivo commandante, J. John e o immediato, N. Vellerisch, depois de se negarem a fazer um serviço que lhes fôra ordenado.

Dahi resultou que, na occasião de serem mandados por a ferros, ambos fizeram uma arrelia completa, pondo os demais companheiros em polvorosa e ferindo alguns dos que os pretendiam agarrar, bem como o proprio immediato, que ficou ferido nos dedos da mão direita.

Passava proximo á barca um escaler da Alfandega e, sendo o facto divulgado entre os tripolantes, foram ambos os amotinados presos, tornando-se necessario mesmo amarrar um delles.

A policia maritima, por sua vez, não tardou em ser conhecedora do occorrido, por intermedio da delegacia do 10° districto e, seguindo para bordo o sub-inspector Bordini, não mais encontrou ali os desordeiros, por terem sido conduzidos para o posto fiscal da ilha de Santa Barbara.

Tudo isto acabou na delegacia do 1° districto, para onde os dois marinheiros foram enviados, sendo recolhidos ao xadrez respectivo, por estarem visivelmente alcoolisados.

SANTA CASA—UMA VISITA.

Hontem, pela manhã, o Hospital da Santa Casa da Misericordia foi visitado pelo dr. Bude, medico de nacionalidade allemã, da Universidade de Berlim, que foi contractado pelo Lloyd Bremen para fazer uma viagem á volta do mundo, a bordo do paquete *Aachen*, daquella empresa.

O dr. Bude, que foi recebido pelo dr. Arthur Rocha, director do Hospital e diversos medicos do estabelecimento, ficou satisfeito da visita que fez, pela notavel regularidade do serviço e boa ordem ali encontrados.

A viagem que está emprehendendo o dr. Bude tem por fim estudar certas e determinadas molestias sob differentes climas.

UM HOMEM ATROPELADO POR UM CAMINHÃO—PROVIDENCIAS DA GUARDA NOCTURNA DE INHAUMA—E A POLICIA... NADA

Decididamente o delegado do 20° districto tem muito pouca sorte com os auxiliares que o cercam.

Mollengas e preguiçosos, esses auxiliares, referimo-nos aos commissarios, ao fazerem um serviço que podia ser realizado em meia hora, gastam duas e mais.

Foi o que ainda hontem aconteceu com um desastre havido na Piedade e que mais abaixo relatamos.

Os commissarios ali de serviço, Corrêa e Sá, avisados do desastre, retardaram tanto as providencias solicitadas, Ribeiro, commandante da Guarda Nocturna de Inhauma e que, apezar de nada ter com o facto, devido á hora, foi solicito em attender o ferido.

Eram 7 horas, mais ou menos, João Chorillo, de nacionalidade hespanhola, com 52 annos, casado e morador á rua Goyaz n. 126, atravessava essa via publica, quando, não apercebendo do caminhão de n. 11.058, conduzido pelo cocheiro Antonio de Azevedo Maia Junior, e que por ali transitava com alguma velocidade, foi colhido pelo mesmo e atirado ao chão.

As rodas do vehiculo, passando-lhe sobre as pernas, contundiu-as bastante, deixando o infeliz homem desacordado.

Soccorrido por populares, Chorillo foi levado para o quartel da Guarda Nocturna e ahi promptamente soccorido, sendo depois, em carro da Assistencia, solicitado pelo commandante dessa corporação, removido para a Santa Casa.

O desastrado cocheiro foi preso em flagrante por populares e entregue a um policial, que o conduziu á delegacia do 20° districto.

UMA MEGE'RA—EM D. CLARA.

Floripes Ignacia da Fonseca é o nome de uma megéra que vive lá pelos lados de D. Clara, onde tem um alcouce frequentado por gente de má reputação.

Cansada, talvez, de desencaminhar mulheres casadas e amasiadas, Floripes dava-se agora ao luxo de fazer isso ás donzellas.

Foi, porém, caipora, a megéra.

Procurando afastar uma parenta do sr. Francisco Antonio do Nascimento, Floripes foi denunciada á policia do 23° districto, a quem, agora, presta contas.

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

Antonio Cardoso fez ha tempos, em Ubá, um defloramento e, para escapar á acção da justiça, raspou-se para cá, muito á formiga.

Aqui chegado, Cardoso raspou o bigode, e foi morar em Nictheroy, onde o dr. Alfredo Pinto o descobriu e o prendeu, por intermedio da policia do Estado do Rio.

Cardoso usava ali o nome de José Alves e pretendia embarcar hoje para a Europa, a bordo do *Cap Ortegal*.

AGGRESSÃO — NO 27° DISTRICTO

Por haver aggredido e ferido a cacete a João Baptista da Cruz, morador no Matadouro de Santa Cruz, foi preso e recolhido ao xadrez do 27° districto, o nacional Benedicto Luiz Pereira.

João Baptista medicou-se numa pharmacia proxima, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

MENOR PERDIDO

Da casa de sua familia, á rua Santo Christo n. 206, desappareceu, ha cerca de tres dias, o menor José de tal, de côr preta e com 15 annos de edade.

Do facto recebeu communicação a policia do 8° districto.

COLHIDO POR UM BONDE—NA RUA DA CARIOCA

Hontem, á noite, o bonde electrico da Light, n. 306, da linha Andarahy Grande, conduzido pelo motorneiro n. 2.805, José Fernandes, apanhou, na rua da Carioca, o hespanhol Manoel Thiago, de 33 annos e residente á rua do Lavradio n. 34, que recebeu graves escoriações pelo corpo.

José Fernandes foi preso em flagrante pela policia do 3° districto, e Thiago, depois de medicado na Assistencia Municipal, recolheu-se ao Hospital da Misericordia.

VICTIMA DE UM ATAQUE

Hontem, á tarde, Raul Bannier, de 29 annos e residente á rua da Floresta, em Catumby, na occasião em que comprava uns sellos, na Repartição Geral dos Correios, foi accommettido de um ataque, sendo por isso soccorrido pelo Posto Central de Assistencia.

A policia do 1° districto, tomando conhecimento do facto, fez remover Raul para a sua residencia.

IMPREVIDENCIA FUNESTA. — AO SALTAR DE UM TREM. — NA PIEDADE.

De lamentavel desastre foi hontem victima um cavalheiro, devido tão sómente á sua imprudencia, na estação da Piedade.

Eram 7 horas da noite: o trem S U 116 chegava áquella estação, e ainda ia com grande velocidade, quando o sr. Manoel Velloso Guimarães, guarda-livros, se lembrou de saltar.

Ao fazel-o, foi tão caipóra, que, escorregando, caiu para baixo do trem, ficando com o braço direito esmagado.

Soccorrido por empregados da estação, e dadas as providencias necessarias pelo agente de serviço, o sr. Velloso foi collocado num outro trem, que descia, e enviado para o Posto Central de Assistencia.

Dali, depois de ser convenientemente soccorrido, foi elle transportado para o hospital da Santa Casa.

A policia do 20° districto, que foi avisada do occorrido, demorou-se tanto, que não chegou a tempo de fazer qualquer coisa pelo ferido.

Um padre aggressor

NUMA CASA DE CARIDADE

Relata o facto o *Estado do Paraná*, jornal que se publica em Curytiba:

"No dia 3 do corrente, devido a intervenção de um cavalheiro, foi internada no Hospital de Caridade de Paranaguá, uma mulher de edade avançada que se encontrava bastante enferma, sendo tal o seu estado de fraqueza que se não podia, a sós sentar no catre duro daquella casa de caridade.

"Sabbado, 6, realizava-se na capella pertencente ao hospital a missa habitual, sendo convidados para assistil-a todos os doentes internados.

"A mulher de que tratamos é uma outra companheira de quarto e que foi testemunha de toda a scena indigna e revoltante que vamos escrever com toda a sua nudez, ficaram deitadas porque mesmo não lhes era possivel siquer mover-se no leito.

"Por acaso ou não, o ministro da religião christã que ia officiar, entrou no compartimento onde as duas pobres mulheres se debatiam num leito de dôres. Deparando com aquellas que não haviam ido á capella, perguntou á enferma destinada a ser victima da sua brutalidade, quantas vezes se havia confessado.

"A mulher em voz fraquissima, quasi em soluços, pede-lhe que a deixe tranquilla com os seus soffrimentos. O padre insiste e obriga a infeliz a se levantar para ir assistir á missa! Ella não póde andar, cambaleia, as pernas tremem-lhe, encosta a mão ao catre e pede misericordia!

"O padre enfurecido segura a pobre mulher pelas orelhas, da-lhe safanões violentos pela cabeça e depois deixa-a semi-morta, toda machucada quasi sem sentidos!

"E vae a passos pesados calmamente se paramentar para ir deante do altar apparecer aos olhos dos credulos, como um santo representante da religião christã."

CYPRIANO DE CASTRO

DRESDE, 16. — O general Cypriano de Castro parte, no dia 20 do corrente, para a Venezuela.

CARACAS, 16. — Começou hoje a instauração do processo contra o general Cypriano de Castro, ex-presidente da Republica.

Realizou-se hontem, em Berlim, ás 11 horas da manhã, na egreja dos Dominicanos, o casamento da senhorita Hortencia do Rio Branco, filha do barão do Rio Branco, com o engenheiro civil dr. Amadeu Hamoir.

Na semana de 8 a 14 deste mez verificaram-se nesta capital 276 obitos, sendo de:

Variola, 0; coqueluche, 1; grippe, 6; febre typhoide (typho abdominal), 2; lepra, 1; paludismo agudo, 4; paludismo chronico, 3; tuberculose pulmonar, 47; outras tuberculoses, 5; infecção purulenta, 1; syphilis, 2; cancros e outros tumores malignos, 2; outras molestias geraes, 1; molestias do systema nervoso, 31; molestias do apparelho circulatorio, 48; molestias do apparelho respiratorio, 23; molestias do apparelho digestivo, 52; molestias do apparelho urinario, 11; accidentes puerperaes, de gravidez e de parto, 2; molestias da pelle e do tecido cellular, 2; molestias da primeira edade e vicios de conformação, 10; debilidade senil, 6; mortes violentas (excepto suicidios), 5, e suicidios, 2.

As molestias que mais victimas fizeram foram as do apparelho digestivo, que mataram 52 pessoas.

O dia em que mais gente morreu foi a terça-feira, 9, em que se verificaram 46 obitos.

A situação austro-servia é grave

VIENNA, 16. — Nas espheras officiaes considera-se a situação austro-servia gravissima, mas não desesperadora. A Austria continuará as negociações, na esperança de obter uma solução pacifica.

O ministro da Guerra, de accordo com os seus collegas de gabinete, prohibiu terminantemente á imprensa fornecer qualquer informação a respeito do movimento das tropas.

VIENNA, 16. — A nota recentemente enviada pela Servia ao governo austriaco causou pessima impressão nos meios officiaes.

A situação é considerada mais grave do que nunca.

VIENNA, 16. — Sabe-se, de fonte autorizada, que o governo austro-hungaro enviará, ainda esta semana, á Servia, uma nota diplomatica, pedindo explicações claras e nitidas a respeito da sua ultima circular, relativa á annexação da Bosnia Herzegovina.

VIENNA, 16. — O presidente do Conselho de Ministros declarou hoje, na Camara Baixa do Reicherath, que a Servia havia respondido com evasivas á nota austro-hungara a respeito da Bosnia Herzegovina.

As negociações continuam, mas a Austria tem preparado um forte exercito, que, em caso de necessidade, póde entrar immediatamente em acção.

PARIS, 16. — Referindo-se á questão balkanica, *La Liberté*, de hoje, assegura que a Austria-Hungria está no firme proposito de occupar militarmente a capital da Servia.

VIENNA, 16. — Assegura-se, nas espheras officiaes, que, na occasião em que a Austria responder á nota da Servia, a Inglaterra, a França, a Russia e Italia farão representações communs junto ao governo de Belgrado, para a obrigar a mudar de attitude, afim de não provocar a guerra.

Nos meios officiaes corre como certo que o governo já pôz em pé de guerra sessenta e seis batalhões da Bosnia.

PORTUGAL

LISBOA, 16. — Consta que, á vista das resoluções do principe D. Miguel, os legitimistas que residem no estrangeiro regressarão a Portugal, para fixar aqui residencia.

Esta questão ainda precisa de ser resolvida entre os differentes partidos politicos.

LISBOA, 16. — Correu nesta capital o boato de que 400 boers tinham tentado assaltar a cidade de Lourenço Marques, sendo repellidos pela guarnição local. Hoje, uma informação official desmente categoricamente tal versão.

LISBOA, 16. — Na sessão de hoje, da Camara Baixa, o deputado Egas Moniz pronunciou energico discurso, atacando fortemente o ministro da Fazenda a proposito das operações por elle realizadas nestes ultimos tempos.

HOTEL AVENIDA, o maior e mais importante do Brasil — Situado no melhor ponto da Avenida Central — Magnificas accommodações. Diaria de 9$ para cima. Quartos de 5$ para cima. Rio.

UBSFMHM LMLM

Dfgjube-hq eiq ei jeyhmg be dfuaqufe jmdef mhá 10 ou 15 Amfoe ei qi hq ocadfeaqhbqfqu dmfm eiq hqi amfupe hq mmmbpesqbqa qi Dqa qyyq segmfm'pq hu. Hqyqsfmdtm-aq dmfm Htqedtuye Chhebu dugqbpe gq jqbg mhq' 10 ou 15 Amfoe ei gq qghmg pugdeghm m mocadmbtmfaq dmfm qi uf migomf-hq mtu. Dfcoifq, ocarefaq hegqm ocanubmome, omfhmg bm Deghm Fqghmbpq q hqyqsfmaamq fqhupeq uyeybm'q vm' ei gqfm'g iam aiytqf vm', be dfuaqufe pugdeghe gq bme jeyhmfqg vm', be dfuaqufe jmdef, gegubtm, m qgofqjqf-hq q hqyqsfmdtmf-hq dmfm him fqgupqboum qa Omhiaul, dmfm hq ocadfeaqhbqf.

R—Jqfpise.

Desceram hontem de Petropolis, no trem da tarde, o arbitro peruano e o barão do Rio Branco.

Rumores de gréve

NA LEOPOLDINA

A proposito da noticia que publicámos hontem, sob os titulos acima, recebemos copia da seguinte carta:

"Illmo. sr. chefe do trafego da Leopoldina Railway Co. Ltd.—Sendo publicado hoje, no *Correio da Manhã*, que houve ameaças de gréve nos trapiches da Leopoldina, nós, a pedido de todos os nossos companheiros de trabalho nos ditos trapiches, declaramos não ser exacta essa noticia. Ao contrario, estamos bem satisfeitos de termos conseguido libertar-nos do jugo da Sociedade da Resistencia.

Si ha ameaças de gréve, não procedem de nós, mas de outros interessados em subjugar-nos outra vez, o que não vá acontecer.

Nos trapiches da Leopoldina o trabalho é livre a todos.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1909.—Gaspar Guedes de Oliveira, encarregado do pessoal da casa; Luciano Augusto da Silva, apontador do pessoal da tropa."

O DR. LICINIO CARDOSO, de volta a esta capital, acha-se restituido á sua clinica.

A POLICIA

Conforme noticiámos, seguiu hontem para S. Paulo, pelo nocturno, o dr. Jorge Gomes de Mattos, 3° delegado auxiliar.

Ao contrario do que constava, s. s. não vae a serviço policial e sim a passeio, para visitar um seu irmão que se acha na capital paulista.

—Foram concedidos 60 dias de licença ao commissario de 2ª classe do 5° districto policial Alfredo da Silva Braga, para tratamento de saude, com os vencimentos a que tiver direito, sendo nomeado para substituil-o interinamente o cidadão Alfredo Barcellos.

—O 1° delegado auxiliar, por despacho de hontem, impoz as seguintes multas, por infracção do regulamento policial de vehiculos em vigor:

Cocheiro Benedicto Ferreira, em 30$, por ter com o tilbury 1.210, estacionada na Avenida Central, cruzamento d'Assembléa, donde se recusava a sair, apezar de observado pelo fiscal de vehiculos ali de serviço.

Cocheiro Alvaro Soares Corrêa, em 20$000, por ter com o tilbury n. 1.425 cortado o prestito que acompanhava o general Mendes de Moraes, quando desembarcava da Europa e seguia para sua residencia.

Carroceiro Antonio Mello, em 10$000, por ter com a carroça 5.123, transitado pela rua Gonçalves Dias, ás 12 horas do dia de hontem, quando o trafego pela mesma rua só é permittido até ás 10 horas da manhã.

Joaquim Rodrigues (3°), conductor do carrinho de mão 10.066, em 5$000, por ter deixado o mesmo vehiculo em abandono na rua de Santo Antonio, esquina da avenida Central.

Motorista Gustavo de Oliveira, matriculado no automovel 765, em 30$, por ter na noite de 10 do corrente conduzido da avenida Central em direcção a Botafogo, o dr. Alvaro de Barros, delegado do 25° districto e ao chegar á Gloria allegou falsamente não ter mais gasolina, seguindo dali depois a servir outro freguez, sem haver se abastecido, deixando o referido dr. sem conducção.

MENDÈS DUELLISTA

Catulle Mendès, que morreu esmagado por um trem, foi um terrivel duellista—e notem que mal sabia pegar na espada ou no florete. A sua ignorancia das regras da esgrima não impediu, comtudo, que elle ferisse, por vezes, os seus adversarios. No campo, posto deante dos contendores, avançava para elles com arrojo e ousadia, servindo-se da arma como quem se serve de um garfo, e não se importando com o que pudesse acontecer-lhe. Estas audacias desconcertavam os que com elle se batiam e que, em certas occasiões, ficavam trinchados, como perús.

O francez foi sempre, por temperamento, um duellista. O duello é, mesmo, para certos parisienses, um *sport*, e é conhecida a historia daquelle Ferrabraz que, todas as manhãs, quando se levantava, tinha por costume ir matar o seu homem ao bosque de Vincennes, recolhendo-se depois á casa, lavando as mãos e sentando-se com pacatez e jubilo á mesa do almoço. O facinora matava em duello apenas para arranjar appetite! Catulle Mendès, porém, si era um duellista, ignorava a arte da esgrima. Possuia, porém, aquella serena coragem de Charles de Monselet, o admiravel chronista, que, tendo certa manhã de bater-se ao florete, ao tirar o casaco e o collete, se apresentou de suspensorios vermelhos.

—Oh! Monselet, que diabo! Para que são uns suspensorios desta cor?

—E' para metter medo ao meu inimigo!

O ultimo duello de Mendès foi com George Vanor, um homem temivel e assiduo frequentador de salas d'armas. Vanor queria apenas ferir generosamente o poeta na mão ou no braço; mas como Mendès caisse a descoberto sobre elle, arreganhando o dente e de florete ameaçador, viu-se obrigado a estoqueal-o furiosamente no quadril, para livrar a pelle. Apezar de todas estas temeridades, Catulle Mendès não morreu nos duellos—mas de um desastre, o que prova que as aventuras desta natureza são sempre menos perigosas do que uma porta de um trem que inopinadamente se abre, do que uma corrente de ar, ou do que a agulha com que uma costureira vae cosendo as rendas deliciosas de uma camisa de dormir!

OS FABRICADORES DE DINHEIRO

Começam a surgir os "habeas-corpus"

A policia não será tolhida pelo poder judiciario

Como era esperado, começaram a chegar á policia requisições da presença de varios membros da quadrilha Affonso Coelho nos tribunaes em que têm de ser julgados os pedidos de *habeas-corpus* feitos em favor desses *escrocs* pelos respectivos advogados. E' o recurso do momento, a cartada que decide sobre a sorte dos criminosos presos, que della esperam os meios para se safarem das garras da policia e voltarem á faina de roubar o proximo por meio dos mil e um ardis de que está cheia a sua fertil imaginação.

Sabendo que nada menos de tres petições de *habeas-corpus* já estavam sendo processadas para entrarem em julgamento hoje ou amanhã, procurámos colher sobre o caso a opinião do dr. Alfredo Pinto e a do dr. Astolpho Rezende, 1° delegado auxiliar, ao qual está affecta a apuração desta historia de notas falsas, tendo mesmo tido um dos nossos companheiros de redacção opportunidade de intervistar esta ultima autoridade, que manteve com o redactor do *Correio da Manhã* a palestra que mais abaixo publicamos.

Quanto ao dr. Alfredo Pinto, a curta palestra que tivemos a respeito com s. s. não nos permittiu apanhar sinão as impressões de seu espirito sobre a situação da policia em face deste negocio dos *habeas-corpus*.

O chefe de policia não tem o menor receio sobre o resultado delles. Antes, pelo contrario — estima seja aproveitado esse recurso da lei, porque elle dirá si o que a policia de boa mente está fazendo é, de facto, a violencia que os advogados dos falsificadores dizem ser. Confiado na rectidão de sua acção sobre a quadrilha dos falsificadores e, ainda mais, no cirterio dos integros magistrados que têm de julgar esse seu procedimento, o dr. Alfredo Pinto enfrenta sobranceiramente o *habeas-corpus*, certo de que o poder judiciario, tendo sob os olhos as provas, até agora colhidas pela policia contra Affonso Coelho e seus comparsas, não lhe entorpecerá o exercicio salutar da repressão que contra elles está pondo em pratica.

Pensa ainda o chefe de policia que o poder judiciario não lhe negará mais alguns dias para trabalhar nesse inquerito monstro, visto como ainda não está esgotado o prazo que a lei marca para a conclusão das diligencias policiaes.

E o dr. Alfredo Pinto manifesta o seu juizo sobre a opinião dos juizes, que, pensa s. s., não deve, no caso occorrente, differir muito da sua. Toda a gente conhece Affonso Coelho como autor das mais celebres *escroquerics* da nossa terra, e essa circumstancia não deve ser alheia á magistratura. Da mesma fórma que Affonso Coelho, Antonio Soares Moreira não é um estreante no delicto em geral, nem na especie criminal de agora, em particular. Leontino de Carvalho, que desde a sua adolescencia é vadio e jogador, nunca teve em sua vida uma profissão licita, tendo, nestes ultimos dez annos, praticado o crime de furto nas suas mais variadas modalidades, entre ellas a passagem de dinheiro falso, como agora, mais uma vez, se verificou.

Todos os outros satellites dessa constellação, já muito assignalada pelas observações da policia, saltellites que só agora apparecem, têm confessado, no inquerito actual, a sua associação, directa ou indirecta, a Affonso Coelho na industria de notas falsas, e contra os que não têm confessado, a policia tem provas esmagadoras da sua criminalidade como cumplices do celebre falsificador.

E', portanto, amparado pela robustez dessas razões que o dr. Alfredo Pinto conta receber do poder judiciario a força de que precisa para continuar a proceder contra os falsificadores, que ora tem em logar seguro, de onde elles pretendem sair pela porta larga do *habeas-corpus*.

Asseverou-nos ainda s. s. que esse recurso legal só foi aproveitado pelos advogados dos falsificadores depois de esgotados outros, muito menos confessaveis, como sejam o pedido amigavel, o empenho de altos personagens e muitos outros, aos quaes s. s. resistiu com a mesma placidez com que ora espera o *veredictum* da lei nesta questão de saneamento moral, a que s. s. se vae dedicando tão rectamente.

Seria devéras para lmentar que o *habeas-corpus* perturbasse em tão opportuno momento a nação altamente salutar da policia, coisa que, como o dr. Alfredo Pinto, não acreditamos possa merecer a assignatura dos nossos juizes.

A Affonso Coelho e á sua quadrilha será negado o *habeas-corpus*, para que a policia possa continuar a processal-os convenientemente. E' assim que pensa o dr. Alfredo Pinto, confiante em que os juizes acharão nos autos a prova da criminalidade de tão perigosos bandidos; e é assim que o povo, que por elles tem sido roubado em sua fortuna, acredita que se distribua a verdadeira justiça.

* * *

O que ouvimos do dr. Astolpho Rezende sobre o caso dos pedidos de *habeas-corpus* em favor da quadrilha Affonso Coelho resume-se, mais ou menos, nas seguintes linhas:

—Os *habeas-corpus?* — disse-nos s. s. Mas isso era inevitavel, em não se tratando de gente *sans aveu*. O lamentavel é que a sociedade, que neste caso se encarna na policia, se veja e sinta desamparada pelas leis, as quaes, segundo a bizarra expressão de Affonso Coelho, têm malhas sufficientemente largas para deixar passar todos os falsarios e tratantes.

As nossas leis de processo estão atrazadas um seculo, em materia de garantias devidas á sociedade contra as aggressões que vive a soffrer dos individuos inadaptaveis, que formam a legião do crime. Ora, veja v., por exemplo, o que dispõe o Codigo Penal sobre o sigillo da correspondencia:

"A' autoridade é vedado utilizar-se, para qualquer intuito, *seja embora o da descoberta de um crime ou prova deste*, de carta ou correspondencia particular que, por qualquer modo, venha ao seu poder. A autoridade que assim proceder, ainda mesmo sem malicia e nas melhores intenções, e com o consentimento da parte, é litteralmente *fulminada* com a pena de perda do emprego e multa de 100$ a 500$000."

Bem vê que o Affonso Coelho póde mandar uma das muitas cartas da sua volumosa e frequente correspondencia com os fabricantes de moeda no estrangeiro, e eu me limitarei a devolvel-a, agradecendo, em melifluo sorriso o gentileza do gesto, e encolhendo-me ainda sob a ameaça de uma denuncia em fórma, sustentada em juizo, como accusador particular, pela victima da minha prepotencia.

Curiosa inversão de posições!

E' uma violencia inaudita deter um honrado cidadão, laborioso chefe de familia, como o nosso precioso Affonso Coelho, a quem altas personalidades do nosso mundo catholico dirigem cartões com este amistoso introito:

"*Meu caro Affonso Coelho.*"

A policia do Rio de Janeiro luta, não tanto com o fabrico, mas especialmente com a *circulação* de notas falsas, na sua grande massa, importadas. Será, por conseguinte, um insuperavel trabalho de Sisipho, emquanto a solidariedade internacional, ou mesmo inter-estadual, não fôr um facto indiscutivel.

Só haveria, nesta dolorosa situação, um lenitivo — a cooperação da justiça, e desta vez não descreio; ao contrario, nella confio — concluiu a autoridade.

* * *

E' do teor seguinte a petição de *habeas-corpus* impetrado em favor de Affonso Coelho, pelo seu advogado, dr. Arthur Nunes da Silva, ao dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, que a despachou pela fórma abaixo:

"*Exmo. sr. dr. Juiz federal da 2ª vara.* — Diz o bacharel Arthur Nunes da Silva, cidadão brasileiro, em uso e gozo de seus direitos civis e politicos, que, como lhe faculta o art. 340 do Codigo do Processo Criminal, vem impetrar a v. ex., uma ordem de *habeas corpus* em favor de Affonso Coelho de Andrade, preso na Repartição Central de Policia, á disposição do 1° delegado auxiliar, por ordem do chefe de policia do Districto Federal.

O impetrante basea o seu pedido no art. 72, paragrapho 22, da Constituição Federal, pois que o paciente soffre coacção em sua liberdade por illegalidade e abuso de poder. Assim é que, inesperadamente, foi preso no dia 9 do corrente por supposta connivencia em supposto delicto de moeda falsa e conservado incommunicavel na sala dos agentes, sendo solto no dia seguinte, por nada haver-se apurado contra sua pessoa. No dia 11, porém, foi novamente preso arbitrariamente pela mesma supposição e posto incommunicavel na Repartição Central de Policia, tendo sido dado pelos agentes como solto, quando nunca mais saiu da prisão, e sem que lhe possa falar o seu proprio advogado. Tal arbitrariedade se pratica sem que houvesse contra o paciente mandado de prisão nem culpa formada; sem que lhe fosse dada a nota de culpa, em summa, contra todas as regras de direito, garantidoras da liberdade, até da defesa do cidadão. Assim, e por que lhe fosse recusada a certidão dos factos arguidos, que são notorios pela publicidade que lhes deu a imprensa diaria desta capital, o impetrante, jurando ser verdade tudo quanto allega, requer que, autoada esta, se procedam aos termos do processo legal e E. S. Att". — Rio, 16 de março de 1909—*Arthur Nunes da Silva.*"

Despacho: "A. designe o escrivão dia e hora, solicitando informações. — *Pires e Albuquerque*. — Designação: Designo o dia 18, ás 12 horas. O escrivão *Hemeterio Guimarães.*"

Como se vê do despacho acima, o paciente comparecerá em juizo para o competente julgamento, amanhã ao meio-dia, e, si a veracidade do allegado na petição for tão correcta como a literatura nella explanada, é quasi certo ser o pedido prejudicado...

Tambem em favor de Antonio Soares Moreira e Joanna Rita foi hontem impetrado *habeas-corpus*, pelo dr. Irineu Machado, deputado federal.

* * *

Ainda hontem o dr. Astolpho Rezende, 1° delegado auxiliar, e seu escrivão Octavio do Nascimento trabalharam todo o dia no inquerito Affonso Coelho.

Foram tomados varios depoimentos, sendo novamente ouvida Anna Silva, a amasia de Affonso Coelho, que nada mais adeantou.

Indo procurar Affonso Coelho, foi ouvida pelo dr. Astolpho Rezende a preceptora do filho do estellionatario, que declarou ter em seu poder, na Santa Casa de Misericordia, onde é empregada, uma mala do mesmo, mala que foi apprehendida, nada contendo em seu interior além de roupas e santos, em grande quantidade.

Nada mais declarou a preceptora, que se chama Julia do Amaral.

* * *

Affonso Coelho declarou á policia estar marcada para breve a sua regeneração. Disse que vae se fazer industrial, dependendo a realização desse seu plano da cobrança de uns sessenta contos de réis que varios amigos lhe devem.

Conseguindo vinte contos, Affonso Coelho embarcará para a Argentina, onde explorará a fabricação de um novo combustivel, composto com o residuo oleoso do carvão de pedra e a poeira até hoje não aproveitada, do carvão mineral, esperando grandes lucros dessa industria, que aproveitará a sua descoberta ahi exposta.

E' divertidissimo o Affonso Coelho, e este seu *canard* é um dos melhores da sua enorme collecção.

Adquiriram immoveis:

Joaquim Pereira Alves, terreno á rua Leopoldo, por 1:200$; Bartholomeu Portinho Pessoa de Mello, idem, á rua General Sampaio, por 16:600$; Ramon Esmith, idem, á rua Pinto Telles, em Jacarépaguá, por 750$; Mario Nunes da Conceição, casinha, á rua Andrada n. 8, por 400$; Carlos Custodio Nunes, predios, na Estrada da Penha, em Maria Angu', por 10:000$; Joaquim da Silva Sá, predio e marinhas, á praia do Retiro Saudoso n. 2 D, por 35:000$; João Antonio da Costa (tenente-coronel), idem, á rua Alice ns. 2, 2 T e 2 G, por 30:505$; Miguel Francisco Rosa Sobrinho, terreno á rua Moreira, por 700$; Isa Merlina Lagden, idem á rua Itapiru', por 1:050$; Porcina Borges Medina, idem, idem, por 1:050$, e Antonio de Souza Castro, predio á rua Christovão Colombo n. 8, por 7:000$000.

UM ENGENHOSO POLYCULTOR

A polycultura é uma industria muito apreciada na America do Norte.

Esta industria é muito remuneradora, quando explorada sobre bases verdadeiramente scientificas, e seria ainda mais desenvolvida si não encontrasse um obstaculo no preço relativamente alto das substancias mais adaptada á nutrição das gallinhas.

Nos Estados Unidos estabeleceu-se, no intuito de estimular a agricultura nacional, um imposto de importação prohibitivo sobre os cereaes que, a dois passos da fronteira, como por exemplo, no Mexico, custam um terço menos.

Por outro lado, a creação, que não paga imposto nos Estados Unidos, paga um tanto *per capita* no Mexico.

O *Globe Trotter* cita o caso de um engenheiro polycultor, chamado Amos Barrows, que conseguiu tirar partido desta situação.

"O astuto americano estabeleceu-se exactamente sobre a linha de demarcação entre o Mexico e o Estado de Arizona, comprando uma porção de terreno, metade no territorio americano.

Sobre esta area internacional construiu um vasto estabelecimento de polycultura, dividido em duas partes, por um gradeamento de ferro, que segue escrupulosamente a linha da fronteira.

A creação reside e recolhe no Estado de Arizona, onde põe seus ovos; mas, á hora da comida, abrem-se umas cancellas na grade de ferro, e, gallos gallinhas e perús transpõem alegremente a fronteira, para irem encher o papo no Mexico.

Quando acaba o banquete, volta tudo satisfeito para os Estados Unidos."

Estas viagens repetem-se duas ou mais vezes por dia, o que representa para o sr. Barrows uma economia de algumas centenas de dollars por anno.

Os empregados da Alfandega do Mexico e dos Estados Unidos é que ficam com uns narizes de um palmo de comprimento.

Associação da Imprensa

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral, para tratar de interesses urgentes.

A eloquencia do gesto

Historia de uma tragedia — O caso da surda-muda Victoria Dubois — Episodios de uma audiencia

No tribunal de Amiens foi julgada ha poucos dias uma causa devéras interessante, não só pelas circumstancias que a revestiam, como pelas condições especiaes dos personagens que nella figuravam.

A ré, Victoria Dubois, é surda-muda e foi accusada de haver assassinado o marido á facada. Os incidentes da audiencia foram numerosos e interessantes. A sala estava completamente cheia de espectadores de ambos os sexos, sendo maior o numero das senhoras que gostam sempre de commoções fortes como aquellas que o famoso julgamento da surda-muda lhes preparava.

Victoria Dubois apresentou-se aos juizes, com uma "toilette" escandalosamente elegante e um chapéo de tão grandes abas, que cobria sem difficuldade os gendarmes encarregados de vigiar a presa. Victoria é uma mulher arrogante; mas a sua belleza está declinando e os seus movimentos revelam o cansaço de uma pessoa já bastante gasta.

A declaração prestada pela ré foi bastante pittoresca. Acompanhada por um interprete avançou até á barra do tribunal olhando com desembaraço os juizes.

A um signal da presidencia, interprete e processada, collocados frente a frente, começaram a agitar as mãos, fazendo signaes com os dedos, durante dez minutos. O silencio na sala era absoluto, tão absoluto como o interesse de quantos presenceavam o acto.

Afinal o interprete faz as seguintes declarações:

O CRIME

"A processada chama-se Victoria Dubois, é viuva e tem trinta e cinco annos. Vivia com o marido — que era o fallecido—na rua de Frederic Petit. Richard Dubois, que assim se chamara a victima, era um homem colerico e vicioso. O casal tinha frequentes questões que muitas vezes terminavam em scenas de pugilato. Em certas occasiões os visinhos ouviam uma especie de ronco, qualquer coisa parecida com o queixume de um animal que soffre.

Estas lamentações eram da processada, que chorava em consequencia da pancada com que a mimoseava seu marido.

Uma noite Dubois entrou no quarto de dormir, completamente embriagado. Vinha de um baile onde havia estado com varias mulheres de costumes equivocos e alguns amigos. Um destes acompanhara-o; era Raul Villermont, um estroina que arruinara a familia com as suas estravagancias.

Dubois atirou para o soalho um enxergão para que sua mulher ali se deitasse e offereceu ao amigo a cama dos filhos. Villermont adormeceu immediatamente e começou a resonar alto. Victoria, recusando deitar-se no enxergão, começou a manifestar, por gestos, o seu desgosto. Dubois, vendo-a, pegou numa bengala e deu-lhe tal sova que a fez deitar sangue pela boca e pelo nariz.

Então, ella, doida de soffrimentos, e agarrando numa faca que estava proxima, aproveitando um descuido do marido, feriu-o desesperadamente nas costas. Aterrada depois, quiz suicidar-se, atirando-se da janella da sua habitação; mas faltou-lhe o animo e resolveu, então, apresentar-se á justiça que a encarcerou e a submetteu a processo.

Dois dias depois, Dubois morreu no hospital. Villermont declarou nada ter visto, por se encontrar adormecido.

GESTICULA A RE'

Um membro do jury, terminada esta exposição, requereu que a accusada faça um depoimento gesticular na presença do tribunal.

O jurado é medico alienista e deseja fazer uma experiencia.

O ministerio publico não se oppõe; e o presidente, valendo-se do interprete, ordenou a Victoria que se levante e explique, por meio de gestos, como se deu o facto criminoso.

Nada mais commovedor, mais emocionante e sensacional do que essa sinistra pantomima, em que teriam muito que aprender os artistas que cultivam o genero.

Victoria tirou o chapéo, desabotoou o corpete e começou nervosamente a explicar o sombrio quadro. A sua garganta ainda conserva os signaes da tragedia; nos seus braços ha arranhaduras e feridas; a sua cabeça está cheia de calvas produzidas pelas pancadas.

Victoria aperta com as mãos o pescoço, dando a entender que seu marido a quiz estrangular. Levanta depois os braços vertiginosamente como si fosse aparar algumas pancadas dirigidas á cabeça; e deitando-se no chão arrasta-se cautelosamente até um canto do estrado, explicando o momento de agarrar a faca e brandil-a contra as costas do marido.

A descripção durou mais de quinze minutos. Todo o publico estava impressionadissimo ao terminar a prova. As senhoras choravam como creanças. Então o jurado que solicitou a prova poz-se de pé e com voz solenne, disse:

— Esta mulher está innocente. Si matou, praticou o crime inconscientemente, dominada por um insuperavel pavor.

Estas palavras foram acolhidas com uma tempestade de applausos. O tribunal, incluindo o ministerio publico, olhavam compassivamente a mulher que se sentára no banco dos réos. Mas a justiça é justiça, e tem de cumprir o seu dever.

EPILOGO

Começa então o desfile das testemunhas, que unanimemente accusam o morto de haver maltratado com muita frequencia sua esposa. O ministerio publico desiste de mais provas e annuncia que retira a accusação.

Ao ser participada esta resolução á processada, esta rompe em soluços de alegria; e quando procura erguer-se, apodera-se della um tremor nervoso que a obriga a cair no solo privada dos sentidos.

Então muitas das senhoras que assistem á audiencia atravessam a sala e auxiliam a inculpada que é trasladada ao domicilio da familia Etamps, a mais distincta e poderosa da povoação.

Agora uma nota interessante do caso: a surda-muda Victoria Dubois vae casar com o agente do ministerio publico, que interveiu no seu julgamento.

Ha uma Providencia para os infelizes!...

S. PAULO TRAGICO

A ONDA DE SANGUE SE AVOLUMA

NOVOS PORMENORES

CASO DE ADULTERIO

"O dr. Cassio Villaça tem sido muito visitado, no local em que se acha, por innumeros amigos e parentes. Entre os advogados que já se offereceram para patrocinar-lhe a causa contam-se os seguintes: drs. Antonio Mercado, Raphael Corrêa de Sampaio, Raphael Corrêa da Silva, Raphael Corrêa Filho, João Aranha Netto, Adolpho Coutinho, Rodrigues dos Santos e Gustavo Gonçalves. Dentre estes serão escolhidos os que terão de acompanhar o summario e os que o defenderão perante o jury.

— Não se tendo apresentado á justiça logo após o acontecimento, amigos intimos o impediram de sair da casa em que se asylou por motivo do seu precario estado de saude, aggravado pelo grande abalo que soffreu com os recentes successos.

Ao summario apresentar-se-á para acompanhar o processo, sendo certo que contra elle não póde ser expedido mandado de prisão preventiva por falta de justa causa.

— Parece que o dr. Cassio Villaça aguarda que os autos do inquerito policial sejam remettidos ao juiz summariante, para então apresentar-se á prisão.

Nessa occasião é possivel que o sr. Lucio Seabra já esteja restabelecido, podendo-se então desclassificar o ferimento de grave para leve. Então, o dr. Villaça requererá fiança provisoria, para se livrar solto.

— Consta que o dr. Raphael Corrêa da Silva, como advogado do dr. Cassio Villaça, vae propor acção de divorcio contra d. Maria do Carmo, baseando-se para isso nas occorrencias da rua Vergueiro.

Consta ainda que o dr. Alfredo Pujol será o advogado de d. Maria do Carmo na acção do divorcio.

— De Santa Rita do Passa Quatro, onde são proprietarias da fazenda de café denominada "Monte Alegre", chegaram a mãe e as irmãs de d. Maria do Carmo a S. Paulo, hospedando-se no Grande Hotel; hontem se transferiram para uma casa no largo do Coração de Jesus.

— Os filhinhos do dr. Cassio Villaça estão em companhia da avó deste, a respeitavel viuva do conselheiro Joaquim Pedro Villaça.

— O dr. Theophilo Nobrega, segundo delegado, remetteu hontem o inquerito ao juiz competente, por intermedio do secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Damos em seguida o relatorio policial:

"Verifica-se neste inquerito que sabbado proximo passado, 12 do corrente mez, ás 11 horas do dia, o engenheiro ajudante da Inspectoria da Viação Municipal, chegando á repartição no largo da Sé, recebeu do empregado que ahi se achava, Claudino Americo Pedroso, uma carta, que lhe era dirigida e que pela manhã ahi havia sido levada por um portador.

Rasgando o sobrescripto e depois de tel-a lido, tornou-se muito pallido e nervoso, dizendo a Pedroso: "tentam contra a minha vida, é a 4ª carta que recebo e desta vez o individuo que as envia foi tão ousado que veiu entregal-a na repartição", e depois de pedir que avisasse o sr. Vaz de Oliveira que saiu, retirou-se apressadamente.

Tomou um bonde que seguia para Villa Marianna e, ainda muito pallido e tremulo, saltou em frente á sua residencia á rua Vergueiro n. 39, onde penetrou, repentinamente, indo até ao quarto de "toilette", onde se achava sua esposa, d. Maria do Carmo de Oliveira Villaça, experimentando um vestido que tinha ido levar-lhe a costureira Maria Sala.

Ahi, empunhando um revólver, exigiu que sua senhora lhe dissesse quem era a pessoa que se achava em sua casa, ao que esta respondeu-lhe que lá sómente estava a costureira Maria Sala.

Não se satisfazendo com a resposta de sua esposa, dirigiu-se para a sala de jantar e dahi para seu escriptorio, onde encontrou sentado em uma cadeira o moço Lucio Seabra, com quem mantinha apenas relações de cumprimento.

Alvejou-o com seu revólver e disparou um tiro, que o attingiu na cabeça e o fez tombar desfallecido ao chão, junto á porta do seu gabinete.

Acreditando ter morto a Seabra o accusado saiu correndo, dizendo a dois operarios, Domingos Garcia e João Wilbur, no predio proximo em construcção, e ao dr. Raphael Corrêa, seu visinho, que havia morto um homem e que ia entregar-se á prisão.

In-continenti, o dr. Raphael Corrêa dirigiu-se para o interior dessa casa, onde encontrou Lucio Seabra caido de bruços na soleira da porta que o corredor dá para o escriptorio do dr. Cassio, ensanguentado e soltando gemidos surdos.

Mandou esse senhor immediatamente avisar esta autoridade, que ahi compareceu momentos após, em companhia de seu escrivão e do dr. Honorio Libero, medico legista. Submettido o ferido a exame de corpo de delicto no proprio local onde se achava, ficou constatado por esse perito que o referido moço apresentava sobre a região mastoidéa esquerda um ferimento contuso arredondado, ennegrecido, com os bordos reintrantes por onde havia derramamento de sangue e que foi produzido por projectil de arma de fogo.

Auto de fls. 4 a 5.

Como se achasse em estado grave e não podesse responder ás perguntas que lhe eram feitas, para esclarecimento do facto delictuoso, fil-o immediatamente transportar para a Santa Casa.

Iniciei immediatamente as investigações necessarias ao caso, dirigindo-me ao predio onde, fui informado, havia ido d. Maria do Carmo Villaça, afim de tomar por termo as suas declarações.

Esta senhora, que se achava ferida no rosto e no pulso direito, prestou as declarações de fls. 11 a 13 e, em resumo, depois de descrever a scena do crime, affirma que conhece e mantem relações com Lucio Seabra ha cerca de 8 mezes e que este ha 10 dias frequenta sua casa, sempre na ausencia de seu marido; que attribue o facto do dr. Cassio ter commettido esse crime por ter recebido uma carta anonyma em que denunciava as relações da declarante com Lucio Seabra; que os ferimentos que apresentava foram produzidos pela quéda que deu, saltando uma janella, após ouvir o tiro.

Tomadas essas declarações, e submettida essa senhora a exame de corpo de delicto, dirigi-me á Santa Casa, afim de ouvir o ferido, que soube achar-se ahi em muito boas condições.

Já o encontrei de pé e falando bem.

Esse declara que nunca manteve relações criminosas com d. Maria do Carmo, e que frequentava a sua casa na ausencia do marido apenas para conversar com esta senhora sobre seu casamento com sua irmã, d. Francisca;

que foi encontrado nesse dia, ás 11,30, pelo dr. Cassio no escriptorio de sua casa, sentado em uma cadeira, ahi recebendo do mesmo um tiro de revólver, que o prostrou por terra;

que attribue esse facto a ciumes infundados do dr. Cassio, fls. 8 a 10; mais tarde ouvi as testemunhas que podiam esclarecer o facto delictuoso e por esses depoimentos, fls. 14 a 25, chega-se á conclusão:

Que o dr. Cassio, tendo denuncia, por uma carta que recebeu em sua repartição, que sua esposa o traia com Lucio Seabra e ahi o encontrando, tentou matal-o, desfechando-lhe um tiro de revólver, que o attingiu; e, na certeza de que o tinha morto, fugiu dizendo que ia apresentar-se á prisão, o que não fez, porém, até agora.

Ainda podem mais esclarecer o summario de culpa as seguintes testemunhas:

José Francisco de Moraes, major Thomaz Martins de Araujo, José de Paula Moraes, moradores á rua Paulista n. 19; João Rosa, rua Capote Valente; José de Lucca, rua Oriente n. 89; Mario Prado, rua da Liberdade n. 202, e Mario Motta, soldado n. 40 da segunda companhia da guarda civica."

S. PAULO, 16 (*Do nosso correspondente*) — E' provavel que no proximo despacho, que se realizará na segunda-feira, sejam demittidos pelo presidente do Estado e secretario do Interior, a bem do serviço publico, os professores Eliziario Bonilha e Albertina Barbosa.

S. PAULO, 16 — Continúa sabbado o summario do crime da Galeria de Crystal.

S. PAULO, 16 — Tem se aggravado o estado de Arthur Avila, ferido pelo proprio revólver, quando tentava atirar sobre o coronel Cesar de Andrade, visto o ferimento determinar um longo traumatismo. Em virtude da grande hemorrhagia interna, os medicos receiam uma infecção fatal.

—Maria do Carmo voltou hontem a Santa Casa, não lhe sendo permittida a entrada. Lucio Seabra saiu hoje do hospital.

— O delegado Theophilo Nobrega requereu a prisão preventiva de Cassio Villaça.

— Hoje, ás 9 horas da manhã, o negociante Raphael Moreira, por questões de familia, disparou o revólver contra Miguel Noschese. O projectil não attingiu, felizmente, o alvo, sendo o aggressor preso em flagrante.

— O juiz Luiz Ayres, presidente do jury, indeferiu o requerimento dos advogados João Dente e Armando Prado, procuradores do pae de Elias Farhat e de Carolina Farhat, no qual pediam para accusarem Miguel Traad. Fundamentando o despacho, o juiz diz que Elias era maior, desapparecendo a intervenção do pae; quanto ao direito de Carolina, acha tambem insubsistente, visto ser excepcional a posição desta no processo, sendo até arrolada como testemunha de defesa, em justificação do proprio Traad. Consta que os advogados aggravarão do despacho.

Transcrevemos dos jornaes de S. Paulo, de hontem:

ASSASSINATO DO DR. ARTHUR MALHEIROS

"Perante o dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, continuou hontem o summario de culpa do processo a que respondem os professores Eliziario Bonilha e sua esposa d. Albertina Barbosa, como co-autores do assassinato do dr. Arthur Malheiros de Oliveira.

Foi tomado o depoimento do sr. Coriolano Caldas, pharmaceutico, que residiu por muito tempo proximo á casa de d. Rosa de Oliveira, mãe de d. Albertina, á rua Bento Freitas n. 33.

O sr. Coriolano declarou nada saber com relação á scena de sangue.

Fez, entretanto, graves revelações a proposito da pessima conducta de d. Rosa, ao tempo em que tinha pensão á rua Bento Freitas.

Assim, disse o sr. Coriolano, por ouvir de outrem, que d. Rosa se permittia liberdade com homens de suas relações, chegando até a dar á luz um filho cujo destino ignora.

Mesmo ao proprio dr. Malheiros, quando namorava sua filha, — disse a testemunha— d. Rosa fez uma proposta deshonesta, que deixou o então joven estudante verdadeiramente intrigado.

O sr. Coriolano fez boas referencias ao comportamento de d. Albertina ha cinco annos atraz, apezar della viver num meio viciado.

O summario proseguirá hoje, ás 11 horas da manhã, no Forum Criminal.

— O dr. Carlos Guimarães, secretario do Interior, dirigiu ao dr. Oscar Thompson, inspector geral do ensino, o seguinte officio:

"Os factos relatados na denuncia pelo primeiro promotor publico da capital contra os professores Eliziario Bonilha e Albertina Barbosa, como autores do hediondo assassinato do dr. Arthur Malheiros, e comprovados pelos documentos juntos, demonstram que os mesmos têm tido comportamento contrarios aos bons costumes, e não têm a capacidade moral precisa para exercer o magisterio. E como taes factos constituem a mais grave infracção das leis e regulamentos disciplinares, vos recommendo que instaureis o respectivo processo administrativo, afim de que os referidos professores soffram a pena de demissão applicavel ao caso."

— O sr. Alberto Juvenal de Oliveira, professor em Ribeirão Preto, officiou ao dr. Adolpho Mello communicando-lhe que o seu comparecimento ao Forum Criminal, para depôr no processo contra Eliziario e Albertina, depende de autorização do secretario do Interior.

O dr. Mello pediu então providencias ao dr. Carlos Guimarães para que essa testemunha possa depôr depois de amanhã, ás 11 horas."

ULTIMA HORA

S. PAULO, 16 (*Do nosso correspondente*) — Hoje, ás 7 1|2 horas da noite, Albertina Mattucci, de 18 annos de edade, italiana, copeira da casa do sr. Francisco Ruffo, residente á rua de S. João, lançou kerozene ás vestes, incendiando-as em seguida.

As queimaduras produzidas pelas chammas são consideradas gravissimas. A infeliz foi transferida para a Santa Casa.

Motivou esse acto de desespero ter sido Albertina deshonrada, ha dois mezes, pelo individuo Raul Simões, o qual a illudiu, com promessas de casamento.

Hoje, um cunhado da infeliz quiz tiral-a da casa onde se acha ella empregada, afim de leval-a para sua companhia.

Temendo máos tratos do cunhado, Albertina resolveu suicidar-se.

Dado alarma pelos vizinhos, que suppunham tratar-se de um incendio, compareceu o Corpo de Bombeiros, que nada teve a fazer.

Os escrivães de policia

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Li no vosso jornal de hoje, sob a epigraphe: "Não está direito" — "Irregularidades na policia" — uma censura aos delegados districtaes, que na falta, á noite, dos seus escrivães ou escreventes, recorrem aos que estão de plantão na Central.

Esse local dizia que todos os funccionarios de policia são obrigados, pelo regulamento, a residir nos respectivos districtos, o que não é verdade, sendo a isso apenas obrigados nós, os delegados, em face do art. 41 — XXXIII, e os commissarios (art. 48 — XII).

Portanto, dado um caso sério, tarde da noite, o qual reclame a presença do escrivão ou escrevente, e nenhum destes seja encontrado, é claro que, para melhor regularidade do serviço, será preferivel lançar mão de um "official do mesmo officio" do que nomear um leigo escrivão *ad-hoc*. E o mais certo é não haver quem aceite tal nomeação, que só traz trabalho.

Demais, o regulamento não obriga esses funccionarios a attenderem a chamados, á noite, em suas casas; é de bom aviso que attendam e nenhum delles se recusa, mas, valha a verdade, não são obrigados.

A bem da verdade e do criterio do vosso jornal, peço a publicação desta, ao menos em resumo, sem outro intuito sinão o de mostrar que não são razoaveis as queixas dos escreventes das delegacias auxiliares, que preferem dormir (estando de serviço) a facilitarem os trabalhos da repartição a que pertencem. Cumpre notar que nunca me utilizei de nenhum desses moços. — Com estima, etc. — *Um delegado de 2ª entrancia*."

Inqualificavel violencia

NO 9º DISTRICTO POLICIAL

Domingos Martins da Silva é estabelecido á rua Gonçalves n. 68, em Catumby.

Tendo elle comprado, para revender, varios bilhetes da loteria da Bahia, foi intimado, em nome do respectivo delegado, a comparecer áquella delegacia.

Isso deu-se hontem, ás 4 1|2 horas da tarde. Como seu caixeiro tivesse saido, Domingos Martins pediu aos encarregados dessa intimação que aguardassem a chegada daquelle empregado, afim de entregar-lhe a casa.

O commissario Eduardo Campos não quiz attender a tão justo pedido. E, por duas praças de policia, mandou que levassem á força para a delegacia a victima de sua prepotencia.

E os dois policiaes, obedecendo a essa ordem, lá conduziram o pobre homem aos empurrões, maltrando-o e rasgando-lhe as vestes.

O commissario Campos ficou cuidando o estabelecimento, confiando-o depois a um guarda civil até á chegada do caixeiro da casa.

Chegado á delegacia, Domingos Martins foi ouvido pelo respectivo delegado, que o mandou em paz, declarando que os seus subalternos haviam exorbitado das ordens recebidas.

Mas a violencia soffrida por aquelle pobre homem ficará impune?

VIDA MINEIRA

BARBACENA

Démos ha dias, nestas mesmas columnas, publicidade a uma correspondencia de Barbacena, em que se registrava o exito extraordinario obtido pelo tenente A. Gentil Falcão, na sua conferencia *A Defesa Nacional*, realizada na Camara Municipal daquella cidade.

Como antes de tudo prezamos a verdade, collocando-a sempre á cima do proprio interesse e do interesse alheio, temos a accrescentar que essa noticia é menos veridica, e que, longe de ter sido um successo, a referida conferencia não foi absolutamente do agrado do publico.

Podemos mesmo dizer que houve, nesse sentido, clara manifestação dos presentes, que fizeram sentir ao conferencista, da maneira mais persuasiva possivel—vaiando-o—que não compartilhavam das suas idéas militaristas.

Fica assim restabelecida a verdade.

DIAMANTINA

(*Impressões*)

Diamantina, uma das principaes cidades do Estado de Minas, situada na encosta de uma montanha, a 1.131 metros acima do nivel do mar, dotada de um clima ameno e suadavel, tornar-se-á em breve tempo (quando for ligada a Curralinho, pelo ramal projectado, entre ella e esse ponto da Estrada de Ferro Central do Brasil) o centro commercial do norte de Minas, e quem sabe si de futuro não será a capital dessa zona, quando dividido o Estado?

Possue essa cidade todos os requisitos para tornar-se uma das mais importantes do Estado—seu clima ameno e saudavel e suas riquissimas aguas, que a tornam uma estação de verão; a sua posição topographica que a constitue centro de todo o commercio do norte de Minas, o crescimento de sua população, e aproveitamento de seu sólo pelo desenvolvimento da lavoura e industrias, não se falando de suas minas auriferas e lavras diamantinas.

Diamantina conta muitos estabelecimentos de instrucção, de caridade e de administração, taes como: Seminario Episcopal, equiparado ao Gymnasio Nacional; collegio das Irmãs de Caridade, para o sexo feminino; Grupo Escolar, para ambos os sexos (mantido pelo Estado); Casa de Alienados, Casa de Caridade, hospital de Nossa Senhora da Saude, sub-administração dos Correios, Telegraphos, casa da Camara Municipal, palacio Episcopal, theatro, etc. Possue ainda fabricas de lapidação de diamantes e de tecidos.

Seu commercio, comquanto resentido, com a ultima reorganização da lei sobre terrenos diamantinos, que limitou a liberdade que tinham os *garimpeiros* de explorar as lavras diamantinas, e consequente diminuição das transacções destes com os negociantes, mantém-se em tal ou qual prosperidade, e creio que uma estatistica bem organizada, sobre entradas e saidas de mercadorias e o desenvolvimento de outros ramos de negocio, demonstrará o meu asserto.

Sua população se acha agitada com a nova da construcção do ramal ferreo que ligará essa cidade a Curralinho (uma das estações da E. F. C. do Brasil), seu enthusiasmo é grande e aqui transcrevo o que ouvi de um illustrado e talentoso diamantinense, o sr. Moysés de Paula:

"Foi o progresso moral, industrial e material, a aspiração dos povos que occupam as vastas e fertilissimas zonas do norte de Minas. Fadadas pela natureza, a ser o imporio dos donativos dos tres reinos, ellas encerram, na extensão do seu territorio, todas as producções necessarias para o abastecimento das zonas infecundas, desfalcadas dos elementos idoneos á vida, podendo fornecel-os com toda exuberancia e profusão possivel, desde que os meios de transportal-os, lhes facilite a exportação, a qual, como sempre é morosamente acarretada em lombos de animaes, é muito sujeita ás avarias promovidas pela falta de pontes nos rios á atravessar, como tambem pela falta de estradas, que nos tempos chuvosos são invias, por serem convertidas em atoleiros intransitaveis, muito principalmente os terrenos da matta, que são limitrophes com Diamantina, a começar da Matta do Gavião, de que esta cidade se desapega pela distancia de quatro leguas.

Unida a esta matta está a dos Creoulos, Rio Vermelho, em um estenderete continuo a perder-se de vista, até chegar-se ao Rio Doce... e a matta sempre continuando no seu proseguimento interminavel.

Sendo Diamantina o logar selecto para o commercio dos diversos productos da lavoura dessas mattas, ella póde fornecer, ás estações da estrada de ferro, até Bello Horizonte, não só a fartura de todos os generos alimenticios e madeiras de construcção, como muitas qualidades de hervas empregadas em medicina, podendo tambem fornecer baunilha, cacáu, urucú, café, mangas, mangaba, borracha, marmelada, assucar, salitre, sal, azeite de mamona, aguardente, vinhos, imbú, fructo que desprende um oleo mais subtil que a parafina e é comestivel saboroso como a mangaba.

Tambem vêm das mattas de Diamantina, grandes fornecimentos de frangos, palmitos, requeijões, queijos, rapaduras, amendoins, couros, mel de abelhas, cêra em barras e em velas, gomma, carne secca, etc., e possue em seu seio arvores seculares de desmedido diametro e altura elevadissima. Possue muitas plantas resinosas empregadas para curas de molestias chronicamente pertinazes, e restabelecem os doentes que dellas uzam. Ora, sem a vantagem de uma vida de communicação, é Diamantina supprida em fartura de generos, cuja quantidade é tanta, que ella exporta, mesmo em lombo de animaes, á estação de Curralinho, que dista 22 leguas da cidade, para onde remette continuamente tropas carregadas de toucinho, feijão, etc. Portanto, Diamantina, sendo o centro de todo fertil norte, é nella que se agglomera todo o commercio do mesmo.

Ha tempos, quando se intentou fazer nella uma estação de fio telegraphico, passou a idéa como utopia; inaugurada que foi, ficou provado que não é menos lisonjeiro o resultado do seu vantajoso rendimento. A sub-administração dos Correios em Diamantina, não é menos rendosa.

E' força confessar que embarcam mais passageiros nas estações de Curralinho e Curvello, procedentes de Diamantina, do que de outras partes. Portanto, é de esperar que se ligando essa estrada até Diamantina, como está projectado, verá o governo de Minas os fructos da sua vantagem, não só quanto á linha dos Correios, sempre interrompida, quando em tempos chuvosos, como nos resultados de transito de passageiros; uns conduzindo generos de primeira necessidade e outros em demanda do commercio.

Portanto, aspirando pela pressurosa vinda da estrada de ferro de Curralinho a Diamantina, nos congratulamos com o governo de Minas, a quem felicitamos pela acertada idéa desse grandioso projecto de necessaria execução a realizar-se dentro em pouco tempo.

A cidade de Diamantina, com docê e suave clima, se acha situada sobre uma das mais lindas collinas, sempre verdejante, e elevada 4.200 pés acima do nivel do mar, offerece aos seus viajantes todas as commodidades para a estação de verão. As suas aguadas doces e crystalinas, são abundantes. Possue todas as sortes de fructos misturadamente serodios, sazonados e maduros, de sorte que tem fartura de fructos em todas as estações do anno. Tem serras calcareas, de granito e arenosas, em quantidade; além do barro para ladrilhos, tem a turfa.

Entretanto, soem dizer, aquelles que nada analyzam sobre a riqueza da propriedade dos terrenos, que os productos de sólo diamantino se carregam na algibeira. Será elle composto de jazidas só de ouro e diamantes? e as extensas serras de ferro, de breu, salitrosas, etc., o que é feito da menção sobre ellas?

Estenda-se a estrada de ferro a Diamantina, e o governo verá os proventos que por meio della lhe resultarão."

Sua distancia do Rio de Janeiro, que é de oitocentos kilometros, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, e de vinte e duas leguas a cavallo, é actualmente vencida em quatro dias, segundo o itinerario seguinte: inicia-se a viagem pelo trem nocturno, que sae da estação Central do Rio de Janeiro ás 7 horas da noite, com destino á estação de Curvello, onde chega no dia seguinte, ás 8½ da noite, com baldeação em Miguel Burnier e General Carneiro. Pelo trem que dahi parte, no dia immediato, ás 6 horas da manhã, continuando-se a viagem até Curralinho, povoação florescente e que já offerecê grande conforto a seus hospedes e onde se chega ás 8½ horas da manhã, mais ou menos.

Ahi encontram-se diversos hoteis, havendo mesmo um em frente á estação, onde, emquanto se almoça e descança, é preparada a conducção para a viagem a cavallo, que se inicia no mesmo dia, indo-se hospedar em um dos dois poisos existentes no povoado Roça de Brejo, distante de Curralinho quatro leguas. No dia immediato vae-se ao Riacho das Varas, onde se encontra um hotel confortavel, logo após a passagem do rio, depois de uma marcha de nove leguas, e, finalmente, no dia seguinte, vence-se a distancia dessa localidade a Diamantina, cujo percurso tambem é de nove leguas.

Ahi encontram-se duas casas de pensão, bem montadas, uma á rua do Macão, ponto central da cidade, e outra na rua do Contrato. Na primeira, onde me hospedei, o serço é completo e seu proprietario um distincto cavalheiro.

A viagem pela Estrada de Ferro Central do Brasil é a mias commoda possivel, pois que esta offerece todo o conforto, asseio, boa ordem e cavalheirismo por parte dos chefes de trem e seus auxiliares, que se esmeram em tornar a viagem menos enfadonha aos passageiros; e em breve tempo teremos ainda melhorada essa commodidade de que ora gozamos com o sombreamento do leito da estrada, pelas magnificas arvores plantadas ao longo de suas margens, onde estão tambem plantadas flores, que a tornarão um alongado jardim. A Estrada de Ferro Central do Brasil honra os seus directores e dignos auxiliares.

A viagem a cavallo, de Curralinho a Diamantina, é feita, em condições regulares, sua estrada é boa, mas apresenta alguns senões, em tempo das chuvas, com a formação de pequenos atoleiros e fatiga nas subidas e descidas das serras.

Felizmente teremos em breve o ramal de Curralinho a Diamantina, que supprimirá a necessidade de tal viagem, podendo-se ir do Rio de Janeiro a Diamantina, e vice-versa, em dois dias.

Fevereiro de 1909.—*Alexandre Chaves.*

JULIETA NASCIMENTO ex-discipula e acompanhadora do maestro Luiz Gilland, dá lições de canto e acompanhamento. Cartas á rua Conde Bomfim n. 90, sobrado, ou por especial obsequio na Casa Mozart, Avenida Central.

Foi autorizada a commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro a trocar com o Corpo de Bombeiros os predios e terreno da actual estação desse Corpo, na Gambôa, pelo terreno situado na avenida do Mangue, esquina do cáes, mediante as condições estabelecidas.

Prò Calabria e Sicilia

Em beneficio das victimas sobreviventes dos terremotos da Calabria e Secilia, haverá no dia 3 de abril proximo, no Palace-Theatre, um grande torneio de esgrima, seguido de concerto vocal e instrumental.

Essa festa foi organizada pelo sr. Franco Cletta, auxiliado por uma commissão de rapazes brasileiros.

Tomam parte no torneio: Julien Hoffmann, professor Joaquim de Barros, Franco Cletta, Henri Decforge, J. Guimarães, René Machado, tenente Eduardo de Sá, Antonio Cletta, Miguel de Alveida Rodrigues e João A. de Magalhães Padilha. Juiz, capitão Armando Rondani.

Tomam parte no concerto: Annunziata Stinco Palermini, Linda Caraccíolo, Sára Padovani, Giulio Faro, cavalheiro Michele Palmeri, Ernesto Cairo e outros.

A ornamentação da sla do theatro foi confiada ao artista commendador Del Bosco e a do palco aos artistas-architectos Cleta e Orosco.

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo a quantia de 5$000, sendo 2$500 para a viuva do Vasco, e 2$500 para uma mãe infeliz.

Recebemos de um anonymo por alma de sua mãe a quantia de 10$000, para os nossos pobres.

Do sr. Abel da Silva Moreira, em intenção da alma de seu pae Joaquim da Silva, fallecido em Portugal, mandou-nos 10$ para serem distribuidos entre dez dos nossos pobres.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO — Serão chamados hoje, ás 2 horas da tarde, a prova escripta, todos os alumnos inscriptos:

1º anno — Direito romano.

2º anno — Direito internacional, publico e diplomacia.

3º anno — Direito criminal.

4º anno — Direito commercial.

5º anno — Sciencia da administração e direito administrativo.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Exames de 2ª época — Serão chamados hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, á prova escripta de anatomia descriptiva todos os inscriptos.

* * *

Vida escolar

EXTERNATO AQUINO — Exames de 2ª época — Amanhã serão chamados a provas escriptas os alumnos inscriptos em allemão do 4º anno, ás 10 horas da manhã; em desenho dos 2º e 4º annos, ao meio-dia; em arithmetica, do 1º anno, á 1 hora da tade; em algebra e geometria, do 3º anno, ás 2 horas da tarde.

INSTITUTO AFFONSO PENNA — Reuniu-se, ante-hontem á noite, a congregação, sob a presidencia do respectivo director conselheiro Leoncio de Carvalho.

Após ligeiro debate, em que tomaram parte o conselheiro Lebucio e os drs. Alves Manaya, Carlos de Novaes, João Carneiro, Heitor Ramos, Teixeira de Mello e Mafra Junior, foram approvados os programmas e horarios do curso pratico de commercio e do curso commercial modelado pelo Gymnasio Nacional.

Resolveu tambem a congregação, attendendo a numerosos pedidos, prorogar até o fim do corrente mez as matriculas daquelles dois cursos, que funccionarão, á noite, no edificio da Faculdade Livre de Direito.

COLLEGIO MILITAR — Realizam-se amanhã, 18 do corente, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:

1º anno — Portuguez — Alumnos ns. 423, 610 e 765.

1º anno — Desenho — Alumnos ns. 22, 388, 404, 435, 436, 451, 481, 517, 564, 643, 720, 819, 835 e 837.

2º anno — Portuguez — Alumnos ns. 283, 341, 399, 549 e 737.

2º anno — Desenho — Alumnos ns. 98, 102, 420, 444, 503 e 540.

4º anno — Desenho — Alumnos ns. 18, 57, 149, 291, 307, 376, 398, 431 474, 504 e 668.

5º anno — Algebra — Alumnos ns. 21, 83, 132, 196, 261, 333, 644, 684, 685 e 782.

Os exames de admissão — Os exames de admisão para os candidatos á matricula neste estabelecimento, se effectuarão nos dias 17 e 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, obedecendo a chamada á ordem das iniciaes dos respectivos nomes:

Dia 17 da letra F a M.

Dia 18 da letra N a Z.

GYMNASIO PIO AMERICANO — Haverá hoje as seguintes provas:

1º anno — Oraes de portuguez, ás 10 horas e francez ás 12.

2º anno — Oraes de portuguez, ás 10 horas e de francez ás 12.

3º anno — Escriptas de portuguez, ás 12 horas e oraes de francez ás 2.

4º anno — Escriptas de portuguez, ás 12 horas e oraes de francez ás 2.

5º anno — Escriptas de historia geral á 1.

INTERNATO DO GYMNASIO NACIONAL — Exames de 2ª época — Amanhã, quinta-feira, 18 do corente, haverá as seguintes provas escriptas:

A's 9 horas — Allemão do 4º anno; francez do 3º; portuguez do 2º; e mathematica do 1º.

Ao meio-dia — Allemão do 5º anno e 6º; mathematica do 4º; inglez do 2º; e francez do 1º.

Anneis de grão

Grande e variado sortimento a preços modicos, na Joalheria Ignacio Moses—Praça Tiradentes n. 46, antigo 34.

EPHEMÉRIDES POSTAES

ESBOÇO

1809.—Nesse anno, portanto, ha cem annos, era capitão das postas do Correio, Felix Celestino da Motta.

1817—SETEMBRO 24.—Nesse anno, já existia um correio regular entre o Rio de Janeiro e S. Paulo; porém, tendo sido apresentado, por José Pedro Cesar, um plano para o estabelecimento, á sua custa, de um correio entre S. Paulo e Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, com escala por Santa Catharina, por decreto de 24 de Setembro desse anno, foi concedido privilegio por dez annos; sendo egualmente nomeado administrador geral do mesmo correio.

Para o estabelecimento desse correio, foi publicado, na mesma data, um regulamento provisional, composto de 15 artigos.

A correspondencia das povoações mais importantes e que ficavam fóra do caminho desse correio, como Santos, Iguápe, Cananea, Paranaguá, então pertencentes a São Paulo, Rio Grande e Rio Pardo, era mandada transportar pelo administrador geral, em dias designados e em malas separadas; entregues ao conductor da mala do correio principal, nos logares mais proximos.

Tanto em Santos, como em Iguápe, Cananéa, Paranaguá, Rio Grande, Rio Pardo, Santa Catharina e Porto Alegre, o serviço do correio estava confiado a administradores nomeados pelas respectivas juntas de fazenda, e pagos pela Real Fazênda.

Eram encarregados de, não só receberem e distribuirem as cartas, como de cobrarem os portes respectivos; e ainda da entrega das malas aos conductores estabelecidos e pagos pelo administrador geral.

Os portes eram cobrados do seguinte modo: entre Santa Catharina e S. Paulo, e vice-versa, uma carta, pesando 4 oitavas, pagava 100 réis; augmentando-se 50 réis em cada 2 oitavas.

Entre S. Paulo e Porto Alegre, 350 réis, por peso até 4 oitavas; por 6 oitavas, 525 réis; accrescentando 175 réis por cada 2 oitavas excedentes.

1818.—Com a leitura do *Correio Brasiliense* deparamos com o seguinte edital, transcripto da *Gazeta* do Rio de Janeiro, de 24 de outubro:

"De ordem superior se faz publico, que o correio para Lisboa partirá, inalteravelmente, em os dias 1, 10 e 20 de janeiro, fevereiro e março; 1, 10 e 20 de setembro, outubro e novembro; entendendo-se que nos seis mezes que principiam em março tocarão os correios na Bahia e Pernambuco, quando forem, e nos outros seis, quando voltarem da Europa; e entendendo-se tambem que todos elles tocarão na ilha da Madeira, á vinda."

1820—JANEIRO 24.—Tendo se estabelecido uma colonia de suissos, na antiga fazenda denominada do Morro Queimado, em Nova Friburgo, por decreto dessa data, foi mandado executar um regulamento para o estabelecimento de um correio entre o referido logar e o Rio de Janeiro.

O serviço estava entregue a um inspector geral, que era o jui de fóra de Macacú e Magé; que tinha sob as suas ordens dois administradores, um em Morro Queimado e outro em Macacú.

Quatro correios postilhões serviam alternativamente no giro do correio, e percebiam o ordenado de 12$000 por mez, cada um.

Entre o Rio de Janeiro e Morro Quimado, uma carta, até 4 oitavas de peso, pagava 40 réis; accrescentando-se 20 réis por cada 2 oitavas a maior. Entre Macacú e Morro Queimado, e dali para o Rio de Janeiro: por 4 oitavas, 20 réis; accrescentando-se 10 réis por peso a maior de 2 em 2 oitavas.

A. Marques de Souza

Vêr *Correio da Manhã* de 9 de março sorrente.

Prefeitura

Pagam-se hoje as seguintes folhas: adjuntos suburbanos e professores elementares.

— A convite do director de instrucção, reuniu-se hontem o corpo docente da Escola Normal para tratar do alvitre sobre o desdobramento das turmas no ensino normal.

— No dia 19, serão vendidos tres caprinos, na agencia do Andarahy, e no dia 1 de abril diversos artigos e objectos, nas agencias do Sacramento, Santo Antonio, Sant'Anna, Engenho Velho e Meyer.

— O sr. Oscar de Almeida Gama assignou, hontem, na Directoria de Obras Municipaes, o contrato para as obras na ponte do lixo de Botafogo.

— Foram concedidos 4 mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, á professora cathedratica Joanna Flores Pradés.

— Requerimento despachado pelo gabinete:

Irmã superiora do Collegio S. Francisco de Paula — Ao poder executivo falta competencia para conceder os favores requeridos.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 206:773$060, sendo 117:217$685 em ouro e 179:555$384 em papel.

De 1 a 16 do corrente foram arrecadados 3.557:046$261.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 3.782:931$325, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 225:885$064.

— "Sendo os prazos para vencimentos de armazenagem contados de data a data, conforme se vê da decisão para a Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul, n. 16, publicada no *Diario Official*, n. 200, de 18 de agosto de 1902, não ha razão para a exigencia de nova armazenagem, desde que esteja o caso incluido nas condições de que trata a referida decisão," — foi o despacho exarado pelo inspector no pedido apresentado por Baptista & Fonseca.

— Ao administrador das Capatazias foi distribuido, para informar o que constar das folhas de descarga, o pedido apresentado pelos srs. Ribeiro Alves & C., pedindo reconsideração do despacho da inspectoria, relativo a quatro caixas.

— Foi tambem distribuido ao administrador das Capatazias, para informar, o pedido do sr. Ricardo Joaquim Antonio.

— Ao sr. Luiz Soares, para examinar e informar, foi distribuido o pedido de Braga Carneiro & C., solicitando para ser rectificada a factura consular que reza — correntes de ouro, quando se trata de bijouteria de cobre dourado.

— "Vistos e examinados estes autos, e considerando que se trata de mercadorias não manifestadas e sobre as quaes não foram feitas as declarações de que tratam os arts. 351 e 397, da Consolidação, e que se destinavam evidentemente a serem introduzidas no mercado sem o pagamento dos respectivos direitos, caso previsto no art. 360, paragrapho 1º, julgo procedente a apprehensão de fls. 2 e condemno o dono das mercadorias á perda das mesmas e mais o pagamento da multa do respectivo valor, na fórma do disposto no art. 641.—Publique-se, adjudicando-se aos apprehensores as quotas a que tiverem direito, conforme o paragrapho 2º do art. 651 da Consolidação". — foi a sentença proferida pelo inspector no processo de apprehensão effectuado pelo ajudante da Guarda-moria, Carlos de Brito Bayma Belchior, de uma caixinha contendo joias, com o letreiro "Illm. sr. Mario Bastos Monteiro".

— Ao Laboratorio Nacional de Analyses, para examinar chimicamente e para elucidar a Commissão de Tarifas, foram enviadas as amostras de mercadorias consignadas a Pualo Zsigmondy, Luiz Conssenza & Filho e á United Shoe Machine Cº. of S. A.

— A's 2ª e 3ª secções foi distribuido o pedido dos srs. Mattos Reis & C., sobre restituição da importancia de 28$800, que pagaram a maior pela nota n. 5.788, de dezembro de 1905.

— No leilão hontem effectuado no armazem de consumo, foram vendidos varios lotes por 7:114$, tendo sido recolhida á thesouraria a quantia de 1:422$800, correspondente ao signal de 20 o|o.

— Ao administrador das Captazias foi distribuida a petição do sr. Joaquim Machado.

— A' Commissão de Avarias foi distribuido o requerimento de Antonio Braga & C.

— No pedido apresentado pelos srs. Bhering & C., o inspector exarou o seguinte despacho: "Despachem com a reducção de que trata o decreto n. 6.905, de 27 de março de 1908."

— Ao administrador das Capatazias, ouvida a 1ª secção, foi distribuido o pedido dos srs. Bellingrodt & Meyer.

— O inspector baixou hontem as seguintes portarias:

"N. 55 — O inspector em commissão determina ao continuo Americo Augusto Berquó que intime aos negociantes Araujo Freitas & C. o teor da decisão junta, proferida em 13 do corrente no processo sob n. 21, contra os mesmos instaurado, concernente á saida clandestina de tim volume da Estiva, importado em 1903."

— N. 56 — O inspector em commissão recommenda aos srs. conferentes que, na cobrança da armazenagem, observem as disposições do art. 594 da Consolidação, com as alterações constantes da lei n. 428, de 10 de dezembro de 1896, tendo em vista a doutrina estabelecida pela decisão n. 16, para a Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul, publicada no *Diario Official* n. 200, de 28 de agosto de 1902.

— Os manifestos de importação das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes funccionarios:

N. 246, do vapor francez *Cambodge*, procedente de Bordeaux, consignado a R. Carrique, ao sr. Cerqueira Lima;

N. 247, do vapor italiano *Brasile*, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli, ao sr. Cerqueira Lima;

Correio de Nictheroy

ACTOS OFFICIAES.

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, assignou os seguintes actos:

Adiando a reabertura das aulas da Escola Normal e Lyceu de Campos, no presente anno lectivo, para o dia 1º de abril proximo.

Exonerando do cargo de 1º supplente do juiz municipal de Araroama, Francisco Antonio Cantarino Sobrinho, por ter se mudado para fóra do municipio e nomeando para o referido cargo o actual 2º supplente, José Rodrigues de Azevedo, e para a vaga deste, o 3º supplente Idomeneu Teixeira da Silva.

—E' possivel que regresse a Nictheroy, definitivamente, na proxima semana, o dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, que está actualmente em Therezopolis.

POLICIA.

A' ordem do sub-delegado de policia do 1º districto de Nictheroy, foi hontem preso Laudelino Nunes da Silva, pardo, casado, de 20 annos de edade e morador á rua Barão do Amazonas n. 31, por ter ás 9 horas da manhã, tentado ferir com uma faca a João Baptista da Silva, morador no becco da rua Visconde de Itaborahy n. 213, e empregado no Arsenal de Guerra desta cidade.

RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO—SESSÃO DE HONTEM.

Sob a presidencia do desembargador José Antonio Gomes e com a presença dos desembargadores Santos Campos, Ferreira Lima, Carlos Bastos, Figueiredo e Mello, Pamplona de Menezes, Barros Pimentel e J. J. Palma, procurador geral do Estado; reuiu-se hontem o Tribunal da Relação.

Lida a acta da sessão anterior, passou-se ao julgamento das seguintes causas:

Appellação civel n. 2.228—Parahiba do Sul—Appellante, o Banco do Brasil; appellados, Emygdio Rispoli e sua mulher; relator, o desembargador Barros Pimentel; revisores, os desembargadores Figueiredo e Mello e Carlos Bastos—Não vencida a preliminar sobre a incompetencia da justiça local, deram provimento, contra o voto do desembargador relator.

Appellação civel n. 2.186—Iguassú— Appellante, d. Clara Luiza Alves Gomes; appellado, coronel José Pinto Marques; relator, o desembargador Barros Pimentel. Todo o Tribunal—Desprezaram os embargos, contra o voto do desembargador Figueiredo e Mello.

Appellação civel n. 2.166—Barra Mansa—Appellante, Antonio Augusto Cardoso Figueira; appellado, Ignacio Dias Pereira Nunes; relator, o desembargador Barros Pimentel—Desprezaram os embargos, contra o voto do desembargador Figueiredo e Mello.

Appellação crime n. 2.285—Monte Verde—Appellante, o Juizo de Direito; appellado, Manoel Ferri Murillo; relator, o desembargador Barros Pimentel; revisores, os desembargadores Figueiredo e Mello e Carlos Bastos—Não conheceram da appellação, unanimemente.

Appellação civel n. 2.140—Capivary—Appellante, João Luiz de Siqueira Junior, por cabeça de sua mulher Olympia Ribeiro Valviesse, herdeira do espolio do finado Ignacio Ribeiro Valviesse; appellado, José Modesto Bezerra Cavalcanti, inventariante dativo dos bens deixados pelo mesmo finado; relator, o desembargador Carlos Bastos. Todo o Tribunal—Desprezaram os embargos, unanimemente.

Appellação civel n. 2.100—Nictheroy—Appellante, José de Araujo Pacheco; appellado, João Rodrigues Gomes da Paz, syndico definitivo da massa fallida de Ferreira & Guimarães; relator, o desembargador Santos Campos. Todo o Tribunal—Julgaram procedente a habilitação, unanimemente.

Habeas-corpus n. 215—Cabo Frio— Impetrante, dr. Octavio Kelly; paciente, João Carvalhal França; relator, o desembargador-presidente. Todo o Tribunal—Negaram a ordem de *habeas-corpus* preventivo, unanimemente.

Appellação civel n. 2.215—Santo Antonio de Padua—Appellante, Francisco Antonio Bruno de Martino; appellado, José Luiz, successor de José Luiz & C.; relator, o desembargador Barros Pimentel; revisores, os desembargadores Figueiredo e Mello e Carlos Bastos—Deram provimento, contra o voto do desembargador relator.

ESCOLA NORMAL.

4º Anno—Literatura—Quinta-feira, á 1 hora da tarde, serão chamados á prova escripta de literatura todos os alumnos do 4º anno.

3º Anno—Hoje, ás 11 horas, serão chamados á prova escripta de geometria os alumnos do 3º anno (ultima chamada).

2º Anno—Hoje, á 1 hora, serão chamados á prova escripta de algebra, os alumnos do 2º anno (2ª chamada).

Exame de admissão— Quinta-feira, ao meio dia, serão chamados á prova oral de admissão:

Djamia Bustamante Cali Cerqueira de Souza, Isabel da Costa Ramos, Marietta Franca de Souza, Idalina Pacheco Amaral, Jovenilia da Silva Cunha, Lupercina C. de Souza, Malvina de S. Telles, Maria Candida Brandão, Maria da C. Bustamante Albuquerque e Maria Amelia C. Miranda.

NOTICIAS FORENSES

CONTAS DE SYNDICO

Pelo dr. Cicero Seabra, juiz da 1ª vara commercial, foram julgadas por sentença de hontem, bôas e bem prestadas, as contas apresentadas pela firma Soares & Souza, syndicos da fallencia do commerciante Manoel Lopes Sonhetto.

PRONUNCIAS

Pelo dr. Angra de Oliveira, juiz da 5ª vara criminal, foram pronunciados João Maria Alves, como incurso nas penas do art. 330, paragrapho 4º do Codigo, por haver furtado umas roupas, dinheiro e outros objectos; e Jorge Soares Oliveira, como incurso na sancção do art. 331, paragrapho 4º do Codigo Penal, sendo accusado de ter furtado um cavallo no Campo Grande.

ACÇÃO PRESCRIPTA — CONTRAFACÇÃO DE MARCA

Foi declarada prescripta pelo juiz da 1ª vara criminal, a acção penal intentada por J. Santos & C., contra João Domingos Bastos, por crime de contrafacção de uma marca registrada para o fabrico de cordas de viola.

JUIZO INCOMPETENTE — PROCESSO REMETTIDO

O dr. Rodrigues da Costa, julgou-se incompetente para processar e julgar o crime de que são accusados Salim Jorge e o dr. Reynaldo de Carvalho e outros, contra os quaes se allegou, na denuncia que foram a uma casa da rua das Larangeiras, dizendo-se autoridades policiaes, e obrigando o respectivo morador a lhes entregar dois caixotes contendo mercadorias que elles diziam pertencer á massa fallida de Elias Chahade, da qual eram credores.

O dr. R. da Costa, mandou que os autos do inquerito fossem remettidos á 2ª vara commercial, por onde deverá correr o processo visto correr por esse juizo a fallencia.

JURY

1º tribunal

Sob a presidencia do dr. Rodrigues da Costa, foi hontem julgado João Pedro da Silva, accusado do crime de defloramento.

Defendido pelo dr. Rocha Cardoso, foi absolvido.

2º tribunal

Por este tribunal, presidido pelo dr. Antonio Angra de Oliveira, foi julgado hontem, José Rodolpho de Mello, accusado de haver praticado ferimentos graves com deformidade.

Defendeu-o o solicitador Pinto de Andrade, sendo o réo condemnado a 7 mezes e 15 dias de prisão, desclassificado o crime para o grão médio do art. 303 do Codigo Penal.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz, foram hontem abatidas:

Rezes 449, porcos 41, carneiros 44 e vitellas 15.

Foram rejeitadas 6 rezes e 1|8, e 2 porcos.

A matança foi feita para os seguints srs.:

Durisch & C., 73 rezes, 3 porcos e 2 carneiros; Portinho & C., 26 rezes; José Pacheco de Aguiar, 88 rezes, 11 porcos e 7 vitellas; e 6 carneiros; Candido Espindola de Mello, 37 rezes e 6 porcos; Manoel Cardoso Machado, 53 rezes; Augusto Maria da Motta, 48 rezes, 6 porcos e 6 carneiros; Augusto Burle & C., 25 rezes; Edgard de Azevedo, 82 rezes e 5 porcos; Antonio Candido Ribeiro Porto, 17 rezes; Santos Fontes & C., 18 carneiros e 6 porcos; Luiz Camuyrano, 12 carneiros e 8 vitellas; Miguel Mase & C., 4 porcos.

Vigorarão hoje, no entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovino a $500, suino a $900 e 1$, lanigero a 1$200 e $900 e vitella a $800 e 1$000.

Serão abatidas hoje, 431 rezes sendo:

67 de Durisch & C., 25 de Portinho & C., 79 de José Pacheco de Aguiar, 40 de Candido Espindola de Mello, 53 de Manoel Cardoso Machado, 51 de Augusto Maria da Motta, 32 de Augusto Burle & C., 68 de Edgard de Azevedo e 16 de Antonio Candido Ribeiro Porto.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

Despacho do director:

Claudio José Jacintho — Deferido.

Herculano Provinzano, José Lago Figueiras e M. J. Fernandes — Satisfaçam as exigencias.

— Multas impostas pelos agentes:

De S. José — Francisco José da Silva, em 50$, por vender laranjas verdes, no Mercado Novo n. XIV, 45 e 55.

Da Gloria — Joaquim Pereira da Silva, em 200$, por negociar á 1 hora da madrugada, á praça Duque de Caxias n. 2.

De Irajá — Daniel Pereira Negrão, em 100$, por ter feito uma cerca no terreno á rua Fernandes Marinho.

— Demolição:

Pelo agente de Santa Rita foi intimado o proprietario do predio n. 108 da rua do Livramento a demolil-o no prazo de 30 dias.

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

Despacho do prefeito:

Thereza de Souza Nunes Monteiro — Certifique-se.

— Transferencias de dominio util:

José Chvase da Silva Valle — A Prefeitura opta pela acquisição.

José Alvaro da Silva Valle e José de Oliveira Murinelly — Deferidos.

— Cartas de aforamento:

Rita La Thiard, Antonio Jannuzzi Irmão & C. e A. dos Funccionarios Publicos — Deferidos.

— Pelo director:

Antonio Rodrigues Faria, Anna da Conceição Jansen de Lima Novaes e Albino Gomes de Oliveira — Satisfaçam as exigencias.

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

1ª *sub-directoria — Contabilidade*

Despacho do sub-director:

Amaro Rodrigues da Cunha — Pague o imposto de expediente.

Antonio Cid Loureiro — Junte o conhecimento do deposito.

2ª *sub-directoria — Rendas — Predial*

Despacho do prefeito:

J. L. Silveira Drummond Junior — Deferido.

José de Souza Barros e Cypriano Salles Veirech — Indeferidos.

— Pela sub-directoria:

Manoel Marques da Costa Braga — Deferido.

Affonso Spinelli — Não ha que deferir.

C. Saneamento do Rio de Janeiro— Mantenho o lançamento.

Marietta Bastos M. Oliveira — Aguarde novo lançamento.

Candido Pereira de Almeida — Indeferido.

Augusto Berthel, Americo Mendes de O. Castro, Rosauro Zambrano Junior e Annibal de Azambuja Villa Nova — Inscrevam-se, de accordo com as informações.

— Alvarás de licenças:

Despacho do prefeito:

Amaral Rodrigues & Lino, Antonio Vianna & C., Augusto Maria de Oliveira, Almenda Tavares & C., dr. João Dias de Freitas e Victorino Martins — Deferidos.

Silva Vieira & C. — Indeferido.

— Despacho do director:

C. Seguros Terrestres e Maritimos Brasil, Santos Fontes & C., Fernandes & Seraphim, Nazario & C., Paschoal Orlando, João Alves Coelho, Oliveira & Magalhães, Braga & Filhos, Antonio José Rodrigues, Antonio Pires, Gasne Nahacha, Carlos Veiga, Caldas Bastos & C., E. Caxambú, Lambary e Cambuquira, Eduardo Marblatta, Emilio Kalin, Gonçalves & Lima, Margarida Maria Monteiro, Torres & Mendes, Antonio Nunes da Silva, A. Pires & C., André Pimentel, Drummond & C., Singer Machine Company, Eduardo de Assis Bandeira, Alvaro Novaes & C., José Nelluno e J. Queiroz & C. — Deferidos.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Despacho da directoria:

Carlos Gonçalves Pereira de Sá Peixoto e Augusto Maria da Motta — Deferidos, de accordo com as informações.

Jeanne Hanold — Não ha que providenciar.

Francisco Lucas de Azevedo e Tosta & Machado — Indeferidos.

Maria Del-Vecchio — Deferido.

Albino Silva — Concedo 30 dias.

Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, Antonio Fernandes dos Santos, Norberto Dias da Silva, Joaquim Ferreira da Silva, Egreja Evangelica do Encantado, Pery Braga, dr. Manoel Francisco de Azevedo Junior, C. Transportes e Carruagens, Maria da Silva Padrão e Thereza Maria Duarte — Passem-se alvarás.

Francisco Alves Rollo — Apresente prospecto.

José Carneiro — Aguarde opportunidade.

José da Silva Araujo, Luiz José Monteiro Torres e Joaquim Nicolau Mendes — Restituam-se.

Abilio Pinto da Cunha e Simplicio Carvalho de Araujo — Satisfaçam as exigencias.

— Despachos das circumscripções:

1ª — A. Canolini & Irmãos — Não precisa de licença.

Manoel Marques Mendes — Compareça.

Paulina Marques Guimarães — Póde habitar.

Maria Emilia de Campos — Passe-se guia.

2ª — Pedro Richard — Cumpra o despacho do director.

Figueiredo Lima — Satisfaça a exigencia.

5ª — José Gonçalves Santos e Estacio Corrêa de Mello — Habite-se.

6ª — José Campello de Oliveira — Junte a planta e licença.

7ª — Luiz José Monteiro Torres — Conclua as obras.

Andrade Vieira & C. e Joaquim Ferreira de Carvalho — Satisfaçam as duvidas.

José Maria Rodrigues — Apresente projecto.

Thereza Maria Gomes Hermany — Passe-se guia.

10ª — Fanny Ribas Mariano — Conclua as obras.

Luiz Matera — Póde habitar.

11ª — Eulalio Teixeira de Souza — Passe-se guia.

Joaquim de Oliveira — Habite-se.

4ª — Ladislau Dias da Cunha — Habite-se.

João José de Andrade Pinto Junior, Querido & Menezes, mme. Borges, Luiz Jacintho Teixeira — Satisfaçam as duvidas.

Frederico V. de Freitas — Compareça.

Religiosos do Carmo — Facilitem o exame do predio.

4$000

o kilo da saborosa manteiga mineira, das fabricas da Casa Motta.

Rua Uruguayana 74

ANTIGO 68

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIO—Ao Ministerio da Industria foi restituido o requerimento do ex-praticante da Administração de S. Paulo Leoncio Martins Rodrigues, pedindo readmissão.

—O director geral concedeu tres mezes de licença á agente de Maturité (Ceará) d. Gertrudes Pinho Borges; seis dias ao estafeta da administração de Minas Geraes, Octavio Luiz, e 90 dias ao conductor de malas da administração de Pernambuco, Emilio Ferreira de Mello.

—O requerimento de Luiz Martins Vieira, pedindo uma nomeação, foi devolvido ao Ministerio da Industria.

—Falleceu o carteiro da agencia de Santo Amaro (Bahia), Justino Xavier de Oliveira, sendo, para substituil-o, nomeado Alcebiades Gonçalves Tourinho.

—Foi enviada á Directoria de Contabilidade do Ministerio da Industria a declaração de montepio do amanuense da administração do Districto Federal Eugenio Marcondes Pereira da Costa.

TERRA & MAR

Exercito

O marechal **Hermes** não compareceu hontem á sua repartição, tendo, entretanto, despachado, em sua residencia, o expediente que demandava a sua assignatura.

—Chegaram ante-hontem, á noite, de sua excursão a Cabo Frio e á cidade de Macahé, o general Dionysio Cerqueira, sub-chefe do estado-maior; coronel Alfredo Moraes Rego, director da Escola do Estado-Maior; capitão Eduardo Trindade e 1°s tenentes Elyseu Montarroyos e Octavio Pessoa, ajudantes de ordens das duas primeiras autoridades.

Ss. exs. trouxeram dessa visita e inspecção a mais agradavel das impressões, assistindo *de visu* ao grão de applicação dos alumnos em instrucção naquellas cidades e a excellencia do methodo adoptado pelos officiaes que acompanham, na qualidade de lentes, a mesma turma.

A turma de alumnos deverá regressar na proxima quinta-feira, devendo a mesma se subdividir afim de que possam os alumnos percorrer estradas differentes.

—Obteve quatro mezes de licença, para tratamento de saude, o capitão Alfredo José Vieira.

—Ao alumno do Collegio Militar Edgar de Oliveira foi permittido prestar exame de inglez.

—Sabemos que com a promoção do major Rego Barros, ajudante da 3ª secção do Arsenal de Guerra, e que, como já dissemos, irá servir como arregimentado, serão transferidos: para a 3ª secção, o major João Maria Xavier de Brito Junior, ajudante da 1ª secção, e para esta secção o major Leopoldo Augusto Duarte Nunes, ajudante da 2ª secção.

—Trocaram de corpos entre si os 2°s tenentes Manoel Duarte da Costa Vidal, do 10° regimento de cavallaria e Arsenio de Souza Nobrega, do 15° regimento da mesma arma.

—Em vista das razões expostas pelo inspector da 12ª região militar, ficou sem effeito a ordem mandando ser desligado da invernada de Saycan o capitão Antonio dos Santos Mendonça, que alli serve.

—Não permittindo as instrucções em vigor que capitães arregimentados sejam instructores nos estabelecimentos de ensino, não foi acceita a proposta do inspector da 6ª região indicando o capitão Pedro Cabral para instructor do Lyceu de Artes e Officios de Alagoas.

—Como previamos, não foi acceita a proposta do inspector da 4ª região indicando o major Manoel Luiz de Mello Nunes para chefe do serviço de estado-maior, naquella circumscripção.

—O arraçoamento para a guarnição de Manáos foi assim fixado: etapa 1$400, extraordinario 1$265.

—Em virtude de proposta do director de saude do Exercito, serão nomeados para servir: na 13ª região, em Matto Grosso, o 1° tenente medico dr. José Antonio Cajazeiros, que serve no Paraná; e na 12ª região, no Rio Grande do Sul, o 1° tenente medico dr. Manços Chastinet Contreiras, que se acha aqui.

—Foram concedidas as seguintes dispensas do serviço: de 15 dias, aos 2°s tenentes Americo de Carvalho Menezes, e Octavio Pires Coelho, aos aspirantes José Novaes e Nereu Guerra, e ao 1° sargento René Alves de Oliveira.

—Afim de ir ao Estado de S. Paulo, foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao aspirante a official Manoel Alexandrino da Luz.

—Foi demittido, por abandono de emprego, o fiel do agente de compras do hospital de Pernambuco Hugo Rigueto.

—Na proxima formatura, a realizar-se em abril proximo, na Avenida Beira Mar, apenas tomarão parte as novas unidades da arma de infanteria.

Nesta revista se apresentarão os regimentos e batalhões com os novos uniformes.

Deixarão de tomar parte nesta formatura os corpos montados, por não terem actualmente animaes.

—No despacho de amanhã serão abertos os seguintes creditos no Ministerio da Guerra:

De 872:4045635, para occorrer ás despesas a se fazerem com o soldo das praças; e de...... 586:6045598, para transporte de tropas.

—O general Dionysio Cerqueira esteve hontem no gabinete do almirante Alexandrino de Alencar, a quem agradeceu ter posto á disposição de s. ex. o vapor *Oyapock*, por occasião de sua excursão a Cabo Frio.

—Em sessão de julgamento funccionou hontem, na secção de justiça da 2ª região militar, o conselho de guerra a que responde o soldado do 2° batalhão de artilheria João dos Santos Silva, o qual foi condemnado a cinco mezes, sete dias, e 12 horas de prisão com trabalho.

O referido conselho de guerra achava-se constituido pelo capitão Abrelino de Abreu, presidente; 1°s tenentes Annibal Dufrayer de Oliveira, interrogante; Frederico Cavalcanti Carneiro Monteiro, João da Cruz Araujo, Luiz de Siqueira e João Fernandes Jansen Tavares, juizes, todos pertencentes ao citado 2° batalhão de artilheria.

Fizeram parte do mesmo conselho, como auditor o dr. Joaquim de Moraes Jardim e escrivão, o amanuense da mesma inspecção Carlos Tavares Dias Pessoa.

O julgamento do soldado acima teve começo ás 11 horas da manhã, e terminou ás 2 horas da tarde.

—Reuniu-se hontem, sob a presidencia do tenente-coronel Joaquim Ignacio Cardozo, o conselho de investigação a que respondem o capitão Conceição Monte e o tenente Novaes.

—A's autoridades superiores do Exercito apresentou-se o medico adjunto dr. João dos Santos Marques Junior, por ter sido designado para servir no 13° regimento de cavallaria.

—Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao 2° sargento do 6° batalhão do 2° regimento Ranulpho Oswaldo de Menezes, com permissão para ir a Petropolis.

—Para constituirem a bateria de obuzeiros da 1ª brigada estrategica, o general Caetano de Faria transferiu para aquella bateria oito praças que se achavam addidas no 3° regimento de infanteria.

—Em sessão da Junta Militar de Saude, de 12 do corrente, foi inspeccionado e julgado prompto para o serviço do Exercito o capitão do 2° batalhão Raymundo Francisco de Souza Rego.

—O ministro da Guerra, em aviso de ante-hontem, concedeu esta capital por menagem ao 2° tenente de infanteria Rodolpho Pinto de Almeida.

—Foram incluidas na companhia de metralhadoras da 1ª brigada estrategica, 13 praças, transferidas do 6° batalhão de artilheria para esta guarnição.

—Para sargentear a companhia de metralhadoras da 1ª brigada foi transferido do 1° regimento de infanteria o 1° sargento Silvino Werneck Brandão.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Candido Cordeiro;

O 1° regimento dá a guarnição, extraordinarios, guarda do Cattete e o official para commandal-a;

O 1° regimento de artilheria dá o official para dia ao quartel general;

O 1° de cavallaria dá o official para ronda;

Uniforme, 4°.

* * *

Marinha

"Compareça á secretaria", foi o despacho exarado no requerimento de d. Joanna Maria da Conceição.

—Em conferencia com o ministro da Marinha esteve hontem, em seu gabinete, o general Dionysio Cerqueira.

—Para tratamento de saude, foram concedidos 30 dias de licença ao capitão de corveta Bernardino José Coelho.

—Do logar de interno gratuito do Hospital de Marinha, foi exonerado, a pedido, o academico de medicina Astolpho Margarido da Silva.

—Do cargo de porteiro do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, foi hontem exonerado o sr. Joaquim Marques Barreto, sendo nomeado para substituil-o o sr. Cyriaco José de Souza.

—O almirante, chefe do estado-maior da Armada, recebeu hontem um telegramma do capitão de mar e guerra Santos Lara, commandante da divisão de cruzadores, participando-lhe que os navios componentes daquella divisão acabam de attestar as carvoeiras, devendo levantar ferro amanhã, afim de chegar á ilha Grande, tocando em Paranaguá, Bom Abrigo, Santos, S. Sebastião, Porcos e Ubatuba.

—Do commando geral das torpedeiras foi desligado o capitão-tenente Hyppolito Pleck Areas.

—O ministro da Marinha autorizou o director da Bibliotheca, Museu e Archivo de Marinha, a vender a obra do almirante Arthur de Jaceguay denominada—"De aspirante a almirante".

—Vae nomeado ajudante de ordens do almirante Proença, director da Escola Naval, o 1° tenente Sá e Benevides.

—O ministro da Marinha determinou a todos os commandantes dos estabelecimentos, corpos e navios, que façam entregar ao deposito naval todos os objectos inuteis de aluminio.

—Foi declarada sem effeito a matricula do 1° tenente Mario Pereira Pinto Galvão, na Escola de Artilheria.

—Foram nomeados: os 1°s tenentes Mario Vieira Barreto e Luiz Bulhões Vieira Barcellos, para servirem no commando geral das torpedeiras.

—Conselho de guerra—Deve reunir-se, na Auditoria Geral da Marinha, no dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra, a que responde o marinheiro nacional José Firmino Ribeiro dos Santos, do qual é presidente o capitão de corveta Arthur Deocleciano de Oliveira e são juizes: o capitão-tenente Nicoláo Muniz Barreto de Aragão, 1°s tenentes João Baptista Lauro, Tiburcio Marciano Gomes Carneiro, engenheiro machinista Adolpho Alves Macieira e o 2° tenente commandante Luiz Barreto Alves Ferreira, devendo comparecer o réo, seu curador o capitão-tenente commandante Alfredo Braga Mello e as testemunhas: 1° tenente commandante José Joaquim da Soledade, contra mestre Pedro Hencher, Guardião Hermogenes de Araujo Conceição, 2° sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes Cornelio Lins Ridel e marinheiro nacional de 2ª classe Ladisláo José da Cunha.

—Passaram: o 2° tenente Anffonso Celso de Ouro Preto, da torpedeira *Goyaz* para o contra torpedeiro *Piauhy*, os sub-commissarios Wellington de Lemos Villar, do *Andrada*, para o *Tamandaré*, e Luiz Gonzaga Escobar, da Escola Naval para o commando geral das torpedeiras; os sub-machinistas Oscar Gonçalves e Octacilio Pereira Alexandre, do Riachuelo para o *Pará*.

—Desembarcou do vapor Andrada o carpinteiro de 2ª classe Pedro Joaquim de Assumpção.

—Tiveram ordem de embarque: no vapor *Andrada*, o carpinteiro de 2ª classe Anthenogenes Francisco da Silva, e no *Tymbira*, o 2° tenente Affonso de Albuquerque.

O uniforme para hoje é o 3°.

* * *

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Possidonio;

Auxiliar, um commandante de esquadrão;

Medico de promptidão, capitão graduado dr. Frota.

Medico de dia, capitão dr. Molina;

Interno de dia, alferes honorario Cunha;

Musica de parada e promptidão, a do 2° regimento;

Ronda aos theatros, alferes Themistocles;

Rondam com o superior de dia, dois officiaes do regimento de cavallaria e dois do 1° regimento; dez inferiores do regimento de cavallaria e nove de cada regimento de infanteria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Promptidão de incendio, um official do 1° regimento;

Guardas da Caixa da Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, dois officiaes do 2° regimento e do quartel um inferior do mesmo regimento

Guarda da Casa da Moeda, um official do 1° regimento;

Dia ao quartel general, capitão Proença;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2° regimento;

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2° regimento;

O regimento de cavallaria dá 20 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, a conducção de presos, dez praças para o gabinete de identificação, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1° regimento dá duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

O 2° regimento dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia;

Uniforme, 4°, tabella de verão.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Burlamaqui;

Ronda geral, fiscaes Domingos e Napoli;

Theatros, cinemas e Avenida Central fiscal Burlamaqui.

Rondam as secções:

1ª—Fiscal Horacidio França.
3ª— " Filgueiras Moreira.
4ª— " Oscar Alvarenga.
5ª— " Alfredo de Oliveira.
6ª— " Pinto Duarte.
7ª— " Costa Carvalho.
9ª— " Aurelio Santos.
10ª— Telha de Mendonça.
12ª— " interino Americo Vieira.
13ª— " Mariano Barboza.
14ª— " Azevedo Fernandes.
15ª— " Teixeira Lopes.
17ª— " Cavalcante.

Uniforme, 5°.

* * *

Guarda Nacional

Está proposto para o posto de alferes o sargento ajudante Epiphanio Rodrigues Duarte, para o 1° batalhão de infanteria.

—Detalhe do serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 15° batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 19° batalhão de infanteria;

Os 5° e 11° batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 7°.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Fernandes;

Promptidão, capitão Mendes e alferes Tenreiro;

Manobras de registro, alferes Carneiro;

Ronda aos theatros, capitão Paula Costa;

Medico de dia, dr. Rocha;

Uniforme, 7°.

* * *

Instrucção Militar

TIRO FEDERAL—No proximo domingo será realizado na linha de tiro da Sociedade do Tiro Brasileiro Federal o desempate entre os atiradores dr. Crissiuma de Toledo e Alberto Alves de Almeida, relativo ao concurso do dia 14 do corrente.

O desempate será realizado ás 10 horas, com seis tiros, nas tres posições regulamentares, em alvo C. C. n. 1, a 250 metros.

—Amanhã, das 6 ás 9 horas da manhã, haverá exercicio de fogo na linha da travessa Carvalho de Sá, destinado aos socios, reservistas e alumnos dos estabelecimentos equiparados de ensino.

Conforme já noticiámos, no proximo mez será realizado um concurso de tiro, no qual serão disputadas duas provas especiaes—uma para os reservistas e outra para os alumnos dos estabelecimentos equiparados de ensino, cujos premios serão objectos de arte.

Pelo instructor da sociedade foram convidados, por meio de um boletim affixado na secretaria, todos os socios que possuem uniforme para comparecerem á séde social, afim de tomarem conhecimento do que foi resolvido relativamente ao corpo de caçadores.

—Hoje, á noite, na séde social, haverá aula de esgrima de espada, dada pelo tenente Gomes Carneiro.

—Na secretaria da sociedade acha-se affixado o regulamento para o corpo de caçadores do Tiro Federal.

—No proximo mez haverá uma formatura geral em que, pela primeira vez, formará o corpo de caçadores do Tiro Federal, completo, sendo então commandado pelo seu presidente coronel Ernesto Durisch.

O estado-maior formará a cavallo.

E. F. Central do Brasil

O movimento da estação de S. Diogo, hontem, foi o seguinte: importação de mercadorias e encommendas, 1.974 volumes, pesando 92.923 kilogrammas; exportação, 8.142 volumes de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, pesando 384.914 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em........ 752$500.

—O da Maritima da Gambôa foi o seguinte:

Importação de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada, 1.650.908 kilogrammas; exportação de mercadorias, minerio, milho, feijão e café, 928.403 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 240$100.

O *stock* de café era, nesta estação, hontem, de 6.105 saccas, com o peso de 405.228 kilogrammas.

—Ao Ministerio da Viação foram remettidas, devidamente legalizadas, para o respectivo pagamento, as contas seguintes:

Behrend Schmidt & C. — Officio n. 52 —Na importancia de marcos 22.498,87;

Dias Garcia & C. — Officio n. 54 — 567$983; 663$798; 429$931; 508$800 e...... 383$800;

E. Lambert — Officio n. 52 — 404$000;

F. P. Passos & Filho — Officios ns. 53 e 54 — 166$800 e 7:694$000;

Gonçalves Castro & C. — Officio n. 54 — 498$ e 481$300;

Hime & C. — Officio n. 54 — 507$418, 479$ e 9:424$119;

J. F. Martins & C. — Officio n. 53 — 194$800;

Luiz Macedo — Officio n. 53 — 209$600;

Laport Irmão & C. — Officio n. 54 — 335$840 e 581$160;

Moniz & C. — Officio n. 53 — 192$000;

Vieitas & C. — Officio n. 54 — 225$781.

—A directoria despachou hontem os seguintes requerimentos:

Brasilian Coal Company — Deferido. A' 3ª divisão, para providenciar.

Sergio Henrique Silva — Concedo 20 dias, com ordenado, em prorogação.

—Em exame de telegraphia effectuado hontem, foi approvado o praticante gratuito do telegrapho Octavio de Miranda Sá Barroso; tendo servido de examinadores os telegraphistas: de 1ª classe Francisco Ferreira da Silva, de 2ª José Gomes Ayres da Gama e de 3ª João da Cruz Azevedo Souza.

—Está servindo no Jury o telegraphista José Maria Bello Lisboa, que tem exercicio em Juiz de Fóra.

—Reassumiram o exercicio de seus cargos os telegraphistas: José Manoel de Faria, da Central, e Geraldo Pires Ferreira Leal, da estação de Sitio.

—Apresentaram parte de doente os telegraphistas: João Chrysostomo da Costa Guimarães, da estação Central; Henrique Durães Pacheco, da de Cascadura; Fernando Caldino da Silva Ramos, do deposito de Palmyra, e José Francisco, da estação de Deodoro.

—Segundo determinação da Inspectoria dos Telegraphos, vão ter exercicio: na estação Deodoro, o telegraphista Carlos Ribeiro da Silva; na de Juiz de Fóra, o telegraphista Ezequiel de Assis Rocha; na de Cascadura, o telegraphista Julio Valentim Gutierrez; na Central, o praticante Virgilio Dias Junqueira e Antonio Pereira dos Santos Maia, e no deposito de Palmyra, o praticante Alberto Ferreira da Cunha.

—Regressou hontem da viagem que fez a Lorena, acompanhando o presidente da Republica, o dr. Aarão Reis, director desta ferro-via.

S. s. esteve no seu gabinete, até ás 4 horas, tendo despachado o expediente e dado a sua costumada audiencia, que foi muito concorrida.

—Conferenciaram com o dr. Aarão Reis, sobre os serviços que lhes estão affectos, os drs. Andrade Pinto, Burlamaqui e Benjamin Franklin, engenheiros desta ferro-via.

—O dr. Andrade Pinto, sub-director da contabilidade, expediu hontem a circular que adeante se vê, sob n. 68, em substituição á expedida em 5 de maio do anno passado:

"De ordem da directoria, declaro-vos que o excesso de leite e gelo, das assignaturas, está sujeito á seguinte classificação:

Pela 9ª classe da tarifa n. 3, quando transportado em trens de mercadorias;

Pela 1ª classe da tarifa n. 2 C, em trens de grande velocidade, e pela 2ª classe da mesma tarifa, em trens de pequena velocidade, quando despachado como encommendas."

—Aos agentes das diversas estações desta Estrada communicou a sub-directoria da Contabilidade, em circular que baixou sob o n. 129, a inauguração da estação Josino Brito, entre as da Pontalete e Fama, a 273 kilometros da de Cruzeiro.

—O dr. Aarão Reis não comparecerá hoje ao seu gabinete.

—Foi expedida pela sub-directoria da contabilidade a circular que abaixo transcrevemos, sob o n. 130:

"De ordem da directoria, abaixo transcrevo, para vosso conhecimento e devidos fins, o teôr do aviso n. 27, de 20 de fevereiro ultimo, do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas:

"Attendendo ao que requereu a Companhia Cama Paulista Industrial, com séde em S. Paulo, autorizo a medida de se tornar extensiva aos productos da mesma companhia, transportados por esta Estrada, a tarifa que é applicada aos das fabricas de moveis nacionaes, nos termos constantes do vosso officio n. 63, de 10 do corrente mez."

—O ministro da Industria e Viação concedeu licença de 90 dias, com ordenado, em prorogação, para tratamento de saude, aos seguintes funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil:

Machinista de 2ª classe Francisco Martins Pereira, agente de 4ª classe Manoel da Costa Azevedo, 4° escripturario Antonio Peixoto Leite e conferente de 3ª classe Benedicto Eugenio de Assis.

—Ao conferente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil Carlos Arantes Ramos foram concedidos 60 dias de licença, com ordenado, em prorogação, para tratar de sua saude.

Directoria Geral de Saúde Publica

Expediente de 13 de março de 1907.

Accusou-se ao inspector geral das Obras Publicas o recebimento do officio n. 265, desta data.

Communicou-se:

Ao inspector geral de Obras Publicas e ao commandante do Corpo de Bombeiros o itinerario do apparelho Clayton, na semana de 15 a 20 do corrente.

Solicitaram-se providencias ao director geral dos Telegraphos para que seja transferido, do predio n. 66, antigo, do boulevard Vinte e Oito de Setembro, para o de n. 29 moderno, da rua Jorge Rudge, o apparelho telephonico lá installado.

Remetteram-se:

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil os laudos de exame de validez de Francisco Gomes Ferreira Braga e Simeão Francisco Gonçalves;

Ao director geral dos Telegraphos, idem, de Oscar Bastos de Castro Lima.

Requerimentos despachados:

Carlos L. de Campos, 1° districto—Serão concedidos 60 dias.

Luiz Antonio da Silva Leite, 1° districto—Deferido.

Carlos de Carvalho, 1° districto—Não póde ser attendido.

Braz Carneiro Nogueira da Gama, 1° districto—Serão concedidos 90 dias.

Avelino Pereira Ramos, 2° districto—Só poderá ser attendido depois de satisfeitas as exigencias do parecer do delegado de Saude.

Rubens Alves do Valle, 3° districto—Queira apresentar novas plantas, de accordo com o parecer do engenheiro sanitario.

Rubens Alves do Valle, 3° districto—Serão concedidos 40 dias.

Carlota Maria de Magalhães Carvalho, 4° districto—Serão concedidos 30 dias.

Francisco José Pereira de Oliveira, 5° districto—Serão concedidos 90 dias.

João José de Souza, 5° districto—Serão concedidos 45 dias para a apresentação da planta.

José da Costa Nunes, 5° districto—Serão concedidos 60 dias.

Antonio José Pereira, 5° districto—Serão concedidos 60 dias.

Alfredo dos Reis Teixeira, 5° districto—Será attendido nos termos da informação.

Thereza do Conceição Nunes, 5° districto—Será attendida nos termos da informação.

Francisco Alves Rollo, 5° districto—Queira comparecer á secção de engenharia.

Francisco da Silva Reis, 5° districto—Queira comparecer á secção de engenharia.

José Marques, 6° districto—Será relevada a multa.

Francisco Augusto de Mello Sampaio, 8° districto—Certifique-se.

Luiza Delphina, 9° districto—Será relevada a multa.

Augusto Fernandes da Silva, 9° districto—Serão concedidos 60 dias.

Ernestino de Jesus, 6° districto—A' pessoa multada compete requerer.

Antonio Belmiro Rodrigues, 7° districto—Não póde ser attendido.

Manoel Antonio da Silva, 7° districto—Serão concedidos 60 dias.

— Expediente de 15 de março de 1909.

Accusaram-se os recebimentos:

Ao Ministerio das Relações Exteriores do aviso n. 12, de 26 de fevereiro ultimo;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil do officio n. 344, de 13 do corrente;

Ao director da Liga Brasileira contra a Tuberculose do officio n. 20, de 12 do corrente;

Ao inspector de saude dos portos do Estado de Santa Catharina do officio n. 13, de 1 do corrente.

Remetteram-se:

Ao director geral da contabilidade deste ministerio as contas relacionadas na importancia de 20:521$150, provenientes de fornecimentos feitos ao serviço de isolamento e desinfecção, em fevereiro ultimo; a conta na importancia de 9:931$200, dos concertos realizados no cruzador "Republica"; as contas na importancia total de 9:216$670, de fornecimentos feitos ao serviço de isolamento e desinfecção, em fevereiro ultimo; e a folha na importancia de 2:013$500, para pagamento do pessoal extraordinario do hospital de variolosos do Engenho de Dentro, relativa ao referido mez;

Ao sub-secretario da Faculdade de Medicina o diploma, devidamente registrado, pertencente ao pharmaceutico Francisco Leite Teixeira.

Requerimentos despachados:

Maria José Garcez de Azevedo (3° districto) — Queira promover a desoccupação dos predios.

Antonio Joaquim Vaz de Almeida (4° districto) — Sciente.

Francisco Vaz de Almeida (5° districto) — Não póde ser attendido.

Florentino de Paula (6° districto) — Não póde ser attendido.

Ignacio Nunes Pereira (6° districto) — Deferido.

Carlos Antonio Monteiro (6° districto) — Não ha que deferir. O supplicante não fez mais que cumprir seu dever como empregado desta Directoria.

Anna Rosa de Jesus Lopes (7° districto) — Deferido.

Origenes de Carvalho — Submetta-se a exame de validez.

L. Larentzen — Deferido.

A Sociedade Nacional de Agricultura está distribuindo gratuitamente batatas de qualidades finas, para planta.

Temos presente o relatorio da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Integridade", apresentado á assembléa geral dos accionistas na sua reunião ordinaria de 1909.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Pedem-nos algumas familias, residentes á rua do Espirito Santo, lado impar, chamarmos a attenção do competente delegado para os modos pouco decorosos com que se apresentam ás janellas, durante o dia, e mórmente á noite, certas mulheres de vida alegre.

E' uma verdadeira vergonha e offensa ao pudor das familias que ali moram.

—Pedem-nos varios moradores da rua Pereira de Almeida chamarmos a attenção da autoridade competente para um casal, residente áquella rua n. B 2, que todos os dias, na janella, pratica as scenas mais escandalosas possiveis, impossibilitando os vizinhos de chegarem ás janellas.

COMPANHIA CONFIANÇA INDUSTRIAL

Fomos hontem procurados por uma commissão de operarios desta fabrica, que nos veiu communicar o seguinte:

Ha ali um mestre da secção de teares, de nome Felippe de Moraes, que vive a maltratar e perseguir todos os operarios, especialmente as senhoras. A nada attende o tal mestre; não ha conselhos que o façam mudar de conducta.

Como isso não póde continuar pela fórma por que está, veiu essa commissão ao nosso escriptorio, afim de scientificar a directoria da Confiança Industrial que o unico meio de evitar qualquer desforço, ou mesmo a greve geral, é tomar uma severa providencia quanto ao mestre Moraes.

A mesma communicação foi feita ás autoridades policiaes, no sentido de prevenir qualquer futuro conflicto motivado pelos máos tratos e a grosseria do referido mestre.

PREFEITURA E SAUDE PUBLICA

Pedem-nos chamarmos a attenção das autoridades competentes para uma casa situada á rua S. Salvador n. 6, que ameaça ruina. Esse predio já foi condemnado; não obstante, acha-se alugado.

PREFEITURA

Pedem-nos chamarmos a attenção da Prefeitura para o estado em que se acha o antiquissimo *arco do Telles*. Não só este é um fóco de ratazanas, de onde se espalham pelas casas vizinhas, hoje reformadas, como tambem deve desapparecer aquelle mostrengo numa praça como a Quinze de Novembro, embellezada como está, evitando tambem á vizinhança constantes desinfecções, que tanto incommodam.

COMPANHIA UNIÃO DOS PROPRIETARIOS

Do sr. Agnello Cordeiro Borges recebemos uma reclamação que não abona muito os creditos da Companhia União dos Proprietarios. E' o caso que o sr. Agnello alugou por 380$ o predio situado á rua Tobias Barreto n. 168.

Não lhe convindo mais occupal-o, resolveu o inquilino entregar as chaves no dia 15 procurando ao mesmo tempo satisfazer a importancia da quinzena. Foi-lhe respondido que só no dia seguinte poderia ser satisfeito esse desejo, pela necessidade que havia de um exame na casa.

Accedeu o sr. Agnello, protestando desde logo que nada pagaria pelo aluguel do dia 16, pois que se promptificára a entregar as chaves a 15.

Hontem foi o sr. Agnello surprehendido com a exigencia do pagamento não só de um dia a mais da quinzena devida, como tambem de umas arandelas que nunca existiram, e de 4$ de taxa sanitaria.

O lesado resolveu então juntar a energia ao protesto, e foi só deante dessa attitude decidida que a companhia resolveu transigir, dispensando o reclamante do pagamento de um dia de aluguel e das fantasticas arandelas. Ainda assim, foi-lhe cobrada a importancia de 2$ *para a taxa sanitaria*.

Não só a exigencia como o accordo em que posteriormente entrou a Companhia, provam que ella não procedeu com seriedade. Si o inquilino não lhe devia o aluguel do dia 16 e si as taes arandelas nunca existiram, não se comprehende a exigencia. Si a importancia da taxa sanitaria é, por outro lado, de 4$, não se comprehende, tampouco, que ella transigisse com o devedor, cobrando-lhe apenas a metade.

Uma companhia que pugna com tanto ardor pelos interesses dos seus associados, como faz a União dos Proprietarios, deve proceder com toda a lisura, afim de não deixar pairar a menor duvida acerca dos seus intuitos e da sua correcção.

SPORT

Cyclismo

VELO-CLUB — A directoria da veterana sociedade cyclista, faz rezar hoje, ás 9 1|2 horas, a missa de 7° dia de passamento, por alma do seu saudoso consocio e thesoureiro, Joaquim Corrêa Brioso Zurdo, que nas lutas cyclistas encobria-se sob o pseudonymo de *Zurdo*.

CLUB ATHLETICO CARIOCA — A directoria recentemente eleita reuniu-se domingo ultimo, pela primeira vez, tomando as seguintes resoluções:

Realizar uma corrida em 18 de abril proximo, com o grande premio Club Athletico Carioca, tendo como premios objectos de artes e cestas de flôres;

Pedir ao socio sr. Jorge de Castro, uma lista de jogos de salão afim de serem mantidos na séde do club;

Chamar a attenção dos socios em atraso para o art. 9° dos estatutos e fazer as suas reuniões semanaes aos domingos.

Rowing

CLUB NATAÇÃO E REGATAS — Encerrar-se-ão a 22 do fluente, as inscripções para a corrida de natação que este club fará realizar em 4 de abril proximo.

— Os ensaios para esta importante reunião nautica têm sido bastante concorridos.

— A directoria deste centro sportivo passou a reunir-se em sessão semanal aos domingos de manhã.

Yachting

YACHT CLUB BRASILEIRO — Realiza-se amanhã, o encerramento da inscripção para a grande regata que este fidalgo club levará a effeito a 4 do proximo mez de abril.

Reina grande enthusiasmo entre os mais habeis timoneiros para esta grande regata, que mais uma vez vem provar o progresso philonautico no Rio de Janeiro.

Ao que nos informam a directoria deste Centro conduzirá os seus socios e convidados em uma barca caprichosamente ornamentada onde se fará ouvir harmoniosa banda naval.

Entrou para socio o sr. Eugen Stiller, proprietario de um bello canot-automobile.

Gymnastica

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Vae ser uma festa estrondosa e magnifica essa que nos promette a Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez, no dia 20 do corrente, ás 9 horas da noite, com o Campeonato de Gymnastica, cujo premio é uma taça rica e verdadeiramente artistica.

Preparem-se, pois, os amadores de sport para assistir ao bellissimo festival promovido pelo apreciado Club Gymnastico Portuguez.

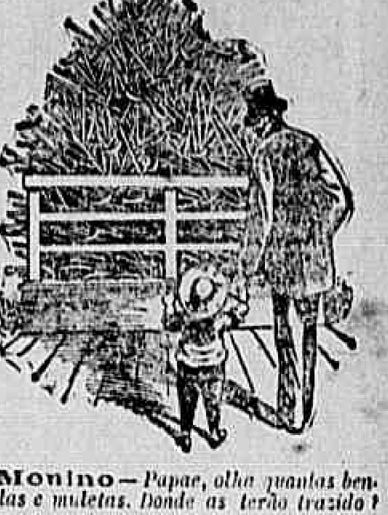
Jogo Basco

FRONTÃO NICTHEROY — Resultado da funcção realizada hontem:

1	Martin	11$200	4$800
	Vergara		4$800
2	Vergara	4$400	4$800
	Emilio		4$800
3	Vergara	5$100	3$200
	Goenaga		6$400
4	Ermua	9$600	2$400
	Emilio		7$200
5	Martin	16$800	4$400
	Goenaga		2$900
6	Ermua	7$000	5$200
	Goenaga		5$200
7	Martin	9$200	5$000
	Vergara		2$800
8	Vergara	4$900	2$600
	Sagave		8$000
9	Ermua	5$400	4$000
	Emilio		8$000
10	Martin	9$600	7$200
	Ermua		3$600
11	Martin	13$600	5$600
	Vergara		5$600

Hoje, grande funcção.

MENINO CURIOSO



Menino — *Papae, olha quantas bengalas e muletas. Donde as terão trazido?*

O Velho — *São as muletas e bengalas deixadas por milhares de pessoas que se curaram radicalmente com o*

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Rheumatismo. Cura de um modo commodo e efficaz o Rheumatismo articular ou muscular. Allivia immediatamente as dores dos braços, pernas, costas, peito e de toda e qualquer parte em que se manifestem as dôres rheumaticas, curando em absoluto, essa enfermidade em poucos dias. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Catarrho exerce sua acção directa nas mucosas dos orgãos respiratorios. Cura o Catharrho nasal e da garganta, a Angina tonsillar; a Angina pharyngea aguda e chronica e todas as enfermidades da garganta.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Sangue é o melhor e mais energico depurativo, o que mais brilhantes resultados tem produzido. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Figado, cura a Biliosidade, a Ictericia, a Enxaqueca biliosa, as colicas hepathicas e o entorpecimento do Figado. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Bexiga cura radicalmente as irritações, a incontinencia, as Areias, os Calculos ou Pedras da bexiga. Preço 2$000.

O Vigorisador do Prof. Dr. Mauch restitue o vigor perdido por abusos, por excessos sensuaes ou mentaes. Cura a impotencia e as emissões involuntarias; tonifica os nervos, rejuvenesce os velhos. Preço 3$000.

Peça-se o «**Guia da Saude**»; **gratis.**

A' venda no Rio de Janeiro: Pharmacias **Granado & C.**, Rua Primeiro de Março n. 12 e Visconde do Rio Branco n. 27; **Central**, Largo do Machado; **J. Rodrigues & C.**, Gonçalves Dias 57; **J. Coelho Barbosa**, Quitanda, esq. Hospicio e Ourives 86; **Popular**, Estação Meyer; **Leal**, Largo Segunda-feira; **Humanitaria**, S. Luiz Gonzaga 45 A; **Simas**, Praça Tiradentes; **Campos & Heitor**, Estação Rocha; **JUIZ DE FORA:** Pharmacia **Halfeld**; **ENTRE RIOS:** Pharmacia **Central.**

DEPOSITARIOS: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114, Rio de Janeiro.

"La Donna"

Recebemos, por intermedio do sr. Americo Repetto, seu representante nesta capital, um excellente numero de Natal de *La Donna*, magnifica revista italiana, confeccionada nos moldes da *Femina*.

Gratos.

ACTOS FUNEBR S

Dr. João Manoel Carlos de Gusmão

✝ D. Maria Luiza de Carvalho Gusmão e seus filhos convidam os parentes e amigos de seu finado marido e pae, a assistir hoje, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na capella de S. Domingos, uma missa em suffragio da alma do mesmo, commemorando o seu anniversario natalicio.

Antonio Cerqueira da Motta

✝ Isabel E. da Costa Motta e filhos, mandam rezar amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, uma missa do trigesimo dia por alma de seu extremoso esposo e pae ANTONIO C. DA MOTTA, na egreja do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, e para este acto de religião convidam os seus parentes e amigos.

Francisca Candida da Silveira Cardoso

✝ Adelgicia Cardozo Alves de Brito, major Francisco Luiz da Silveira e senhora (ausentes), dr. Antonio Cardoso de Gusmão, senhoras filhos (ausentes) dr. Joaquim Abilio Borges e senhora, Leoncio Correia, senhora e filhos, drs. Mario Gusmão de Brito, Alvaro Alves de Brito e seus irmãos, coronel Luiz Cardozo e senhora, filha, irmão, netos, bisnetos e sobrinhos da finada d. FRANCISCA CANDIDA DA SILVEIRA CARDOZO, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; por esse acto se confessam agradecidos.

FALLECIMENTOS

Com destino ao cemiterio de S. Francisco Xavier, saiu, ás 5 horas da tarde de hontem, o feretro de d. Carlota Ernesto da Costa Braga, da rua Theodoro da Silva n. 534.

A finada era viuva e contava 58 annos de edade.

—Falleceu á rua Visconde de Sapucahy 58, o subdito portuguez Manoel Moreira Roque solteiro, de 33 annos de edade, tendo sido sepultado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hontem d. Ovidia Candida da Silveira Pyrrho, viuva, de 70 annos de edade, natural desta capital, fallecida á rua Thereza Guimarães n. 18, de onde saiu o feretro, ás 5 horas da tarde.

—Em carneiro do cemiterio de S. João Baptista foram inhumados, hontem, os restos mortaes do sr. Wenceslão Antunes de Abreu, viuvo, de 51 annos, tendo saido o ataúde da rua S. Clemente n. 59, ás 4 ½ horas da tarde.

—Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

José, filho de Roberto Alves de Almeida, 1 ½ annos, rua Bella de S. João 209; Henrique da Silva, 30 annos, solteiro, Necroterio; Carlota Ernesto da Costa Braga, 18 annos, viuva, rua Theodoro da Silva 534; Amelia, filha de Luiz Figueiredo Prado, 1 ½ annos, travessa Silva Bayão 14; feto, filho de João Baptista de Barros, rua Senador Euzebio 546; Elvira, filha de Alvaro Miguel Rodrigues, 11 mezes e 16 dias, rua General Caldwell 230; Alfredo Corrêa Rodrigues, 46 annos, casado, rua Garibaldi 7; Maria Carolina de Oliveira Cunha, 83 annos, viuva, rua D. Anna Nery 60; Gentil, filho de José Santos Lima, 1 anno e 11 mezes, rua Monte Alegre 25; Joanna, filha de Diogo M. Henriques, 5 ½ annos, rua Barão de Iguatemy 106; Amalia da Costa e Silva, 19 annos, solteira, rua Dias da Silva 1 D; Manoel Moreira Roque, 33 annos, rua Visconde de Sapucahy 58; Bernardina da Conceição, 57 annos, casada, rua Tres Bocas 17, Retiro da America.

No cemiterio de S. João Baptista:

Clemencia Maria, 45 annos, viuva, rua Vinte e Oito de Agosto 1; Maria da Conceição, 38 annos, solteira, Santa Casa; Ovidia Candida da Silveira Pyrrho, 70 annos, viuva, rua Thereza Guimarães 18; Wenceslão Antunes de Abreu, 51 annos, viuvo, rua de S. Clemente 59; Felicidade Maria das Dores, 25 annos, solteira, rua do Cattete 223; Americo Brum da Silva, 27 annos, solteiro, rua Cattete 257; Emilia Julia Ferreira, 60 annos, viuva, Asylo S. Francisco de Assis; Manoel Gomes, 50 annos, casado, rua Frei Caneca 323.

---

176 FOLHETIM DO CORREIO DA MANHA

Durante algum tempo elles ficaram assim, um deante do outro.

— Marion é minha, pensou Richelieu, que, retomando quasi o seu sangue frio, ajuntou: Eu o odeio porque este miseravel, apezar de nada me ter feito, a mim mesmo, póde fazer ao Estado com o seu espirito de audacia e, sobretudo, pela influencia que póde exercer sobre Giselda de Angoulême.

— Sobre Giselda? murmurou Leonora. E que influencia?

— Ella o ama.

— E o senhor tem certeza disso?

— Ella o ama! E é correspondida ou pelo menos finge correspondel-o, que afinal, eu creio que o espirito de tal aventureiro esteja preso em outra parte. (Richelieu teve um suspiro de raiva.)

Mas pode a senhora calcular que presa deve ser Giselda d'Angoulême para um aventureiro como este que vem a Paris para fazer fortuna.

Quanto a ella, sua paixão é profunda e sincera.

Houve quem ouvisse, uma noite, a confissão desse amor que ella fazia ao seu pae.

— Oh! murmurou Leonora; eu começo a ver claro. Este padre se engana. Capestang ama Giselda e é por ella que elle faz todos esses prodigios.

E' minha, a vingança!

— Trata-se então, disse o bispo, de derrubar, por principio, esse obstaculo. Minha senhora, é necessario supprimir Capestang!

— Creio que o sr. tem razão, disse finalmente Leonora. Eu tratarei de procural-o e, logo que elle seja encontrado...

— Sei eu onde elle está, interrompeu Richelieu. Mora o cavalheiro em um albergue da rua Vangirard. Basta querer para encontral-o, com a maior das felicidades, portanto....

Richelieu inclinou-se. Quando levantou o busto e seus olhos cairam sobre Leonora foi tal a impressão que teve, que de novo se inclinou para esconder a sua alegria, pensando:

— Capestang é um homem morto! Marion será minha!

Minha senhora, disse elle em voz alta:

Estou certo que as notas fornecidas por mim ao marechal d'Ancre, serão bem acolhidas.

Leonora tomou a mão do bispo e, baixo, de uma voz repassada de uma alegria furiosa, murmurou:

— Richelieu, Concino prometteu-lhe o titulo de capellão da rainha. Eu procuro, por minha parte, que lhe poderei prometter. E acho. Richelieu, antes do fim do anno, sobre a sua cabeça repousará o barrete de cardeal!

O bispo empallideceu. Curvou-se sobre a mão de Leonora e beijando-a, sellou o pacto de alliança feito, pacto de ambição, pacto de crime.

CAVALLEIRO DO REI — DE MIGUEL ZEVACO 173

E ia desembainhar o punhal e atirar-se sobre o padre. Neste momento, este, um pouco pallido, mas sempre calmo, lhe disse:

— Sem contar que procurassem matar-me. Felizmente, trago no meu peito uma couraça que desafiou até o punhal de Jacques Clement e Ravaillac e até o do nosso compatriota Castruccio. Mandei-a vir de Toledo.

— E o senhor, marechal?

Concini fez como um touro que acaba de ser bandarilhado, mas tomou, de novo, o seu logar, dizendo:

— Pela Santissima Trindade, meu caro Senhor de Luçon. Isso tudo que sae de sua boca é o que eu digo a mim mesmo. E' necessario prender Angoulême. Mas como? E' esse o caso, nome de Deus!

E Concini rangeu os dentes.

— Posso bem, prendel-o, pois que ella está morta, disse elle comsigo mesmo.

— Marechal, repetiu Richelieu, eu trago coisa melhor que conselhos. Trago dados preciosos; exactos, precisos. Conhece o velho palacio de Angoulême? Pois bem, eu sei que o duque lá estará, esta noite, entre dez e onze horas, entrando pela porta falsa que dá para o lado do caes.

— Elle está, então, em Paris? Fez Concini com espanto.

— Está! Eu digo, então, que esta noite, entre dez e onze horas, basta cercar a casa de Angoulême e dar uma busca em regra.

— Ah! sr. bispo, o senhor dá-me a vida, com estas palavras. Seu serviço merece uma recompensa. Peça. Que deseja?

Richelieu reflectiu um pouco e disse:

— A joven rainha Anna d'Austria não tem ainda um capellão....

— Bem. Amanhã eu farei assignar sua nomeação.

Apanha! disse comsigo Concini, apanha as migalhas da minha opulencia, emquanto um bom tiro de pistola não zombar da tua couraça de Toledo, padre orgulhoso e miseravel.

Richelieu fremiu de alegria.

O posto de capellão da rainha que elle acabava de conquistar por manha e ameaça, era o seu desejo ardente. Era a sua entrada na casa real.

E elle começou, então, como fazer para agradecer Concini e lhe fazer esquecer o que o tinha conduzido até os abysmos do terror.

E encontrou.

— Marechal, disse elle, minhas informações não ficam ahi.

— Que nova historia me trará elle, pensou Concini, os dentes cerrados, o rosto convulsionado, perguntando a si mesmo si elle não faria melhor estrangulando-o immediatamente.

— Sr. marechal, depois de ter sido preso o pae, seria bom.... não prender, mas fazer desapparecer a filha.... ella é a alma da conspiração.

Concini levantou a cabeça para Richelieu. Seu soffrimento era atroz. Este padre falava-lhe a uma hora de Giselda, como si ella não estivesse morta. E ella morta estava! Morta, assassinada por

BORO BORACICA

adoptada no Exercito Nacional. Pomada milagrosa para a cura radical de empigens, sarna, eczemas, darthros, assaduras nas creanças, ozagres, frieiras, herpes, escoriações e todas as molestias da pelle. As rachaduras do bico do seio, que tanto atormentam as jovens mães, curam-se com esta SANTA POMADA, que não suja a roupa.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brazil

LABORATORIO: EM Porto Alegre, *Daudt & Freitas*-- Deposito geral: Rio de Janeiro, DROGARIA PACHECO

LOTERIAS

LOTERIA POPULAR
ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 144 loteria do plano 33, extrahida em Aracajú em 16 de março de 1909.

EXTRACÇÃO 60ª

6832	20:000$000
37385	2:000$000
3826	1:000$000
25491	1:000$000
23308	500$000
25280	500$000
2:215	500$000
40088	500$000
50844	500$000

PREMIOS DE 200$000

3174 3754 17965 23592 27079 33517 48356 51070 57550

APPROXIMAÇÕES

6831	e	6833	250$000
37384	e	37386	175$000
3825	e	3827	100$000
25490	e	25492	100$000

DEZENAS

6831	á	6840	20$000
37381	a	37390	15$000
3821	a	3830	12$000
25491	a	25500	12$000

CENTENAS

6801	a	6900	6$000
37301	a	37400	5$000
3801	a	3900	4$000
25401	a	25500	4$000

Todos os numeros terminados em 832 têm 6$000.

Todos numeros os terminados em 32 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000.

Os dois fins os do 1º premio não têm direito a terminação simples.

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 169 —102ª loteria da Capital Federal, extrahida em 16 de março de 1909 — 61ª extracção

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

4'003	20:000$000	8701	200$000
38140	2:000$000	21832	200$000
5490	1:000$000	29132	200$000
13076	1:000$000	31568	200$000
8530	500$000	31874	200$000
25676	500$000	40 94	200$000
16765	500$000	44403	200$000
420	200$000	45514	200$000
720	200$000	49691	200$000
5663	200$000		

APPROXIMAÇÕES

49002	e	49004	200$000
38139	e	38141	100$000
5489	e	5491	50$000
13075	e	13077	5$000

DEZENAS

49001	a	49010	40$000
38131	a	38140	20$000
5481	a	5490	20$000
13071	a	13080	20$000

CENTENAS

49001	a	49100	8$000
38101	a	38200	6$000
5401	a	5500	4$000
13001	e	13100	4$000

Todos os numeros terminados em 03 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 1$, exceptuando-se os terminados em 03.

ESTADO DA BAHIA
BAHIA

Lista geral dos premios da 10ª loteria do plano n. 54 extrahida na capital do Estado da Bahia em 16 de março de 1909.

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

146719	20:000$000	179563	3:200$000
174876	6:000$000	32152	3:000$000
133800	5:000$000	145667	2:800$000
34508	4:900$000	106684	2:600$000
138400	4:400$000	112933	2:400$000
47028	4:000$000	151491	2:200$000
122716	3:600$000	149678	2:000$000
193976	3:500$000		

PREMIOS DE 1:000$000

57967 67090 160144 171068 194587

PREMIOS DE 500$000

1524 2055 2366 27264 46301 59870 65124 80722 141756 190357

PREMIOS DE 300$000

19119 22140 24983 123177 133607 148182 150493 154643 165661 165901

APPROXIMAÇÕES

146718	e	146720	400$000
174875	e	174877	100$000
133799	e	133801	100$000
34507	e	34509	10$000
138399	e	138401	10$000
47027	e	47029	10$000
122715	e	122717	100$000
193975	e	193977	100$000
179562	e	179564	100$000
32151	e	32153	100$000
145666	e	145668	100$000
105683	e	105685	100$000
112932	e	112934	100$000
151490	e	151492	100$000
149677	e	149679	100$000

DEZENAS

146711 a 146720	200$000
E as 14 restantes, cada uma a	50$000

CENTENAS

146701 a 146800	50$000
E as 14 restantes, cada uma a	20$000

Todos os numeros terminados em 719 têm 50$000.

Todos os numeros terminados em 19 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 4$000.

Dr. João Martins da Silva Telles, fiscal do governo.

A. Lacerda, representante da companhia de loterias do Estado da Bahia.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida —Consultorio: rua da Alfandega n. 7; residencia, rua Farani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 1 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 109.

Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva advogados. Quitanda 114, ex-84.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

CORDILLERE, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

MENDOSA, para Las Palmas e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9.

RAPANNI, para Teneriffe, Plymouth e Londres, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

ORTEGA, para Estados do norte, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

ORONSA, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

ROSSETTI, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

SORRAL, para Recife, Pará e Manáos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

SANTA CRUZ, para Bahia, Penedo e Maceió, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 10.

SERAPIS (barca), para Hamburgo, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9.

CEYLON, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

TROPEIRO, para Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

MANA'OS, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SIRIO, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

BRAGANÇA, para Maceió, Recife, Ceará, Pará e Manáos, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

COMMERCIO

Rio, 17 de março de 1909.

Cambio

Foram mantidas nas tabellas dos bancos as taxas de 15 1/8 e 15 3/16 d., sobre Londres.

O mercado abriu com o Banco do Brasil sacando a 15 3/16 d., para as malas de 17 e 24 do mez corrente e os outros bancos a 15 1/8 e 15 5/32 d., sem condições, contra o outro papel a 15 7/16 e 15 13/64 d.

A's 11 horas o Banco do Brasil deixou de sacar para a primeira mala.

O movimento foi regular e o mercado fechou estavel.

O valor official do soberano foi de 15$803 a 15$808.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

PRAÇAS:	A 90 D/V		
Londres	15 1/8	a	15 3/32 d.
Paris	630	a	631 fr.
Hamburgo	776	a	779 m.
	D/V		
Italia	635	a	638
Portugal	300	a	306 %
Nova-York	3$288	a	3$295
Madrid	574	a	580
Turquia	—	a	15 d.
Buenos Aires	—	a	3$213
Montevidéo	—	a	3$453
Ouro nac., por 1$ (vales)	—		1$79

O valor official a 1$ foi de 561 a 564 ouro.

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 16	7:665$084
De 1 a 16	140:457$728
Em egual periodo do anno passado	84:028$839

Mercado de café

Na segunda-feira as vendas foram orçadas em 7.000 saccas.

Hontem o mercado abriu firme e com animação, tendo os commissarios collocado todos os lotes apresentados á venda nas bases de 7$000 a 7$100 para o typo 7.

O movimento na exportação foi regular e a procura era activa, os vendedores revelaram maior firmeza, segundo as nossas informações regulou no movimento o preço de 7$ para o typo 7.

As vendas conhecidas á tarde eram calculadas em 6.000 saccas.

Entraram 3.374 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram até ás 2 horas 1.2?0 saccas.

O mercado de Nova-York fechou na segunda-feira sem alteração no disponivel e com alta e baixa de 5 pontos nas opções: o do Havre com alta de 25 a 50 c. e o de Hamburgo em alta de 1/4 a 1/2 pfennig.

Hontem a Bolsa de Nova-York abriu com as cotações inalteradas, o do Havre em baixa de 25 c. e o de Hamburgo em baixa de 1/4 pfennig.

Regularam os seguintes preços:

Typo 6	—	a	7$300
» 7	—	a	7$000
» 8	—	a	6$700
» 9	—	a	6$400

Pauta, $470.

Entradas no dia 15

Estrada de Ferro	196.168
Cabotagem	14.868
Barra dentro	71.159

Desde o dia 1º

E. de F. Central	3.901.853
Cabotagem	1.516.005
Barra dentro	2.313.977

MOVIMENTO

Existencia no dia 14	159.261
Embarques no dia 15	13.614
	145.717
Entradas no dia 15	3.313
Existencia no dia 15	149.030

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 5 %, 36 a.	1:037$
» 12 a.	1:008$
Emp. 1897, 45 a.	1:011$
Emp. 1903, 1 a.	1:013$
» Est. de Minas, 45 a.	810$
Emp. Municipal (1906), 300 a.	179$
» (1909) 100 a.	125$
» M. de Nictheroy, 10 a.	159$
» nom., 50 a.	165$
» Est. do Rio, 4 %, 63 a.	69$
» (6 %) 2 a.	425$
Bancos:	
Commercial, 100 a.	92$
» 85 a.	92$500
» 115 a.	93$
Commercio, 10 a.	127$
Lavoura, 130 a.	120$

Companhias:	
Carioca, 31 a.	290$
J. Botanico, 75 a.	235$
» (v/c até o fim do mez) 507 a.	237$
» (60 %) 100 a.	136$
Saneamento, 100 a.	69$
Transp. e Carruagens, 20 a.	70$
Petropolitana, 30 a.	250$
Debentures:	
Transp. e Carruagens, 100 a.	210$

OFFERTAS

Regularam as seguintes:

Apolices:	V.	C.
Geraes de 5 %	1:000$	1:007$
Emp. de 1897	1:012$	1:010$
Emp. de 1903	—	1:012$
E. do Espirito Santo	—	800$
Estado de Minas	809$	808$
Estado do Rio, 4 %	69$	68$500
» (6 %)	428$	415$
Emp. Municipal	187$	186$
» (1906)	180$	179$
» (1909)	128$	125$
» (6 %)	286$	284$
» de Nictheroy	160$	159$500
Debentures:		
Carris Urbanos (2 08)	201$	200$
J. Botanico	216$	214$
» nom.	213$	212$
» (2/s)	213$	211$
Cantareira	—	203$
Empreg. no Commercio	—	42$500
Transp. e Carruagens	211$	210$
Brasil Industrial	—	203$
Corcovado (fab.)	—	107$
Docas de Santos	209$	128$
Mercado Municipal	175$	172$
S. Bento	—	212$
Acções de bancos:		
Brasil	180$	186$
Commercial	93$	92$500
Commercio	130$	128$
Lav. e do Commercio	120$	—
Carris de ferro:		
J. Botanico	238$	235$
» 60 %	139$	—
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	10$500	9$
V. Sapucahy	26$	25$
Seguros:		
A. Fluminense	—	470$
Confiança	—	35$
Minerva	10$	6$
Indemnizadora	—	33$
Brasil	—	15$
Varegistas	62$	53$
Tecidos:		
Alliança	270$	250$
Brasil Industrial	190$	188$
Confiança	175$	160$
Carioca	270$	240$
Corcovado	—	165$
Industrial Mineira	—	135$
Petropolitana	250$	240$
Progresso Industrial	265$	—
Sapopemba	—	27$
Diversas:		
Docas de Santos	321$	—
Docas da Bahia	6$	5$
Loterias Nacionaes	11$500	11$
Saneamento do Rio	69$	66$
Transp. e Carruagens	70$	67$
Letras:		
B. C. R. de Minas	106$	100$
B. do Estado do Rio	55$	—

Telegrammas

Lisboa, 16.

O paquete „Atlantique" seguiu para Dakar, hontem, ás 7 horas da noite.

Cabotagem

EM 16

Aboboras, 1.328. Alcoól, 45 pipas e 17 toneis. Alhos, 11 caixões. Aves, 40 gallinhas.

Banha, 600 caixas. Bacalháo, 134 tinas.

Cebolas, 100 caixas e 21.500 resteas. Cangica, 77 saccos. Cocos, 24 saccos. Couros curtidos, 60 amarrados.

Farinha de mandioca, 10.862 saccos. Feijão, 4.572 saccos. Fumo em folha, 4 encapados e 380 fardos. Fazendas, 73 fardos. Flechas, 20 amarrados.

Goiabada, 126 caixas. Garrafas vasias, 41 caixas.

Linguas seccas, 23 caixas. Lã, 80 fardos.

Milho, 504 saccos. Medicamentos, 1 caixa. Madeira: em obra, 39 encapados e 1 pregado; páos toros, 132; tóros diversos 81.

Peixe em salmoura, 8 bordalexas e 21 barris. Polvilho, 100 saccos. Pelles, 1 amarrado.

Sal, 7.000 kilos. Sebo, 32 bordalexas e 169 pipas. Sardinha, 124 amarrados.

Tapioca, 9 saccos. Tremoços, 160 saccos.

Vinho, 160 1/5 de barris.

Xarque, 300 caixas e 3.439 fardos.

Assucar	Saccos
De S. João da Barra	10
Café	**Kilos**
«Mayrink», da Barra de Itapemirim	11.400
«S. João da Barra», de S. João da Barra	3.7?0
	15.120

Embarcações despachadas

EM 16

Santos e Rio da Prata—Vap. franc. «Ceylan», com 3.215 tons., consig. G. Costeleno, em lastro.

Hamburgo — Barca ital. «Serapis», com 914 tons., consig. J. Giroud, c. varios generos.

Dunkerque — Vap. ing. «Teviot», com 2.188 tons., consig. E. L. Harrison (representante), c. varios generos.

Hamburgo — Vap. all. «Cap Ortegal», com 4.737 tons., consig. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Genova—Paq. ital. «Mendoza», com 4.310 tons., consigs. Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 16

Itajahy e escs., 5 ds., 21 hs. de Santos—Paq. «Gloria», comm. Leopoldo dos Santos, pass.: c. var. gen. a Garcia & Cirio.

Buenos Aires e escs., 4 ds., 18 hs. de Santos—Paq. ital. «Brasile», comm. Olivari, pass.: Geraldo Pecci, Dora Weczelmann, Dora Silbermann, E. Liska, Cesare Lorini e senhora, Orianna Moss, Cole Morsiel, Erilas Odillon, J. Giffoni, 19 em 3ª classe, 267 em transito, c. var. gen. ao Banco Italo Brasileiro.

Santos, 15 hs.—Paq. ing. «Rossetti», comm. Russell, pass.: A. D. Smith, 4 em 3ª classe, 3 em transito, c. var. gen. a Norton Megaw e C.

Porto Alegre e escs., 11 ds., 23 hs. de Santos—Paq. «Cubatão», comm. Ranolpho Souza, pass.: c. var. gen. a Companhia Lloyd Brasileiro.

Macahé, 2 ds., hiate «Vencedor», 23 tons., mest. Manoel Joaquim Flores, equip. 5, c. café a Branco Costa e C.

SAIDAS NO DIA 16

Villa-Nova e escs.—Paq. «Iris», comm. Leão Amizalack, pass.: Manoel Pinto Magalhães, J. Murinho, Manoel Vianna, Americo Souza e Silva, Maria P. Andrade, tenente Emygdio Motta, tenente Alfredo Araujo e familia, Lugio Filho, R. Valentim G. Ferreira, Manoel Barreto e senhora, Rosa Bezerra, Paulino Jordão, Paschoal T. Pedreira, Honoria Mendonça e familia, Virgilio Lima, Joaquim Belleza Osorio e 16 em 3ª classe.

Buenos Aires e escs.—Paq. francez «Cambodge», comm. Vidal, pass.: 1 em 3ª classe e 127 em transito.

Genova e escs.—Paq. ital. «Brasile», comm. Olivari, pass.: Gabriel Habile, Aniz Habile, Francisco Brandi e familia, Braz Prianti e senhora, Isolina Madruga, Faddul Habil e senhora, Virgilio Cabral, Marcellina Chaves dos Leivas e senhora, dr. Edmundo Herchon des Essants e familia, Antonio Bodziak e senhora, Francisco Teniz, dr. Celestino Junior, T. H. Okeell, F. D. Ridgoldi, Paulo A. Poîto, 58 em 3ª classe e 387 em transito.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

17 Valparaiso e escs., „Ortega".
17 Rio da Prata, „Cap Ortegal".
17 Rio da Prata, „Cordillere".
17 Rio da Prata, "Verdi".
17 Buenos Aires, „Mendoza".
17 Nova Zelandia, «Papanui».
18 Portos do norte, "Acre".
18 Antuerpia e escs., «Thespis».
18 Santos, „Bahia".
18 Santos, «Wurzburg».
19 Londres e escs., "Chaucer".
19 Portos do sul, «Itapacy».
20 Valparaiso e escs., «Huanchaco».
21 Portos do sul, «Saturno».
21 Nova-York e escs., «Byron».
21 Portos do sul, «Itatiba».
21 Nova-York e escs., «Cavour».
21 Portos do norte, «Maranhão».
22 Hamburgo e escs., «Cap Vilano».
23 Southampton e escs., "Amazon".
24 Rio da Prata, «Aragon».
24 Portos do norte, «Pará».
25 Nova York e escs., «Celtic Princess».
25 Santos, «Cap Roca».
25 Rio da Prata, «Malte».
29 Rio da Prata, «Konig Wilhelm II».
31 Nova-York e escs., «Ras Issa».
31 Rio da Prata, «Atlantique».

Abril:

1 Rio da Prata, «Ripland».
1 Santos, «Anchen».
1 Valparaiso e escs., «Oropesa».
1 Santos, «Byron».
1 Santos, «Assuncion».
2 Rio da Prata, «Re Umberto».
4 Rio da Prata, «Corse».

VAPORES A SAIR

17 Nova-York e escs., "Rossetti".
17 Valparaiso e escs., "Oronsa".
17 Santos, «Stefania».
17 Liverpool e escs., «Ortega».
17 Hamburgo e escs., «Cap-Ortegal», 2 hs.
17 Genova e Napoles, "Mendoza".
17 Bordéos e escs., «Cordillére», 4 hs.
17 Rio da Prata por Santos, «Ceylan».
17 Bahia e Pernambuco, «Tropeiro».
17 Maceió e escs., «Santa Cruz».
18 Nova-York e escs., «Verdi».
18 Portos do sul, «Sirio», 12 hs.
18 Portos do norte, "Bragança".
18 Portos do norte, «Manáos», 10 hs.
18 S. Fidelis e escs., «S. João da Barra».
18 Victoria e escs., «Mayrink», 4 hs.
19 Bremen e escs., «Wurzburg», 2 hs.
19 Hamburgo e escs., «Bahia», 10 hs.
20 Nova York, «Grecian Prince».
20 Rio da Prata e escs., «Fagundes Varella».
20 Portos do sul, «Itapacy», 4 hs.
20 Liverpool e escs., «Huanchaco».
20 Portos do sul, «Cubatão».
22 Rio da Prata, «Cap Vilano», 2 hs.
22 Portos do norte, «Tijucá».
23 Rio da Prata por Santos, «Amazon».
23 Santos, „Jaguaribe".
24 Southampton e escs., "Aragon", 12 hs.
25 Havre e escs., "Malte".
25 Hamburgo e escs., "Cap Roca", 2 hs.
25 Portos do sul, «Saturno», 12 hs.
25 Portos do norte, „Acre", 10 hs.
26 Portos do norte, «Pirangy».
27 Nova Orleans, «Swedish Prince».
29 Hamburgo e escs., «Konig Wilhelm II».
30 Rio da Prata e escs., „Jupiter", 12 hs.
31 Bordéos e escs., "Atlantique".

Abril:

1 Liverpool e escs., „Oronsa".
1 Amsterdam e escs., „Ripland".
2 Bremen e escs., „Anchen".
2 Nova York e escs., „Byron".
2 Genova e Napolis, „Re Umberto".
2 Hamburgo e escs., «Assuncion».

SECÇÃO LIVRE

Anna do Amaral

Pobre céguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jámais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COMPARE COM A

MATRICARIA

de F. DUTRA

A MATRICARIA —E' receitada pelos mais distinctos e conceituados medicos do Brasil.
A MATRICARIA —Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para os seus filhinhos.
A MATRICARIA —Sempre produz effeito seguro na dentição.
A MATRICARIA —Faz as creanças gordas e robustas.
A MATRICARIA —E' recommendada por todos que a usam desde os pobres até aos ricos.
A MATRICARIA —Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.
A MATRICARIA —Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.
A MATRICARIA —E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.
A MATRICARIA —Depois da descoberta deste remedio não morrem mais creanças de dentição.
A MATRICARIA —Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.
A MATRICARIA —E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil—CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES.

Depositario geral do fabricante—DROGARIA PACHECO—Rua dos Andradas ns. 59 e 65—Rio de Janeiro.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Reunião extraordinaria da Assembléa Deliberativa

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios, membros da Assembléa Deliberativa, a reunirem-se no salão do edificio social, hoje, quarta-feira, 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1909.

ALBERTO JACOBINA
4º SECRETARIO

Eu abaixo assignado

doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, director do Hospicio de Nossa Senhora das Dores em Cascadura (Rio de Janeiro), etc.

Attesto que o preparado do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares (formula do sr. dr. Joaquim Mariano de Macedo Soares), o qual preparado é conhecido sob o nome de *Myostenio*, é um excellente tonico e de gosto muito agradavel. Já o tenho empregado em varios clientes meus, no intuito de levantar-lhes as forças e regularizar-lhes as digestões, e sempre com feliz exito.

Por ser a expressão da verdade o que acima fica referido, passo o presente attestado que assigno.

Dr. JOAQUIM DA SILVA GOMES
Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1909.

O advogado **Evaristo de Moraes** participa aos seus constituintes, companheiros no Fôro e amigos que do dia 1º de março em deante, seu escriptorio funccionará na sua residencia, á *rua do Resende n. 41*, entre Invalidos e Gomes Freire.

Cura da tuberculose

Novo tratamento do dr. Guinord de Paris. Faz desapparecer a hemoptyse, febre, suores nocturnos, diarrhéa e a expectoração do tuberculoso.

Consultas e informações das 10 ás 4 da tarde. Pharmacia Bruzzi. Rua do Hospicio n. 144.

Collegio Abilio

Reabre-se hoje este notavel instituto de ensino primario, secundario e commercial.

E' já proverbial a importancia sempre crescente da famosa instituição, que encontrou no dr. Joaquim Abilio Borges um digno continuador das glorias paternas.

Uniram-se hontem, pelos laços matrimoniaes na 10ª pretoria o sr. Fortunato Lopes Domingues e a senhorita Felismina de Souza.

Parabens

Sr. Gama Junior

A resposta que deu á minha publicação, chamando-me de explorador da honra, porque pedia o pagamento de 38$000, muitas vezes reclamado, é estupida ou vem provar o seu desequilibrio mental.

Explorador do trabalho alheio e da boa fé dos incautos é o sr. Gama Junior, o que demonstrarei, si entender continuar a escrivinhar contra mim.

Nenhum Gama Junior será capaz de apontar um só acto que me faça corar.

Por hoje basta.

16-3-909.

1692 F. GARCIA

UMA SENHORA FELIZ

Madame Arpel, de Bourbon (França), de 28 annos de edade, tinha febres havia dezoito mezes. Quasi todos os dias era accommettida de calefrios e batia os dentes por espaço de uma hora. Em seguida uma febre ardente se apoderava della e tinha uma sêde insaciavel.

Tinha já tomado uma immensa quantidade de sulfato de quinina em pó e em

MME. ARPEL

pillulas, a tal ponto que o estomago não podia mais toleral-o. A infeliz mulher estava muito abatida com os mil incommodos que são a consequencia das febres paludosas; tinham parado as regras, o rosto estava inchado, o ventre enorme, o baço triplicado de volume.

"Os soffrimentos que passei por espaço de um anno, diz ella, são inimaginaveis; por espaço de mais de tres mezes, fui obrigada a ficar de cama, tão fraca estava eu. Durante 25 dias, tive o ventre inchado horrivelmente. O pouco que comia me pesava no estomago como chumbo. Não podia dormir de noite. Já via chegar o meu ultimo dia e o meu desespero era medonho. E' tão triste morrer aos 28 annos."

Foi nestas condições que receitado pelo doutor Regnault, esta pobre mulher tomia vinho de Quinium Labarraque na dóse de 4 copos por dia.

Qual não foi a sua surpreza, qual não foi a sua alegria, vendo-se curada completamente dentro de pouco tempo.

"Apenas havia oito dias que tomava o vinho de Quinium Labarraque, diz ella, que senti-me muito melhor; a febre tinha cessado; as dôres assim como a inchação desappareceram. Voltaram-me o somno, o appetite e o poder de digerir. Passados mais quinze dias estava completamente curada. Desde esse tempo, faz já dous annos, nunca mais tive nenhum accesso de febre, e passo perfeitamente bem."

E' que o uso do Quinium Labarraque; na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes mais enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se deste heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A'vista das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico mereceu tão alta approvação.

Eis porque as pesssoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelos trabalhos ou pelos excessos; os adultos cançados por um rapido crescimento, as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela edade e os anemicos, devem tomar vinho Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado aos convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frere, rua Jacob, nº. 19, em Paris.

P. S.—O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo; mas é bom lembrar que a quina é muito amarga só por si; eis porque o amargor do vinho de Quinium é a melhor garantia da sua riqueza de quina e, por conseguinte, de sua efficacia.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado Emulsão de Scott, como verdadeiro restaurador da economia humana — Macahé, Rio de Janeiro.

DR. CARLOS ALBERTO TOURINHO

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Caderneta n. 179.245 da Caixa Economica

O abaixo assignado, proprietario da caderneta acima, declara, para os fins convenientes, que foi ella destruida pelo incendio que na noite de 12 para 13 do corrente devorou o estabelecimento commercial do sr. Cesar Baptista Diniz, á rua da Carioca n. 64.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1909.

1689 JOSÉ FERNANDES PEREIRA

INDICADOR

ADVOGADOS

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO SANTIAGO — Rua da Quitanda n. 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Rua do Rezende n. 41.

DR. ESMERALDINO BANDEIRA — Rua do Rosario n. 52.

DR. LEOPOLDO TEIXEIRA LEITE — A's terças, quartas e quintas-feiras — Rua do Rosario n. 103 (moderno).

DR. SEGADAS VIANNA JUNIOR — Rua do Rosario n. 65.

CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. AMERICO LOBO — Advogado — Rua da Quitanda n. 47.

DR. CARVALHO MOURÃO—Advogado—Rua da Alfandega n. 13, das 11 ás 4.

DRS. SA' FREIRE e SOUZA VALLE—Advogados — Rua do Rosario n. 62, antigo 24.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, Uruguayana n. 47. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DRS. A. PHILADELPHO PEREIRA D'ALMEIDA e MARIO VERANI — Rua Sete de Setembro n. 32.

MEDICOS

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Esp. mols. *Urethra, Bexiga, Rins.* Cons., rua Gonçalves Dias n. 9, de 1 ás 5.

DR. GRANADEIRO JUNIOR — Clinica medica. Consultorio, rua Nova do Ouvidor n. 29, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de S. Carlos n. 55.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. EZEQUIEL DE SOUZA BRITO — Medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Hamburgo. Esp.: molestias de senhoras e creanças. Cons., Uruguayana n. 5, do meio dia ás 2 horas. Residencia, rua Honorina n. 34, largo dos Leões.

DR. EURICO DE LEMOS — Especialidade: garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas diarias de 1 ás 5 horas. Rua da Carioca n. 24.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 39, de 1 ás 4. Rua Ypiranga n. 71.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina. Laboratorio no largo da Carioca n. 24, 2º andar. Exames bacteriologicos, histopathologicos e analyses de urina, calculos, succo gastrico, leite, etc. Gratis aos pobres.

DR. ANTONIO PACHECO — Molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo n. 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

DR. LUCIANO GUALBERTO — De volta de sua viagem á Europa, reabriu o seu consultorio á rua dos Andradas n. 127. Especialidade: partos e operações. Residencia, rua do Livramento n. 117.

DR. VICTOR DAVID — Medico e parteiro, é encontrado na pharmacia Navegantes, rua da Assembléa n. 33, onde dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

DR. FARIA CASTRO — Medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 2.146.

DR. CUSTODIO FERNANDES — Medico-operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 147, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

DR. AUSTREGESILO — Doenças nervosas. Rua da Uruguayana n. 35, das 2 ás 4.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, rua da Uruguayana n. 34, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras n. 110.

---

174 FOLHETIM DO CORREIO DA MANHÃ

Maria de Medicis! Jogada ao Senna! Afogada pelos "bravos" da rainha mãe!

— E que diz disso, senhor bispo? fez elle com uma voz morna. Essa creatura de quem o senhor fala, não vive mais.

— E' engano, marechal, disse Richelieu, convencido de que Concini tentava um disfarce. Essa de quem eu falo está tão viva, que, ainda hontem foi vista como nos dias anteriores.

Concini levantou-se, vacillando. Foi ao bispo, tomou-lhe as mãos, convulsamente e balbuciou:

— Repita, Richelieu, si um coração bate-lhe sob essa couraça, repita, por piedade!

— Eu disse, tornou o padre espantado, esta vez; eu affirmo que Giselda d'Angoulême está viva, que o senhor a encontrará quando quizer, na rua Barrés, na casa de Maria Touchet e que é necessario que ella desappareça. Nada de prisão, marechal, isso seria um escandalo, uma simples detenção secreta. Mas o senhor enfraquece, ao que vejo, marechal!

Richelieu procurou nos seus olhos um signal qualquer. Concini, como ferido de morte, caiu, soltando um gemido profundo e que era a definição de toda a sua louca alegria.

Neste momento, Leonora Galigai entrou, sem dizer uma palavra, e fez seu marido respirar um frasco de um revulsivo qualquer. Concini abriu os olhos e viu Leonora. De primeira vista elle comprehendeu que ella tudo escutara.

— Tu estavas ahi? perguntou elle.

— Sim, estava, respondeu ella com uma inflexão glacial, mortal, formidavel.

De vivo, no seu rosto, não havia sinão os seus dois lindos olhos negros onde Concini, como num livro aberto, lia a condemnação de Giselda.

Ella poz em Concini, d'um olhar onde todo o seu amor brilhava e onde se via tambem toda a sua selvagem vontade.

— Deixa-me, murmurou ella. Não te inquietes. Pódes ter confiança na tua Leonora. Tu sabes de que sacrificios seu amor é capaz! Occupa-te do que fazes. Eu me occuparei da filha. Por Deus, por este coração que queima por ti, Concini, eu te juro respeitar a vida desta rapariga. Quando eu a trouxer, aqui, nesta sala, tu resolverás a sua sorte. Pódes ir, Concini. Reposa tua pobre cabeça. Que Deus te proteja!

Ella estava sublime.

— Sr. de Luçon, disse ella voltando-se para o bispo, eu creio não me enganar, affirmando que o senhor ainda não disse tudo e que tem ainda outras informações a *nos* dar. O senhor vê que o marechal soffre. Queria fazer-me o obsequio de acompanhar-me até ao meu oratorio?

Concini não fez um só gesto para se oppôr a essa combinação.

CAVALLEIRO DO REI — DE MIGUEL ZEVACO 175

Elle vivia um desses minutos em que tudo desapparece: calculos, ambições, força moral e onde a paixão se installa soberana sobre o cerebro de um homem prohibindo o accesso de outro qualquer sentimento.

Momentos depois Richelieu achava-se com Leonora no oratorio, magnifica sala mobilada com elegancia e com luxo.

— Que tem o senhor ainda, a dizer ao marechal? perguntou ella, autoritaria, prestigiosa, como de resto, sempre o era a todo aquelle que della se approximasse.

A fronte de Richelieu tornou-se sombria.

Por sua vez, elle todo tremia, não de amor, mas de odio. Comprehendeu que tudo que tinha dito no gabinete de Concini não era sinão uma ameaça.

Finalmente elle disse:

— A senhora é um grande politico e comprehende portanto o quanto a existencia de tal creatura depende de um fatal inimigo; que muitas vezes, a carreira, o interesse de importantes personagens é sustida, quebrada, por um desses homens collocados muito em baixo...

Leonora estremeceu. Uma onda de odio subiu de seu seio, perguntou de que queria elle fallar. Concini, o seu marido, por quem se não havia quebrado a sua carreira, a havia sustido.

— Capestang! disse ella, em um clarão. Ah! o meu presentimento não podesse enganar-me! Oh! si eu pudesse me entregasse esse infernal Capestang! Oh! eu o perdoaria, certo, de ter resuscitado Giselda!

Richelieu estudava com o olhar de Concini com um clarão alumiava.

— Senhora, disse Richelieu, a prisão de Angoulême será uma justiça. Desapparecer Giselda será um crime. Todas as nossas tentativas para salvar o Estado abortarão miseravelmente si aquelle do qual eu falo não for reduzido á impotencia.

E este não é nem um principe como Condé nem um favorito como Luynes.

E' um espirito fulgurante, um coração indomavel. E' uma lamina de espada que tivesse vida humana e que se chama cavalheiro de Capestang...

— Capestang! disse Leonora. E o senhor o conhece? E o odeia, tambem?

— Oh! eu o odeio!

E foram duas as explosões de alma cheias de odio.

Neste segundo, esses dois profundos simuladores desdenharam de simular.

Elles se apresentavam, um deante do outro, tal qual como eram; duas féras atiradas sobre o mundo, impellidas pelos mesmos appetites, dotadas da mesma vontade violenta.

DR. BARROS HENRIQUE — De volta da Europa, trata os estreitamentos da urethra radicalmente, sem operação — Rua Machado Coelho n. 136. Residencia, rua do Bispo n. 23.

DR. TOLEDO DODSWORTH — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamentos pelos raios X. Correntes d'Arsonval. Avenida Central n. 87, das 2 ás 5.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 3 ás 5. Gratis aos pobres.

DR. BRUNO MENESCAL — Com pratica nos hospitaes de Paris — Syphilis e molestias da pelle — Rua Gonçalves Dias n. 17.

DR. EDUARDO MEIRELLES — Molestias dos pulmões, coração e creanças. Analyses e microscopia clinicas. Ruas da Carioca n. 31 e Mariz e Barros n. 33.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

DR. CAMACHO CRESPO — Parteiro — Rua Desembargador Izidro n. 23 e rua Conde de Bomfim n. 11 C, das 9 ás 10 horas.

DR. SILVA ARAUJO — Clinica medica — Consultorio, rua Primeiro de Março n. 11, pharmacia Silva Araujo, das 2 ás 5 da tarde. Residencia, rua Bom Pastor n. 10, Fabrica das Chitas.

VIAS URINARIAS — O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias*, na rua da Assembléa n. 76. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar, com todo o vigor scientico, as molestias da *urethra, prostata, bexiga, rins*, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle*, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame hystologico e bacteriologico das urinas. — Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras n. 161.

DR. MENDES TAVARES — Molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital de Lazaros, Avenida Central n. 67.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. MORAES JARDIM — Consultorio, rua do Hospicio n. 47. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 187.

MOLESTIAS MENTAES E NERVOSAS — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 145, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. ALFREDO EGYDIO — medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby.

DR. ALEXANDRE HANER — Formado em Berlim, com pratica de muitos annos nas clinicas medicas e cirurgicas de Berlim, Heidelberg e Munich e da Maternidade de Berlim: medicina, partos, operações em geral e especialmente da garganta, nariz e ouvidos. Consultorio, rua da Alfandega n. 79, de 1 ás 4. Residencia, rua do Aqueducto n. 64 (Santa Thereza). Telephone n. 49.

MOLESTIAS NERVOSAS E ALCOOLISMO — Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6.

DR. ANTONIO LARA — Rua Oito de Dezembro n. 70, novo, Mangueira (terças, quintas e sabbados, ás 3 horas.)

DR. OSWALDO SEABRA — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225.

HYDROCELE — O dr. DR. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 22 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), perigosissimas, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molesia.

O dr. *Leonidio Ribeiro* está actualmente nesta capital, á rua Buarque de Macedo n. 83 (Cattete). *Consultorio*, das 11 ao meio dia, rua da Constituição n. 5.

CURA RADICAL em qualquer periodo: Tuberculose e syphilis, pelo seu novo processo. Molestias das senhoras. Dr. J. Feliciano de Araujo. Rua da Carioca n. 29, de 1 ás 3.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, na rua Uruguayana n. 9, canto da rua da Carioca.

PROFESSOR DR. PAULA RAMOS — Rua Gonçalves Dias n. 13.

LIMA NETTO — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca n. 22, antigo 16.

RAUL DE BARROS HENRIQUES — Cirurgião dentista. Consultorio, rua Voluntarios da Patria n. 152, Botafogo.

ROBERTO DE SOUZA LOPES reabriu o seu gabinete cirurgico-dentario á rua do Hospicio n. 20, 1º andar, das 12 ás 5.

PHARMACIAS e DROGARIAS

HOMŒOPATHIA, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes ás ruas Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, Rodoval de Freitas e Augusto Peruzzchi.

JOIAS,

relogios e objectos de arte

FARANI SOBRINHO & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

JOALHERIA e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 3 A, perto da rua Sete de Setembro.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHA', CÊRA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Plantas, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOLHADOS E COMESTIVEIS

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

MODAS

para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

FUMOS

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

COLLEGIO LOUREIRO — Rua Souza Barros n. 21, Engenho Novo. Internato, semi-internato e externato.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se capéos de sol. Grande Avenida Central n. 161, na casa Lyra.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS — Tratamento gratuito, no Dispensario Silva Araujo, dirigido pelo dr. Teixeira Lima, especialista — Assembléa n. 34, das 10 ás 12.

O GUIA PRATICO DE EXERCICIOS DE COMPOSIÇÃO, pela professora Guilhermina Barradas, recebido com applausos por toda a imprensa e adoptado em grande numero de escolas primarias, acha-se á venda na livraria Alves e na livraria Azevedo.

DECLARAÇÕES

Banco do Brasil

ASSEMBLÉA

Convido os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral, no edificio do Banco, no dia 3 de abril proximo futuro, á 1 hora da tarde, para tomarem conhecimento do relatorio e bem assim do parecer do Conselho Fiscal sobre as contas da directoria relativas ao anno de 1908.

Em seguida proceder-se-á á eleição do conselho fiscal para o anno corrente e á dos tres directores que terão de servir no triennio futuro, observado o disposto no art. 10, paragrapho 1º, dos estatutos.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1909. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

ARRENDAMENTO DO PAVILHÃO MOURISCO ANNEXOS, NA PRAIA DE BOTAFOGO

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que no dia 27 do corrente mez, á 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta Directoria, em presença dos interessados, propostas para o arrendamento, pelo prazo de tres annos, do Pavilhão Mourisco, pequeno theatro e recinto de patinação, proprios municipaes situados na praia de Botafogo, mediante as seguintes condições:

Primeira — O preço minimo do arrendamento será de 4:800$ annuaes e o pagamento se fará por mezes vencidos dentro dos cinco dias que se seguirem ao vencimento.

Segunda — O arrendatario ficará obrigado á perfeita conservação e reparação dos immoveis arrendados, respectivos apparelhos e accessorios, sem direito a indemnização alguma, e fará dentro do prazo de trinta dias da assignatura do contrato os reparos constantes de especificação de que se dará conhecimento aos concorrentes nesta Directoria, e bem assim correrá á sua custa a despesa com a illuminação dos immoveis arrendados e suas dependencias.

Terceira — No Pavilhão Mourisco deverá ser mantido serviço permanente de botequim de primeira ordem, sendo permittido tambem o de "restaurant" egualmente de primeira ordem, no theatro realizados espectaculos de café-concerto, concertos musicaes, exhibições de cinematographo, projecções luminosas ou outras diversões licitas e bem assim a patinação no recinto para tal fim, devendo o funccionamento das mesmas diversões começar dentro de sessenta dias da assignatura do contrato, sempre, porém, com especificações préviamente approvadas e execução fiscalizada pela Prefeitura, que determinará o logar onde devem ser effectuadas as ditas diversões.

Quarta — O arrendatario só poderá cobrar para as diversões do theatro preços de consummação, e nas outras diversões o uso de apparelhos, sempre com prévia approvação da Prefeitura, e não terá isenção dos impostos inherentes aos negocios ou diversões installados nos proprios arrendados.

Quinta — O arrendatario será obrigado a segurar contra o fogo os immoveis arrendados, á sua custa e em nome da Prefeitura, sobre o valor por esta fixada.

Sexta — Findo o prazo do contrato, que só poderá ser transferido com prévio e facultativo consentimento da Prefeitura, reverterão para a Municipalidade, sem indemnização alguma, quaesquer bemfeitorias ou accrescimos feitos nos proprios arrendados, bemfeitorias e accrescimos que só serão permittidos com annuencia e fiscalização da Prefeitura.

Setima — O arrendatario depositará nos cofres municipaes, em dinheiro, antes da assignatura do contrato, a quantia de 5:000$ para garantia da execução do mesmo contrato, cujas infracções serão punidas com a rescisão, sem interpellação judicial, ou com multas de 200$ a 500$, descontadas da dita caução.

Oitava — Para garantia da execução de suas propostas, os concorrentes depositarão préviamente nos cofres municipaes a quantia de 500$, em dinheiro, que perderá em favor dos mesmos cofres aquelle que, depois de acceita a sua proposta, não assignar o respectivo contrato dentro de oito dias do convite para tal fim.

Na preferencia será considerada a idoneidade do proponente e a Prefeitura reserva-se o direito de annullar a concorrencia si não forem cabalmente preenchidas as condições do presente edital.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou razuras, devidamente assignadas, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do deposito a que se refere a clausula oitava.

Directoria Geral do Patrimonio, 12 de março de 1909. — O director geral, *Raul Lopes Cardoso*.

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do sr. capitão de mar e guerra capitão do Porto e sub-inspector de Portos e Costas, convido o sr. Domingos Alves Bibiano, que requereu o traspasse dos terrenos de marinhas e accrescidos da praia do Retiro Saudoso, em frente ao n. 95, a comparecer na Capitania do Porto para satisfazer as exigencias do art. 177 do regulamento annexo ao dec. n. 6.617, de 29 de agosto de 1907.

Secretaria da Capitania do Porto, Rio de Janeiro, 16 de março de 1909. — *José A. Alroza*, secretario.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

O paquete

MANAOS

Sairá amanhã 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SIRIO

Sairá amanhã 18 do corrente, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Sem baldeação.

Recebe passageiros e cargas

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

JUPITER

Sairá no dia 30 do corrente ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Montevidéo, Buenos Aires e Paysandú.

LINHA DE NOVA YORK

Serviço de passageiros

O PAQUETE

GOYAZ

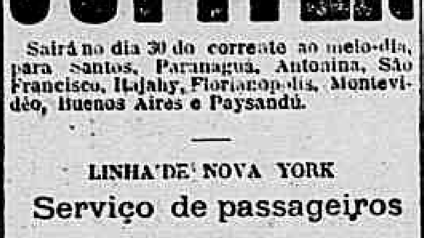
sairá no dia 10 de abril, A'S 4 HORAS, DA TARDE, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova-York

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6



Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS)

Agencia—Rua Primeiro de Março n. 107 (antigo 73)

Saidas para a Europa:

ATLANTIQUE (indirecto) 31 de março
AMAZONE (directo)..... 14 de abril
CHILI (indirecto)........ 28 de abril
MAGELLAN (directo)..... 12 de maio

O PAQUETE

CORDILLERE

Commandante RICHARD

Esperado do Rio da Prata sairá para Dakar, Lisboa e Bordéos, hoje, 17 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes e amigos dos passageiros, só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Preço da PASSAGEM de 3ª classe PARA LISBOA 90$

incluindo o imposto

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

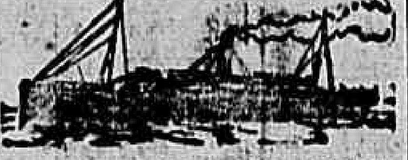
A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. CARRIQUE, agente da Companhia.



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN.................. 2 de abril
BONN...................... 16 de abril
CREFELD.................. 30 de abril
ERLANGEN................ 14 de maio

O PAQUETE ALLEMÃO

WÜRZBURG

Sairá no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira,
Leixões (Porto),
Rotterdam,
Antuerpia
e Bremen

Tocando na Bahia

3ª classe para Portugal

80$000

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen 500 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe e tem medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

3ª classe inclue vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 19 do corrente, ao meio-dia.

Acceitam-se cargas directamente para Madeira e Leixões (Porto).

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 6, sobrado.

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 A 74, AVENIDA CENTRAL, 66 A 74

P. S. N. C

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA........	1	abril	(directo)
ORITA...........	14	»	(escalas)
ORAVIA.........	29	»	(directo)
ORONSA.........	12	maio	(escalas)
ORCOMA.........	27	»	(directo)
ORIANA.........	9	junho	(escalas)
ORISSA.........	24	»	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto moderno, têm camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creado e cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado de Montevidéo, via Santos, hoje, 17 do corrente, sairá para

Bahia,
Pernambuco,
S. Vicente,
Lisboa,
LEIXÕES,
Vigo,
Lapallice,
e Liverpool

HOJE ÁS 2 HORAS DA TARDE.

Passagens de 3ª classe para Lisboa, Leixões e Vigo 90$

Incluindo o imposto e conducção para bordo, sendo o embarque hoje ás 9 horas da manhã no cáes dos Mineiros.

PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Sahe para Santos, Montevidéo, Puenta-Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso, hoje ás 3 horas da tarde.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua S. Pedro n. 18, 1. andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

WILSON, SONS & C., Limited

2 RUA S. PEDRO 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, sairá para

Paranaguá,
S. Francisco,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Sabbado, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 20, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

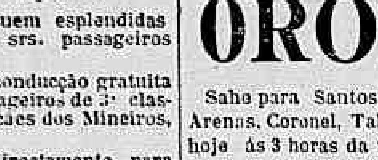
Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

H. S. D. G.



H. A. L.

Serviço combinado das Companhias

Hamburg-Sud Amerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

HAMBURG AMERIKA LINIE

Serviço para a America do Sul

Serviço rapido de passageiros entre a Europa, Brasil, Rio da Prata e vice-versa

O luxuoso e rapido paquete

CAP ORTEGAL

Esperado do Rio da Prata, hoje 17 do corrente sairá hoje mesmo ás 2 horas da tarde, para

Bahia, Lisboa, Leixões, Vigo, Boulogne s/m Southampton e Hamburgo

Passagem em 3ª classe para Europa 100$000

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, ao meio dia.

Este grande paquete, recentemente construido, é movido a duas helices e desenvolve uma velocidade de 16 milhas por hora, com aposentos de luxo, sumptuosos salões, sala de gymnastica, dotada dos mais modernos apparelhos e uma installação de telegraphia sem fio, á disposição dos srs. passageiros.

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe.

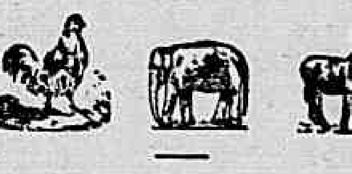
A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ao meio dia.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Theodor Wille & C. - Avenida Central 79

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA



DERAM HONTEM

Antigo............	093	Avestruz
Moderno..........	149	Coelho
Rio.................	589	Perú
Salteado..........	...	Burro

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.

Castro Guldão & C.

COMMISSARIOS

9, Rua 1º de Março, 9

(antigo n. 1)

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes Colloca dentes sem chapa EXTRACÇÕES sem dor. Trabalhos garantidos. Pagamento em prestações. Preços razoaveis. O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.

46, Praça Tiradentes, 46 (Antigo 31)

Telephone n. 193

Creosotal Granulado de Falcoeiras

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose. Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO 3$000 — Deposito geral — Rua da Lapa 35

ALUGA-SE a casa n. 84, da rua Senhor dos Passos, recentemente construida; as chaves estão na rua do Hospicio n. 26, onde se trata.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Visconde de Itauna n. 58, as chaves estão por favor na pharmacia em baixo; trata-se na rua Haddock Lobo 116. 1621

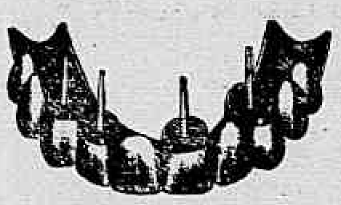
ALUGA-SE um bom quarto por 40$ a um rapaz sério, em casa de familia, tem chuveiro e ducha; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 1635

ALUGAM-SE ternos de casacas com clack e de sobrecasacas, novos e na moda, a 30$; na primeira e unica casacaria que prima em bem servir; na rua do Hospicio 222, sobrado, esquina da Avenida Passos. 905

ALUGAM-SE quartos mobiliados com pensão, preços baratos; na rua D. Luiza n. 65, moderno, antigo 33. Gloria. 1603

ALUGAM-SE — Vendem-se a 500 réis, "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 24, Silva Gomes & C. 798

DENTISTA



Extracção de dentes....................	5$000
Obturações de dentes a massa ou platina, de 5$ a....................	10$000
Obturações a ouro de 15$ a.........	40$000
Dentes a pivot, perfeita imitação dos naturaes, de 15$ a....................	30$000
Corôas de ouro, de 35$ a..............	50$000
Dentaduras de vulcanite, só com um dente 20$, os que excederem, cada um.............................	5$000
Concertos de dentaduras de vulcanite, ficando completamente novas....................................	10$000

Todos os trabalhos são escrupulosamente executados pelos processos mais aperfeiçoados e garantidos por muito tempo, no consultorio do CIRURGIÃO-DENTISTA

DR. FIRMINO DE OLIVEIRA

112 Rua 7 de Setembro 112

Entre as ruas de Gonçalves Dias e Uruguayana 1719

ALUGAM-SE costumes de casacas "smart" a 30$; na rua do Ouvidor n. 137, antigo 107, sobrado. Alfaiataria Pagliaro. 1570

ALUGA-SE o predio da rua de S. João Baptista n. 95, antigo 47, as chaves estão com os srs. Campos Silva & C., por favor, na mesma rua, esquina da rua General Polydoro; trata-se na rua Haddock Lobo n. 116. 1.620

ALUGA-SE ou vende-se o bom predio da rua Ferreira de Almeida n. 7, Tijuca, Alto da Boa Vista, todo reconstruido e com bastante terreno e agua, as chaves estão com o sr. José Leite de Medeiros, no Alto da Boa Vista n. 21; trata-se na rua Haddock Lobo n. 116.

ALUGA-SE ricamente mobiliada grande sala de frente com entrada independente em casa asseiada e de respeito e socego, nesta casa não tem crianças; na rua Conde de Baependy n. 42, perto do largo do Machado. 1632

ALUGA-SE uma grande sala, cozinha e quintal independente, acceitando-se somente pessoa solteira ou casal sem filhos; na rua Coronel Carneiro de Campos n. 62, trata-se no mesmo predio. 1637

ALUGA-SE uma boa casinha muito limpa, na rua General Canabarro n. 66, as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na Avenida Central com o sr. Costa. 1638

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

ALUGA-SE uma casa, chalet, reconstruida de novo, na rua José Clemente n. 19 (antigo), S. Christovão. 1.716

ALUGA-SE um commodo em casa de um casal, a uma senhora só, que trabalhe fóra, preço, 10$000; carta para esta redacção com as iniciaes W. W.

ALUGA-SE um quarto com direito a toda a casa, tendo banheiro e muita agua; rua da Floresta n. 50, Catumby. 1.696

ALUGA-SE, na rua Alice n. 38, nas Laranjeiras, uma casa nova, propria para pequena familia de tratamento. 1.701

ALUGAM-SE, em casa franceza, um ou dois quartos (mobiliados ou não), sendo um de frente, para casal ou senhores solteiros; rua do Lavradio n. 121, 2º andar. 1.608

A CESAR O QUE É DE CESAR

Sr. João da Silva Silveira

Fiz uso, por algum tempo, do vosso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, para debellar velha syphilis que me perseguia ha annos, e achei-me bom.

Realmente é uma preparação de grande merecimento e que torna-vos muito saliente entre os pharmaceuticos actuaes.

conseguistes não uma panacéa, mas de facto um verdadeiro portento para combater a syphilis e suas consequencias, que tanto perseguem a humanidade. Não é meu fim endeosar vossa preparação, pois não vos conheço.

Esta carta vos dirijo espontaneamente. Sempre detestei o patronato e a afilhadagem, maxime quando os favorecidos não têm jús a recompensa por intelligencia ou merecimento.

A Cesar o que é de Cesar.

Sem outro assumpto, vosso patricio e amigo,

ANTONIO PRADO PEREIRA.

Pelotas, 16 de outubro de 1882.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, á rua General Camara n. 78, proximo á Avenida. 1.733

ALUGA-SE em casa de familia séria um bom commodo independente, a uma ou duas senhoras sérias; na rua General Camara n. 137, moderno, sobrado. 1.726

ALUGAM-SE bons commodos a pessoas sérias e de comportamento; na rua da Paz n. 54, Rio Comprido. 1.723

ALUGA-SE o sobrado novo da rua Senhor dos Passos n. 161, por 200$; trata-se na rua da Alfandega n. 263.

ALUGA-SE uma sala de frente, por 60$; na rua Visconde de Itauna n. 70, entrada pela rua Formosa e um quarto por 40$, na rua do Riachuelo n. 185. 1.675

ALUGA-SE ou vende-se um predio de boa construcção, com 5 quartos e chacara, no melhor ponto dos suburbios á rua Teixeira n. 1 (Engenho Novo) e trata-se á rua Vinte e Quatro de Maio n. 511 (Sampaio). 1651

ALUGA-SE um commodo de frente, só a homens; na praça da Republica 56. 1556

ALUGA-SE um quarto com janella por 30$, para uma ou duas pessoas, gente soccegada; na rua da Floresta 6, largo de Catumby. 1655

ALUGAM-SE magnificos commodos, com pensão, a familias e cavalheiros, diaria de 3$ a 7$ e fornece-se comida a domicilio; na praia de Botafogo n. 242, antigo 136. 1550

ALUGA-SE um rapaz com a edade de 15 annos, para copeiro e serviços leves; na rua Barão de Guaratiba n. 19-A, Cattete. 1648

ALUGA-SE um bonito chalet com 2 salas, 4 quartos, cozinha, terraço, agua com abundancia; na ladeira do Barroso n. 94 e trata-se na mesma. 1654

ALUGAM-SE cozinheiras lavadeiras e amas seccas a 25$, amas de leite, copeiras e meninas; na rua General Camara n. 124, sobrado. 1667

ALUGA-SE a pessoa do commercio, um quarto bem arejado, entrada independente; na rua Barão de S. Gonçalo n. 19, sobrado, esquina da rua Treze de Maio. 1666

ALUGA-SE em casa de familia, uma espaçosa sala de frente a moços decentes; trata-se na rua Uruguayana 131, 1º andar. 1681

ALUGA-SE o grande predio da rua Marechal Floriano Peixoto n. 172, tendo grande armazem e quintal 30 quartos, faz-se contrato; trata-se na mesma rua n. 176, loja. 1683

ALUGA-SE um grande quarto com 3 janellas, muito hygienico; na rua Senador Furtado n. 14, chacara, bonde de Andarahy. 1661

ALUGAM-SE com pensão em casa de familia respeitavel bons quartos para casal; informa-se na rua Buarque de Macedo n. 32, Cattete. 1531

PERDERAM-SE cinco apolices da divida publica de 1:000$, juros de 5 o|o, de ns. 26.753 a 26.757, emittidas no anno de 1887, pertencentes a d. Elisa Soares Rubim. 980

PENSÃO, fornece-se comida para fóra, farta e asseiada, de casa de familia; entrega-se a domicilio; na rua dos Artistas n. 26, Aldeia Campista. 1.699

PRECISSA-SE de um bom ajudante de cozinha, na rua do Ouvidor n. 133, 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada, que lave e engomme e outros serviços, para dormir no aluguel; trata-se na rua de Santa Luzia n. 55. 1.715

PRECISA-SE de um meio official barbeiro; Estrada Real de Santa Cruz n. 99 A, Realengo. 1.714

PAPEL manilha e outras qualidades para embrulhos, barbantes, etc. Unica pessoa que vende por preços sem competencia é José Antonio Teixeira — 169, rua do Hospicio, antigo 155. 906

PERDEU-SE a apolice n. 540, do valor de quatrocentos mil réis, emittida em 1863 e averbada em nome de Amelia Guimarães Vianna de Barros. 1197

PERDEU-SE a apolice n. 47.388; Emissão de 1860, 5 o|o, de 1:000$; propriedade de Maria B. Silva Pinto. 1277

PRECISA-SE de uma criada para os serviços de uma pequena familia; na rua Santos Rodrigues n. 17 (Estacio de Sá). 1519

PRECISA-SE de uma mocinha para todo o serviço leve, para casa de pequena familia; na rua das Laranjeiras n. 452. 1632

PRECISA-SE de uma criada para os serviços de uma pequena familia; na rua Santos Rodrigues n. 17 (Estacio de Sá).

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e engommar (menos roupa de homem) e serviços leves; na rua do Cattete n. 289, sobrado. 1647

PRECISA-SE falar com Ignez Machado Rego, para negocios de seu interesse, peço por favor indicar sua residencia por annuncio nesta folha ou por carta a esta redacção, com as iniciaes A. P. S. 1633

PORTUGUEZ E FRANCEZ — Lecciona-se e fazem-se traducções do francez — Rua Theophilo Ottoni n. 40, sobrado. 137

PRIVILEGIOS — Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas de fabricas, no Brasil e no estrangeiro. 1196

PRECISA-SE de um impressor para machina pequena; na rua de S. José n. 36.

VENDE-SE um bom piano para estudo; para ver e tratar na rua Dr. Leal n. 9, Eengenho de Dentro.

VENDEM-SE arvores fructiferas de todas as qualidades, plantas de ornamentação, bouquets e flores. Remettem-se para os Estados; rua da Assembléa n. 21, antigo 17. A' Floresta. Pedidos a Francisco Nunes. 1.703

VENDE-SE o predio á rua Vinte e Quatro de Maio, em frente á estação do Rocha, por 7:000$; trata-se na rua da Alfandega n. 133, sobrado. 1.697

VENDEM-SE os predios á rua Tobias Barreto n. 57 e á rua Chefe de Divisão Salgado n. 66; tratando-se neste ultimo, até ás 3 horas da tarde; as chaves estão no hotel ao lado.

VENDE-SE um bom terreno com uma casinha nos fundos, esquina de duas ruas, renda de 95$, negocio decidido; na rua Imperial n. 11, Meyer, trata-se. 708

VENDEM-SE chapéos Mangueira, duros, iguaes e melhores que os estrangeiros, a 15$, 18$ e 25$; na rua do Ouvidor n. 93.

VENDEM-SE terrenos de 11X50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios para moradia em construcção; trata-se diariamente, da 1 ás 5, com o sr. Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, sala da frente. 969

VENDE-SE uma chacara por 3:000$000; na rua Joaquim Soares n. 33, estação da Piedade; trata-se na mesma. 1593

VENDE-SE um bom predio de dois andares e com um grande armazem situado em uma das ruas mais centraes da cidade; trata-se no *Correio da Manhã*, com o sr. Soares.

VENDE-SE arame a 400 réis o metro; na rua Sete de Setembro n. 185. 1024

VENDE-SE por 1:200$, um bom lote de terreno, 5 minutos distante da estação do Encantado, rua Pernambuco, com 11 metros de frente por 100 de fundos. Informa-se na rua da Quitanda 149, sobrado, com Cordeiro. 1010

VENDE-SE uma cabra com uma cria de boa raça; na rua Escobar n. 10, S. Christovam. 1645

VENDE-SE a casa n. 4 da rua do Uruguay, na Muda da Tijuca; trata-se na mesma. 1652

VENDEM-SE (TEMPO E' DINHEIRO) moveis e artigos de colchoaria — Rua D. Anna Nery n. 124, Casa Santo Onofre. 2077

VENDEM-SE biombos e colchões; na Avenida Passos n. 55, novo. 1624

TOSSES e constipações, unico remedio PEITORAL DR. PHELANDRIO; rua da Harmonia n. 88, sobrado. VIDRO 1$500.

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 11 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está, por favor, residindo á rua Oito de Setembro n. 9, Meyer. 903

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 1482

COMMODOS mobilados — Alugam-se na rua Senador Euzebio n. 61—Rio. 1327

UMA senhora do commercio precisa de uma sala mobilada e independente, muito confortavel em logar central, não servindo nas seguintes ruas: Avenida Mem de Sá, Gomes Freire e ruas da Lapa, Maranguape e Rezende; quem tiver dirija carta ao escriptorio desta folha para X. V., com os precisos esclarecimentos, não se quer em casa de commodos. 1657

ESPIRITA somnambulo desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; na praça da Republica n. 205, antigo n. 111, sobrado. 1676

JOSE' Cahen, rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 3.900, desta casa. 1.708

JOSE' Cahen, rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 2.551, desta casa 1.708

JOSE' Cahen, rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 2.761, desta casa. 1.710

TRASPASSA-SE, barato, um contrato de uma boa casa de commodos, toda reformada de novo, com 21 commodos, dando um lucro de mais de 300$000; quem desejar, dirija-se á rua do Nuncio n. 52, escriptorio, ao sr. Archimedes Traiano. 1.718

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva e cega e tendo duas filhas menores em seu poder, e não tendo meios para o seu sustento, pede ás pessoas caridosas, pelo amor de seus filhinhos, paes e mães de familia, e por alma de seus parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento; pois, que Deus dará a recompensa a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

CASAMENTOS, tratam-se dos papeis civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na rua do Lavradio n. 22. 1.605

PENSÃO, fornece-se, de casa de familia. Manda-se a domicilio; na rua de Minas n. 22, estação do Sampaio. 1.604

UM moço vindo do Rio Grande do Sul precisa falar urgentemente com o advogado dr. Domingos de Gusmão Gil, para interesses do mesmo, e pede-lhe para mandar informações de sua residencia á rua Duque de Caxias n. 16, Villa Isabel. 1.691

DIAS & Moysés — Perdeu-se a cautela numero 0.106, desta casa. 1.704

GUIMARÃES & Sanseverino, travessa do theatro n. 5 Perdeu-se a cautela n. 15.023, desta casa. 1.702

SR. José, que morava na rua Visconde de Itauna n. 277, mudou-se para a rua do Riachuelo n. 52, sobrado. 1.700

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis no civil e religioso, sem certidões, por 20$, em 24 horas; na rua General Camara n. 124, sobrado. 1668

CARTAS de fianças, baratas, para casas, boas firmas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1668

UMA senhora do commercio precisa de uma sala mobiliada e independente muito confortavel em lugar central não servindo nas seguintes ruas: avenidas Mem de Sá, Gomes Freire e nas ruas da Lapa, Maranguape e Rezende; quem tiver dirija carta ao escriptorio desta folha para XV com os precisos esclarecimentos; não se quer em casa de commodos. 1721

A EMULSÃO de Cytogenol, o Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a **Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes**, é o melhor **Reconstituinte** até hoje conhecido; **pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a** verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da **rua da Alfandega n. 212** e em todas as drogarias.

GONORRHEAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

BEIJOS de Mãe! Grande successo! Lindissima valsa de **Luiz Silva**, 1$500. Casa Mozart, Avenida Central, 127. 125

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, 1º andar — Curso primario e secundario. Ensino pratico de linguas vivas. 1311

VIOLÃO sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o Novo Methodo de Luiz Silva. 2$000. Casa Mozart. Avenida Central 127. 1307

Impotencia Cura por um methodo especial (sem os inconvenientes do tratamento empirico) por medico com longa pratica, á rua Sete de Setembro n. 231, das 3 ás 5. 951

LENÇOS marcados á penna com a tinta Imperial, «trabalho garantido», recebem-se encommendas no Parc Royal, largo de S. Francisco de Paula; na loja da Estrella á rua do Ouvidor e na rua do Capitão Rezende n. 10 B, (casa particular); grava-se letras em ferramentas de aço, taes como: navalhas, facas, canivetes, tesouras, serrotes, etc., etc., por preços muito barato.

VOLUNTARIA Lindissima polka para piano, composição do querido pianista J. Garcia Christo. 1$000. Vende-se na «Casa Mozart». Avenida Central 127. 1705

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira que auxilie em outros serviços pois é para casa de pequena familia; na Avenida Central n. 114. 1443

VENDE-SE um grande espelho oval, proprio para barbeiro, por 25$000 para desocupar logar; na rua D. Laura de Araujo n. 92. 1724

Ratazanas, ratos, baratas, centopeias, extinguem-se com a Pasta Phosphorada, Steiner; vidro 1$500, pelo correio 2$300. Drogaria do Povo. Rua de S. José 61.

Motocyclete & Cricát

Vende-se um Cricát armando em motocycle 4 1|2 H. P., dois cylindros e magneto, completamente novo, proprio para carregar volumes de casa commercial, ou passeio; ver e tratar á rua dos Invalidos n. 101. 1730

Banco Commercial do Rio de Janeiro

Tendo sido extraviadas as treze acções deste Banco de ns. 73.393 a 73.405, pertencentes ao coronel Salathiel de Faria Lobato, faz-se publico para os devidos effeitos, que não havendo reclamação em contrario dentro de 30 dias contados desta data, será emittida cautella representativa do novos titulos, em substituição das acções extraviadas, que ficarão consideradas sem valor. Rio de Janeiro, 1 de março de 1909.

H. A. da Costa Santos, Director Secretario 803

FRONHAS BORDADAS

portuguezas, puro linho, bordadas á mão, a 10$ o par; bonitos jogos com quatro fronhas de linho, bordados a rechelo, alta novidade; ditas de almofadões, toalhas de crivo e bordadas, para rosto e baptisados, a 5$ e 10$; colchas de crochet, saias bordadas á mão, panno de crochet e bordados; linho para lenções e fronhas, renda de linho, na antiga e unica casa especialista em bordados portuguezes, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 26, em frente á rua Uruguayana.

Camisaria Luso Brasileira

THERESOPOLIS

Vende-se boa propriedade na Avenida Amazonas com boa casa (7 quartos, cozinha etc.) e padaria com forno francez, tudo em bom estado. 1636

Chapéos para senhora

Executa-se qualquer encommenda pelos ultimos figurinos a preços excepcionaes. Reformam-se e enfeitam-se a 5$. Perfeição e gosto; rua do Hospicio n. 103, 1º andar. 1697

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção. 1317

4.000 concertos em relogios, garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou repasse. Compram, vendem e concertam joias, relogios a pedras finas; preços sem competencia; oculos e pince-nez, par 2$000. Rua Sete de Setembro n. 55 — Pires & Vasco. 1558

MOVEIS

Camas de vinhatico para casado, 30$ e 33$ ditas de canella, 50$, para solteiro, 28$ e 33, toilette de canella, 105$ a 125$, ditos de vinhatico 100$ a 115$, inglezes 50$, etagères 110$, guarda-pratos 55$ e 120$, mobilias para sala de visitas 145$, 160$, estofadas 190$ e 2.. $, commodas de canella 550$, 680$ a 700$, estylo arte-nova: guarda-vestidos 60$ a 120$, mesas de escripta 30$, 40$, 65$, cadeiras austriacas 105$ 120$, de canella 75$, .. pão 36.., guarda-casacas 190$, 200$, cadeiras de balanço 40$ e 45$, guarda-comidas 30, 48$, colchões de crina para casados 20$, para solteiros 10$, 12$ e 14$, de capim 4$ a 10$. Garantimos ser tudo novo e de primeira qualidade, só vendo para crer.

LARGO DA LAPA 110, antigo 90— **Leão dos Mares.**

MOLESTIAS DA PELLE

Darthros, Empigens, sarnas, manchas da pelle, pannos, comichões, caspas. Curam-se com o **Sabão e Licor anti-herpetico** medicamentos experimentados com grande resultado na cura destas molestias.

Vendem-se na Pharmacia Bragantina, Uruguayana 105 e em todas as pharmacias e drogarias.

IMPOTENCIA

Cura-se radicalmente com as Gottas Es... approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica.

Depositarios Granado & C., rua Primeiro de Março n. 1?. 1199

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, belliscs dores nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 47. 3513

[illegible] & C.

ROUPAS PARA HOMENS

Elegantes ternos de casemira ingleza alta novidade de 40 a 50$, na rua do Hospicio, canto dos Andradas.

LEÃO DE OURO

ROUPAS PARA HOMENS

Riquissimos ternos de brins de cores, puro linho, alta novidade, de 25$ a 30$, na rua do Hospicio, canto da dos Andradas.

LEÃO DE OURO

ROUPAS PARA RAPAZES

De 12 a 18 annos

Ternos de superiores casemiras de cor preta ou azul, de 25$ a 35$, na rua do Hospicio, canto dos Andradas.

LEÃO DE OURO

ROUPAS PARA RAPAZES

De 12 a 18 annos

Ternos de brins de linho branco ou de cores de 12$ a 18$, na rua do Hospicio 166, canto das Andradas.

LEÃO DE OURO

ROUPAS

mandadas executar sob medida

Ternos de paletot, fazenda a escolher, 70$ e 80$. Ternos de fraque de 80$ a 100$, na rua do Hospicio 166, canto das Andradas.

LEÃO DE OURO

CLUBS DE RELOGIOS LANGE

Afamados *Relogios de alta precisão* reconhecidos como os melhores em successivos concursos.

VENDAS A PRESTAÇÕES PELO VALOR REAL

Condições as mais vantajosas

Resultado dos sorteios de 16 de março de 1909:

Club XI, o n. 109 — do illmo. sr. A. V. M. (anonymo).
Club XII, o n. 57 — do illmo. sr. Luiz de Andrade Ribeiro.
Club XIII, o n. 108 — do illmo. sr. Eulino Fernandes.

Inscripções abertas para o Club XIV

PEÇAM PROSPECTOS

CLUB VI DE PENDULAS

Ricos reguladores com corda para 15 dias, vendidos pelo valor real a prestações semanaes.

F. Krussmann — (relojoeiro importador)

RUA DO OUVIDOR N. 54

Coqueluche

Heroico preservativo e curativo THAPRICORIA

Fórmula do DR. LICINIO CARDOSO, preparado unicamente por PAMPHIRO & C.—RUA DA ASSEMBLEA 43 e VOLUNTARIOS DA PATRIA 245

Uma viuva

Achando-se na dura necessidade de manter-se e a oito filhinhos, vem por meio deste annuncio pedir a todos os chefes de familia um pequeno obulo.

Queiram por favor dirigir-se ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que beija as mãos agradecida a viuva Benvinda.

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL........ 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6% ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. (Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

ANIMAES PERDIDOS

A pessoa que encontrou duas mulas castanhas com a marca C. queira avisar á rua Pedro Alves n. 75 (Praia Formosa) que se pagará as despezas. 1652

"Durante mais de cincoenta annos tenho tido sempre em casa o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. Meu pae disse-me muitas vezes que este remedio salvou a vida quando eu era de tenra edade."

Em milhares de habitações

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é um nome familiar. Foi no começo usado pelos avós, depois pelos paes e é usado agora pelos filhos. Para constipações, tosses, crup, bronchite, la grippe, inflammação de garganta ou dos bronchios, o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é o remedio de familia por excellencia em toda a parte do mundo. Não contem narcotico ou toxico algum. Não aceiteis outro em seu logar.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Leilão de penhores

EM 18 DO CORRENTE

Guimarães e Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5

(ANTIGO 1 C)

das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até a VESPERA do leilão. 1020

PRIVILEGIOS

Jules Geraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario N.156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

LOTERIA DA BAHIA

Extracções publicas diarias na Capital do Estado e presididas pelo fiscal do Governo, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas da tarde

Os seus premios não estão sujeitos a desconto e são pagos immediatamente.

Extracções em março de 1909

Segundas-feiras 20:000$000 por 1$300.
Terças-feiras 20:000$000 por 2$000.
Quartas-feiras 5 premios maiores de 16:000$ por 2$600
Quintas-feiras 25:000$000 por 2$600.
Sextas-feiras 16:000$000 por 1$300.
Sabbados 4 premios maiores de 20:000$ por 3$900.

Chamamos a attenção para estes planos que além de premiar as approximações, dezenas e centenas dos 15 maiores premios, tambem têm premiadas as terminações do milhar, centena e dezena do primeiro premio.

HOJE

4 Premios maiores de:

16:000$000

Por 2$600

Para informações á rua Primeiro de Março 49, em frente ao Correio Geral.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho!... Milhares de curas!

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em S. Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

Coalho para leite

O melhor é a Coalhadina (liquido e em pó) Mallet & C., rua Frei Caneca n. 46.

Chapéos de graça — A chapelaria Castro & Filho liquida por todo o preço o seu enorme sortimento de chapéos finos para homens e meninos — Largo de S. Francisco, junto á travessa do Rosario, 300 Pannamás, 25$, 35$, 50$, 60$, 80$ e 150$000.

"A Moda Illustrada"

Jornal das familias, edição semanal com moldes e bordados. Numero avulso 1$000.

ASSIGNATURA ANNUAL 36$000

Casa Victor Marks 103, — Rua dos Ourives

Vinho verde de Gatão

Recebido directamente, vende-se á 600 réis uma garrafa, 1 litro 900 réis, um quinto 6$500 sellado, rua do Acre 53, rua dos Ourives 189, armazem de G. S. Machado e rua do Acre 61 casa de pasto. Rio de Janeiro; telephone 2.016. 1347

Gado "Caracú"

Irmãos Castro, criadores de gado nacional «Caracú», por selecção, tem sempre garrotes de idades diversas á venda. E. de Ferro Leopoldina, Minas, Estação de Santa Helena. Têm presentemente 35 eguas legitimas marchadeiras, de bella estampa, para vender. 690

Clubs da Casa Bove

Resultado dos sorteios do hontem:

Club IV—67: extracção—Sorteado o n. 72, pertencente ao exmo. sr. Carlos de Carvalho.

Club V—57: extracção—Sorteado o n. 179, pertencente á exma. sra. d. Marietta Torres.

Club VI—38: extracção—Sorteado o n. 174, deixado em poder da casa.

Club VII — 2: extracção — Sorteado o n. 173, pertencente ao exmo. sr. Luiz Bernardo.

Club VIII — Os srs. socios inscriptos neste club queiram vir receber a importancia das prestações pagas porque este club vai funccionar.

74 Rua Gonçalves Dias 74

PROFESSORA

habilitada propõe-se a leccionar em casas de familia, instrucção primaria, portuguez, francez, arithmetica, geographia, historia do Brasil, pintura e trabalhos de agulha; cartas á rua da Uruguayana 33, loja. 1713

Grande armazem

Aluga-se o grande e espaçoso armazem da rua Treze de Maio n. 6. As chaves são encontradas no restaurant «Ao Franziskaner», ponto dos bondes da C. F. C. Jardim Botanico. 1732

BOM NEGOCIO

Vende-se uma boa officina de ferreiro e serralheiro, com licença nova e bem freguezia; o motivo da venda é o dono achar-se doente e ter de se retirar para fóra; na rua Goyaz 285, estação da Piedade. 1755

DACTYLOGRAPHO

Habil e trabalhando com limpeza, encarrega-se de copias á machina de escrever. Serviço com presteza; na rua do Ouvidor n. 68, 1º, sala n. 1, por cima do café Cascata. 1693

AGENTES

Precisa-se aqui no Rio, no interior e nos Estados, para um club de bicycletes, machinas de escrever, gramophones, machinas photographicas e costuras, em prestações de 3$ a 6$, facultando-se o recebimento. Concertos e sobresalentes. M. Lopes & C., rua do Hospicio 31. 1716

Mala de mão

Perdeu-se uma maleta de mão com a marca J. D., contendo cuspideiras de creança, em frente ao Collegio Militar, ou no trajecto deste ao largo da Carioca. Pede-se a quem a tiver encontrado o favor de avisar a João Dale, 19, 1º andar, rua da Candelaria.

SOCIO

Um moço illustrado deseja entrar com a quantia de 3 a 4 contos como socio em qual quer negocio sério, menos botequim ou restaurante. Cartas com o nome e ramo do negocio a «Socio», nesta redacção.

Chapéos mais chics!

Para senhoras e meninas! maior sortimento! a 10$000, 15$000, 20$000, 25$000, 35$000, 40$000, 45$000 ! ! !

Reformam-se enfeitam-se á ultima moda! Visitem — A Estrella da Moda — á rua dos Andradas n. 9. Direito a brindes ! ! ! 1243

Dr. Candido Libanio

Precisa-se saber onde pode ser encontrado este senhor, para tratar-se de negocios serio se urgentes; responder por esta redacção em carta para M. L. 1672

Aos bons corações

Uma senhora idosa, com 61 annos, desprovida de qualquer recurso e lutando com a sua triste sorte, implora aos bons corações um obulo para minorar os seus soffrimentos.

O escriptorio desta folha receberá qualquer esmolinha para a velha Amancia.

Miss Bradshaw

Enfermeira ingleza com muita pratica de tratar senhoras de parto, offerece seus serviços para as exmas. familias.

Acceita chamados no Rio e arrabaldes: á rua Dois de Dezembro n. 25, Cattete. 1085

"WELDONS"

o ideal dos figurinos com 6 moldes. Assignatura annual 18$. Numero avulso 2$000.

Casa Victor Marks — Rua dos Ourives 103

Dr. A. Monteiro

De volta da viagem á Europa, onde cursou os grandes hospitaes, dá consultas de 2 1|2 ás 4 horas, á rua dos Andradas n. 70 e de 12 1|2 ás 2, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 55. Residencia: rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. Chamados a qualquer hora. 973

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 47; Casa Cirio, Ouvidor 149 A; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C.

INJECÇÃO GONOL

E' um verdadeiro assombro na cura da Gonorrhéa

Vidro.. 5$000

Sezões ou maleitas, febres palustres ou intermittentes

Cura certa e sem dieta com as afamadas

Pilulas de Caferana

DE ABREU SOBRINHO

Exijam as verdadeiras de Abreu Sobrinho

Cuidado com as imitações

A venda em todas as pharmacias e drogarias

Unicos depositarios: Julio d'Almeida & C. Rio de Janeiro 86 Rua de S. Pedro 86

O abaixo assignado doutor pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc. Attesta ter empregado com resultados satisfactorios nas molestias do apparelho respiratorio o preparado denominado

Elixir de Mastruço

RESULTADO SATISFACTORIO

Capital Federal, 24 de outubro de 1905.

Dr. Andrade Bastos

Firma reconhecida.

(Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha de 300 réis).

A. DOUBLET

149, Rua do Ouvidor

Posticos de arte

Penteado ultima moda executado com o

Bouffant «l'Elégant»

Um cabelleireiro parisiense está á disposição das exmas. sras. para provar os modelos.

Os crepons **tour de tête** a 12$000, da Casa Doublet, têm tido um grande successo, visto a facilidade que dão para fazer quaesquer penteados.

MEIAS para creanças de todas as edades, unica casa especial, rua da Assembléa n. 101, Paraizo das Creanças.

VINHO DE MORIDE

O Vinho de Moride feito com plantas marinhas, é a unica preparação contendo iodo combinado tal como existe nas plantas marinhas e no oleo de figado de bacalhau. E' o mais poderoso depurativo conhecido. Sob este titulo elle constitue um remedio energico contra as doenças mais resistentes, tães como escrofula, obstrucção das glandulas e ganglios, os abscessos do pescoço, a anemia, o lymphatismo, a chlorose, a debilidade do temperamento, as doenças dos ossos, os rheumatismos chronicos, as molestias da pelle, as molestias do peito, e emfim as affecções syphiliticas antigas. Acha-se em todas as phcias e drogarias. Productos NYRDAHL 20, Rue de La Rochefoucauld. Paris.

UM VIDRO SÓ!!!

— DA —

MARAVILHOSA

INJECÇÃO SECCATIVA, DE ABREU IRMÃOS

SENADOR DANTAS, 6 — Rio

Marca da fabrica

Cura a gonorrhéa aguda em 48 horas e a gonorrhéa chronica em 6 dias.

Oh! vós que soffreis de longa **gonorrhéa** curae-vos com um só vidro da **Injecção Seccativa** Vidro.... 2$000

DEPOSITO GERAL
Godoy Fernandes & Paiva
RUA DE S. PEDRO 82—Rio

BLENOL

ESPECIFICO DA BLENORRHAGIA

Cura rapidamente os corrimentos, flores brancas, gonorrhéas e retenções de urinas. Infallivel e inoffensivo. Vidro 4$000. Deposito: DROGARIA PACHECO, Andradas 59.

DENTISTA.

Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, corôas de ouro, de aluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis, acceita-se pagamento em prestações; na rua do Hospicio n. 212, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

Guitarra.

Grande album de musicas por **Luiz Silva**, contendo os mais bonitos **Fados** portuguezes para duas guitarras e diversas musicas recreativas. Edição de luxo! Grande novidade! 6$000 Casa Mozart, Avenida Central 127. 1491

PRIVILEGIOS tiram-se por 200$, garantia provisoria 50$, registro de marcas 50$, licenças para productos chimicos e pharmaceuticos, traducções, etc.. Barbosa Lima & Lartigau—Rua do Carmo n. 57 novo, 1º andar. 1070

Compra de um predio

de 7 a 8 contos compra-se uma casa para moradia nos arrabaldes; recados á rua Luiz de Camões 16 2º. 1643

MOLESTIAS DO PEITO

Tuberculoses ou tosses rebeldes—Cura radical e infallivel pelo **URIPE PIRANGA**—Medicamento indigena de sabor agradavel, que em quatro colheres o doente sente francas melhoras. Vende-se na rua dos Andradas, 59—Drogaria Pacheco. 928

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

Casa Japoneza

Grande liquidação

EM

TODOS OS ARTIGOS

NIPPAKU & C.

50 AVENIDA CENTRAL 50

CINEMA-PATHÉ

A mais importante casa de exhibições desta capital 147 e 149, Avenida Central. Empresa Arnaldo & C.—Maestro, C. Noll. Operador, A. Castro

HOJE Quarta-feira, 17 de março HOJE

GRANDIOSO NOVO PROGRAMMA

Cinco recentes creações Pathé! Cinco novidades!

Apresentação do novo FILM D'ART «O AÇOUGUEIRO DE MEUDON», empolgante melodrama de MR. JULES MARY, representado pelo sr. VARENNES (do theatro Réjane), MLLE. BARAT (do Athénée) et MME. AIMÉE TESSANDIER.

A EMPRESA ARNALDO & C. E' A UNICA que tem apresentado na AVENIDA CENTRAL OS LEGITIMOS «FILMS DE ARTE», isto é, peças escriptas pela SOCIETE' GENERALE DES AUTEURS ET GENS DE LETTRES e representadas pelos primeiros artistas dos primeiros THEATROS PARISIENSES, não devendo o publico confundil-os com outras quaesquer producções illogicamente exhibidas com o mesmo titulo.

MATINÉE Á 1 HORA — SOIRÉE, ÁS 6 HORAS

1º--Rapto Extraordinario--Composição comico-magica de esfusiante effeito: ultra moderno systema de forçar o consentimento dos paes.

2º--A Cigana--(em cores). Empolgante drama de fino enredo, realçado por lindissimas paizagens do sul da França.

3º--Passeio historico em Versailles--Delicada reconstituição e apresentação do famoso palacio, como si estivesse na época de Luiz XIV. As Grandes Aguas, a lagôa de Latona e todos aspectos populares.

4º--O Açougueiro de Meudon--Melodrama de **Mr. Jules Mary**, o mestre incontestado do genero, brilhantemente interpretado por **Mr. Varrenes, do theatro Réjane; Mlle. Barat, do theatro Athenée, e Mme. Aimée Tessandier, magnificamente tragica no papel de açougueira. «Film de Arte» sob a presidencia da Société des Auteurs et Gens de Lettres.**

5º--O gato da tia Joanna--Jocosa composição baseada na garotice de uns pequenos traquinas. Critica á policia e demais autoridades locaes de uma pequena aldeia. Successo alegre intermino!

SUCCESSO SEM PRECEDENTE ! ! !

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

Empresa William & C.

40—Rua Visconde do Rio Branco—42

HOJE Das 2 ás 5 1|2 HOJE

E DAS 7 EM DEANTE

Novo e surprehendente programma organizado com 8 novidades da casa Pathé entre estas o soberbo film de arte O AÇOUGUEIRO DE MENDON de empolgante assumpto dramatico e concurso dos artistas da 1ª tiple d. Claudina Montenegro e barytono Catalá.

1º—**Passeio á Versailles**, fita artistica do natural, remontando ao tempo de Luiz XIV. 2º—**Do mal sahe o bem**, historia de um cão roubado que faz approximar dois corações que não se podem ver longe dos olhos brejeiros do Totó. 3º—**A cigana**, lindo drama colorido de bello entrecho. 4º—**Tambem quero ter lacaio**, E' perigoso mudar de habito de um dia para o outro. O sr. Cunegundes quiz substituir a criada por um lacaio e este que tinha sido saltimbanco faz o diabo a quatro. 5º—**O filho do regimento**, drama mimoso de extraordinario effeito, representado em grande parte por uma criança de 2 annos. 6º — **Duo do Chateaux Margaux.** 7º—O film de arte **O açougueiro de Medon**, escripto por Jules Mary e representado pelos artistas Varemes, do theatro Rejane, Aimée Tessandier e Barat, do Atheneu. 8º—**Pilherias do Nonho**, curiosa fita comica de extraordinario successo, verdadeira fabrica de gargalhadas.

AVISO—Na matinée a fita falante é substituida por uma engraçada fita comica.

CIRCO SPINELLI

Grande Companhia Nacional da Capital Federal Boulevard S. Christovão

Director e proprietario Affonso Spinelli

HOJE! 17 de março HOJE!

Grandiosa novidade da época!

Unico successo do dia

Explendido espectaculo no qual se fará representar pela SEGUNDA VEZ, neste logar, na segunda parte do programma, o emocionante drama em 1 prologo e 3 quadros, intitulado

Os filhos de Leandra

Producção de BENJAMIN DE OLIVEIRA

Titulos dos quadros:
PROLOGO—**O filho incognito.**
1º quadro—**20 annos depois. Um mão pae.**
2º quadro—**A affronta.**
3º quadro—**O reconhecimento.**

Terminará este drama com um esplendido quadro APOTHEOSADO.

Amanhã! Grande espectaculo!

AVISO—Em ensaios de apuros a grande opereta magica A **gréve num convento.**

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA DRAMATICA ARTHUR AZEVEDO do THEATRO DA EXPOSIÇÃO

HOJE -- *Grande Festival* -- HOJE

Em homenagem ao Exmo. Sr. General Luiz Mendes de Moraes e em beneficio do

ORPHANATO OSORIO

honrado com a presença de todas as altas autoridades civis e militares

A primorosa peça em tres actos, original de COELHO NETTO

QUEBRANTO

Acção no Rio de Janeiro — Actualidade

Toma parte toda a companhia

Mise-en-scene de Alvaro Peres. Mobilias e accessorios completamente novo, de propriedade da companhia e fornecidos pela casa SARLY & C.

Scenarios pintados expressamente por Carrancini e J. dos Santos.

Principiará ás 8 3|4 em ponto

O pequeno resto de bilhetes, na bilheteria do theatro.

No jardim do theatro tocarão nos intervallos tres bandas militares.

O theatro será enfeitado e ornamentado caprichosamente pelo sr. **Godofredo F. Barbosa.**

Amanhã—Beneficio do actor JACINTHO HELLER 1728

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179, Avenida Central, 179

Proprietario J. R. Staffa—Maestro director da orchestra A. Cavalcanti

HOJE — *17 de março de 1909* — HOJE

Programma grandioso, em que temos a maxima satisfação de apresentar 2 fitas do natural, de belleza encantadora e 1 historica, a que nada foi poupado para o exito completo da cinematographia.

«Matinée» 1 á 1|2— «Soirée» ás 6 1|2

PRIMEIRA PARTE—EXERCICIO DO 31 DOS ALPINOS NOS PINCAROS DE TORINO—Bellissima fita do natural, que nos apresenta as mais arriscadas manobras destes valentes soldados.

UM ROUBO NO ANNO 2.000—Jocosa scena ultra-comica, que nos mostra no futuro o grão a que attingirá a arte de saquear o proximo, caso se descubra tal pó de propriedades maravilhosas.

BATALHA DE FLORES EM NICE E NO MEXICO—Encantadora fita tirada ao vivo, em que vemos as mais floridas e renhidas batalhas, organizadas nos dias de carnaval deste anno.

SEGUNDA PARTE—DRAGONADAS NO REINADO DE LUIZ XIV—Grandiosa scena dramatica historica, em que vemos as atrocidades, de que eram capazes as tropas do marechal Villars, no reinado daquelle monarcha, perseguindo os catholicos.

POLICIAL NERVOSO — Hilariante scena extra-comica.

Cinematographo Paris

50— Praça Tiradentes —50

Lado da linha de bondes de S. Christovão

Empresa: **Pinto Pereira & C.** —Operador e electricista—Joaquim Tiradentes

«Matinées» diarias á 1 1|2 hora da tarde.

HOJE «Soirée» ás 6 1|2 HOJE

Novo e triumphante programma

As ultimas novidades de Pathé Freres e de outros festejados fabricantes

1ª parte—PASSEIO HISTORICO A VERSAILLES—Scenas ao ar livre em pleno fulgor da corte de Luiz XIV.

2ª parte—A CONTRABANDISTA—Drama de amor, com scenas commoventes, passado na fronteira franco-italiana.

3ª parte—O GATO DA TIA JOANNA—Este gato pinta o sete. Toda a aldeia se diverte e os... espectadores... tambem!

4ª parte — PERDEU-SE UM CÃO— Este simples annuncio causa franca hilariedade pela multidão de molossos que apparecem.

5ª parte — ULTIMA ILLUSÃO — Scenas commoventes. O derradeiro amor de um velho, que vendo morta a ultima illusão, busca repouso na morte.

6ª Parte—O AMIGO DE BEBE—Tom, um formoso cão, é o herõe desta aventura.

7ª parte—A CIGANA—Fita colorida. Lindas e impressionantes scenas. A liberdade dominando o amor!

8ª parte—MINHA SOGRA CUSTA A MATAR — Não existe um meio de matar a sogra? Scenas ultra-comicas.

Será augmentado a este programma a fita RAPTO ESTRAORDINARIO

CINEMA-PALACE

185, RUA DO OUVIDOR, 185

(Proximo ao largo de S. Francisco)

EXTRAORDINARIO PROGRAMMA

Grande successo! Fitas nacionaes

Fabricadas nos novos ateliers de pose do CINEMA PALACE, á rua dos Invalidos n. 139.

Matinée á 1 hora — Soirée ás 6 1|2 horas, com orchestra augmentada

1ª parte — CASAMENTO APRESSADO — Comica.

2ª parte — Emocionante fita dramatica de assumpto nacional muito conhecido, fabricada pela Photo Cinematographia Brasileira — 15 quadros — 150 metros — NOIVADO DE SANGUE — Recente tragedia de amor e sangue, coordenada e ensaiada pelo actor Antonio Serra. Fita artistica interpretada pelos artistas Helena Cavallier, Julieta Serra, Albertina, Antonio Serra, Asdrubal, Mendonça, Romeu Bastos e outros. Dispensamo-nos de uma longa descripção, por ser o assumpto desta fita por demais conhecid

3ª parte — ZE'... BOLAS E O NUMERO 9 — Fita comica de critica baseada em um facto recente.

Hoje e amanhã, ultimos dias deste magnifico programma.

PAVILHÃO INTERNACIONAL (Concerto Avenida)

Empresa Paschoal Segreto — (Tournée Seguin de l'Amérique du Sud)

154, Avenida Central, 154. Telephone 180

Orchestra sob a regencia do maestro JOSE' NUNES

Sempre novidades — *Sempre variedades*

HOJE - *Quarta-feira, 17* -

ESTRÉA DE MISS ORIAMA

CANTANTE E BAILARINA ACROBATICA INGLEZA

CRESCENTE SUCCESSO DE

LYLIANE e ITLIA VITA

3 LA MAZE 3

NOS INTERVALLOS — GRANDIOSAS SESSÕES CINEMATOGRAPHICAS

GENERO LIVRE. — Preço da entrada................................ 1$500

Amanhã 18 — Estréam LISKA, «danseuse pies nus» e a phenomenal attracção LES COLE DE LOSSE, equilibristas comicos no fio aereo

Ha espectaculo todas as noites e em caso algum será transferido e quando isso succeda os bilhetes serão substituidos para o espectaculo do dia seguinte